



RELATÓRIO & CONTAS

2020

AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

Pessoa coletiva: 504 807 692

Capital: 39.000.000 euros

Matriculada na 1.ª Conservatória do Registo Comercial de Braga

Sede: Praça Conde Agrolongo, n.º 115 – 4700-312

geral@AGERE.pt // www.AGERE.pt

O Conselho de Administração da AGERE, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2020 e a proposta de aplicação de resultados, aprovados em reunião de 03 de maio de 2021.

No cumprimento do disposto nos art.º 65 e 66 CSC e art.º 33 dos Estatutos, são elencados os seguintes documentos de Prestação de Contas:

- Relatório do Conselho de Administração e proposta de aplicação de resultados;
- Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- Relação das participações no capital das sociedades;
- Balanço,
- Demonstração de Resultados;
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados,
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas;

Os documentos de prestação de contas, que agora se apresentam, foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade, consistência, custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma, da materialidade e da especialização dos exercícios, segundo o qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

Índice

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
A EMPRESA	8
MISSÃO, VISÃO E POLÍTICA DE GESTÃO	8
ESTRUTURA DO CAPITAL	11
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	12
REGIME JURÍDICO.....	12
PRÉMIOS, RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES	15
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS.....	17
O NEGÓCIO	22
ENQUADRAMENTO	22
<i>Enquadramento Macroeconómico</i>	22
<i>Enquadramento do Setor</i>	25
<i>Em Portugal</i>	27
A AGERE	28
A ATIVIDADE.....	30
<i>Abastecimento de Água</i>	30
<i>Saneamento de Águas Residuais</i>	36
<i>Resíduos e Limpeza Urbana</i>	41
<i>Centro de Recolha Oficial</i>	45
<i>Gestão de Clientes</i>	46
<i>Gestão de Infraestruturas e Equipamentos</i>	51
<i>Comunicação</i>	56
<i>Sistemas de Informação</i>	59
<i>Qualidade, Ambiente e Segurança</i>	60
RECURSOS HUMANOS	62
CARACTERIZAÇÃO.....	62
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	65
TAXA DE ABSENTISMO	66
HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	66
ACORDO DE EMPRESA E MODELO DAS CARREIRAS	69
INVESTIMENTO	70
OBRAS EXECUTADAS	71
EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	74
EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	89
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	92
SITUAÇÃO ECONÓMICA	92
SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA	96
PERSPETIVAS FUTURAS.....	99
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	100
RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES	102
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	103
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	103

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	104
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	105
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	106
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	107
ANEXO	108

Mensagem do Conselho de Administração

No cumprimento legal e do estatutariamente estabelecido, vem o Conselho de Administração da AGERE apresentar o Relatório & Contas correspondente ao exercício de 2020. Este, marcado pela pandemia SARS-CoV-2 que afetou profundamente a atividade económica em Portugal e no resto do mundo.

Mais do que o simples exercício anual, o Relatório & Contas de 2020 encerra em si o fecho de um ciclo de gestão na AGERE. Desta forma, é fundamental fazer uma análise de todos os progressos significativos que se materializaram na gestão da água, efluentes e resíduos no Município de Braga, que teve como base os princípios de serviço público, de equilíbrio económico-financeiro, de eficiência operacional, e de responsabilidade social e ambiental.

Destacamos alguns acontecimentos que marcaram este ano de atividade, no qual a AGERE, tal como a maioria das atividades económicas a nível global, não ficou alheia aos impactos provocados pela pandemia. Contudo, o facto do seu setor de atividade corresponder a serviços essenciais e estratégicos para o normal funcionamento das comunidades, e quer como tal continuaram a ser prestados com normalidade, permitiu minimizar aqueles impactos.

A AGERE teve, desde a primeira hora, uma postura proativa no combate à pandemia SARS-CoV-2. Por um lado, zelando pela segurança e saúde de todos os munícipes e implementando medidas de mitigação dos efeitos económicos da pandemia, pelas quais recebeu uma distinção por parte da ONU, na categoria dos serviços e condições essenciais para a vida, por implementar medidas de “isenção parcial em tarifas de água, saneamento e resíduos urbanos”. Por outro, protegendo os seus colaboradores e parceiros no âmbito da sua atividade diária em prol do Concelho de Braga, bem como os seus Clientes, através de medidas preventivas da propagação do contágio, destacando-se, neste âmbito, as medidas decorrentes da implementação do Plano de Segurança da Água e do Plano de Contingência COVID (externo e interno).

A AGERE valoriza o papel que tem na comunidade onde se insere, assumindo uma postura didática e sensibilizadora junto da população. Foi dada continuidade à promoção ao incentivo do consumo da água da torneira, ao esforço na redução de perdas e na deteção de afluências indevidas, na manutenção e melhoramento do novo sistema de recolha de resíduos, na aquisição e colocação de papeleiras com cinzeiro incorporado em toda a cidade e na aquisição e instalação de novas e mais eficientes tecnologias.

A Empresa deu resposta positiva aos novos desafios e melhorou a comunicação com os munícipes através da readaptação do serviço de atendimento e da criação de novas plataformas, assim como pela implementação de um novo software comercial, que nos permitiu otimizar e tornar mais eficiente a interface com os Clientes.

O ano de 2020, ficou ainda marcado pela obtenção do financiamento comunitário que viabiliza a construção da nova ETAR do Este. Este investimento, que a AGERE e o Município de Braga tinham como prioritário, permitirá aumentar a resiliência do Sistema Cidade e reforçar substancialmente a capacidade de tratamento instalada, permitindo igualmente dividir o caudal descarregado em duas bacias hidrográficas distintas.

Na perspetiva de valorização dos recursos humanos, o ano de 2020 ficou marcado pela assinatura do Acordo de Empresa e do Modelo das Carreiras, com entrada em vigor em 2021, em conjunto com um sistema de Avaliação de Desempenho, concretizando-se, desta forma, uma vontade antiga quer da Administração quer

dos Colaboradores. Marcos consideráveis na história da Empresa, que para além do alinhamento com a estratégia da AGERE, irão permitir uma melhoria significativa nas condições de trabalho de toda a Equipa, contribuindo para o crescimento do negócio.

No plano económico-financeiro, a AGERE fechou o presente exercício económico com a sua situação consolidada, sempre com o objetivo de alinhar três vetores principais: o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas, a qualidade dos serviços prestados e a salvaguarda dos interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais, que se refletiu pela entrada em vigor do novo tarifário de resíduos urbanos, que permitiu a redução da fatura a mais de 77 mil munícipes, com um impacto financeiro de 800 mil euros.

Renovamos todas as nossas certificações no âmbito da qualidade, ambiente, energia, saúde e segurança no trabalho e laboratório de ruído. Melhoramos a qualidade da água, tendo recebido uma vez mais o selo de qualidade da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR). A água da rede pública do concelho de Braga é a terceira mais barata entre os concelhos urbanos do Norte e a quarta com maior índice de segurança.

O estudo de satisfação do cliente ECSI – Índice Nacional de Satisfação do Cliente - comprovou a tendência positiva da perceção dos Clientes acerca dos nossos serviços e desempenho e o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2019, qualificou a AGERE como a melhor Empresa pública do sector Empresarial Local.

O ano de 2021 será mais um ano no caminho de consolidação de resultados, não perdendo de vista a nossa génese: a melhoria contínua, tendo em vista um melhor serviço aos nossos Clientes e com melhores condições ambientais. As graves consequências económicas da pandemia, que despoletaram uma recessão profunda em todos os países afetados pela disseminação do vírus, determinaram uma queda sem precedentes.

Por fim, resta-nos manifestar o nosso agradecimento público e salientar que os resultados alcançados não teriam sido possíveis sem o empenho de todos os colaboradores, gestores, da colaboração do Revisor Oficial de Contas e da Entidade Reguladora do setor, bem como do envolvimento dos Acionistas, Clientes e Parceiros, a quem se agradece e com os quais estamos a contar para levar por diante todos os projetos constantes do Plano Plurianual de Investimentos, bem como para solidificar o caminho de sustentabilidade trilhado e garantir a qualidade do serviço público que temos prestado ao município de Braga.

Braga, 25 de maio de 2021.

O Conselho de Administração

Dr. Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)

Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador) Eng^a Paula Nivea Nunes Campos (Administradora)

A Empresa

A AGERE é uma pessoa coletiva de direito público, rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e, subsidiariamente, pelo Regime do Setor Empresarial do Estado, tendo os seus estatutos sido aprovados pela Assembleia Municipal de Braga em 5 de julho de 2013.

Trata-se de uma Empresa do sector Empresarial local de gestão de serviços de interesse geral, de capitais maioritariamente públicos, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e independência orçamental.

Missão, Visão e Política de Gestão

Missão da AGERE

Garantir a gestão do sistema de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal, consolidada no rigor e na eficiência, satisfazendo as partes interessadas e garantindo a sustentabilidade ambiental, económica e social.

Visão da AGERE

Ser uma Empresa de referência nacional e internacional no setor da água e ambiente, orientada para a qualidade do serviço público prestado e assumindo uma política de desenvolvimento sustentável, respeitando os recursos ambientais e humanos.

Valores da AGERE

Na AGERE agimos,

como **EQUIPA** - Participamos construtivamente como membros de equipa e relacionamo-nos com todos os interlocutores de forma cordial e amigável. Trabalhamos em cooperação com os outros para alcançar um objetivo comum e do interesse de toda a Empresa – não apenas o nosso ou da nossa equipa. Partilhamos pontos de vista, experiências e responsabilidades no sucesso e insucesso. Enquanto líderes, respeitamos os pontos de vista e opiniões da equipa e reconhecemos que, em conjunto, se alcançam melhores resultados.

com **INTEGRIDADE** - Atuamos em consonância com o que consideramos importante e de acordo com os valores da AGERE. Comunicamos intenções, ideias ou sentimentos abertamente e diretamente, estando dispostos a atuar honestamente, inclusive em negociações difíceis, com pessoas internas ou externas. Demonstramos respeito pelos outros independentemente do seu nível na organização, e assumimos responsabilidade pelas ações. Agimos de forma séria e apresentamos uma atitude de confiança em todas as relações profissionais.

com **COMPROMISSO** - Estamos comprometidos com os princípios e objetivos da AGERE e demonstramos orgulho pelo que fazemos. Compreendemos e direcionamos a atividade no sentido de satisfazer as necessidades dos clientes internos e externos, excedendo as expectativas, em sintonia com a estratégia da organização. Somos prestáveis e respondemos eficazmente ao que é solicitado, entregando resultados de forma eficiente e consistente, cumprindo com o que nos propusemos entregar.

com **RIGOR** - Definimos padrões de desempenho ambiciosos, promovendo uma cultura de exigência e concretização. Promovemos a necessidade de rigor, enfoque nos temas essenciais, gestão eficiente de recursos e/ou controlo de custos. Decompomos os problemas com base em análises corretas, fundamentamos as opiniões de forma consistente e asseguramos a fiabilidade da informação. Organizamos o trabalho de forma eficaz, cumprindo com os prazos, os níveis de serviço acordados e a urgência/importância dos assuntos.

com **PROATIVIDADE** - Tentamos antecipar os problemas de forma evitá-los ou a reduzir o seu impacto. Desenvolvemos de forma proactiva novas ideias e soluções com benefícios para a AGERE, equipa ou o trabalho realizado. Revelamos ambição e vontade de aprender e procurar novos conhecimentos e competências. Desafiamos o status quo, criando formas de fazer as coisas e lidando eficazmente com a mudança. Apoiamos os outros a resolver os seus problemas, mesmo quando estes se estendem além da nossa responsabilidade.

como **LÍDERES** - Promovemos o alinhamento da equipa com a Missão, Valores e Objetivos da AGERE. Tentamos dar um enquadramento global à equipa, transmitindo as estratégias, políticas, responsabilidades e objetivos da equipa/individuais. Fixamos padrões de desempenho superiores, responsabilizando a equipa pelo seu alcance. Motivamos e mobilizamos a equipa, com uma relação próxima e disponível, uma comunicação aberta e partilha atempada de informação relevante.

com **VISÃO** - Compreendemos e dinamizamos a Missão, Cultura e Estratégia da AGERE. Mantemo-nos a par dos objetivos, políticas e procedimentos da Empresa, bem como, do contexto de mercado e posicionamento da AGERE. Contribuímos transversalmente e atuamos com base no impacto que os resultados da função que desempenhamos têm no negócio e estrutura global. Antecipamos oportunidades e/ou ameaças e promovemos sinergias potenciadoras do sucesso de toda a estrutura da AGERE.

Política de Responsabilidade Empresarial

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas das Partes Interessadas, o Conselho de Administração assume a liderança da Organização, comprometendo-se com o respeito integral das obrigações de conformidade aplicáveis ao sistema integrado de gestão, à prestação de serviço, ao ambiente, aos ativos, à segurança da informação, do trabalho e saúde, numa perspetiva de melhoria contínua e desenvolvimento sustentável e assumindo os compromissos de gestão, como forma de assegurar a satisfação dos seus clientes, colaboradores e restantes Partes Interessadas.

Considera que o seu comportamento e o da Organização devem estar alicerçados em Valores fundamentais para uma liderança forte focada nos resultados com transparência, integridade, ética e imparcialidade sem descurar o desenvolvimento sustentável, a melhoria do capital natural e humano, a igualdade de género, a responsabilidade social, a qualidade dos serviços prestados e a segurança de pessoas, bens e informação.

Assegura a consolidação de uma sustentabilidade Empresarial coesa com o desenvolvimento de ações concretas que permitam dar resposta às preocupações da Organização no âmbito da proteção do ambiente, da prevenção da poluição e da eliminação ou minimização de riscos para o ambiente e para a segurança da informação, do trabalho e saúde dos seus colaboradores e outras Partes Interessadas.

Valoriza ainda a capacitação e formação dos seus colaboradores para as funções que executam e para a familiarização com a documentação do sistema integrado de gestão, aplicando no seu trabalho as políticas e procedimentos estabelecidos.

Garante a existência de condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e problemas de saúde, comprometendo-se com o envolvimento, a consulta e participação dos trabalhadores e seus representantes.

Assegura na gestão dos laboratórios a qualidade dos ensaios prestados aos seus clientes, atestando as boas práticas profissionais.

Assume ainda como pilar estratégico a investigação e o desenvolvimento, sustentado pelo incremento de ações de educação e sensibilização que promovam a aproximação e o envolvimento da comunidade académica e do público em geral para o uso sustentável de recursos.

A Administração assumiu uma política onde estão definidas as oito linhas estratégicas orientadoras da atividade da AGERE ilustradas abaixo:



Figura 1– Linhas Estratégicas

Com base na metodologia do *Balanced Scorecard*, e tendo em vista o alinhamento do planeamento estratégico com as ações operacionais, o Mapa Estratégico em vigor encontra-se estruturado em vinte e um objetivos estratégicos:

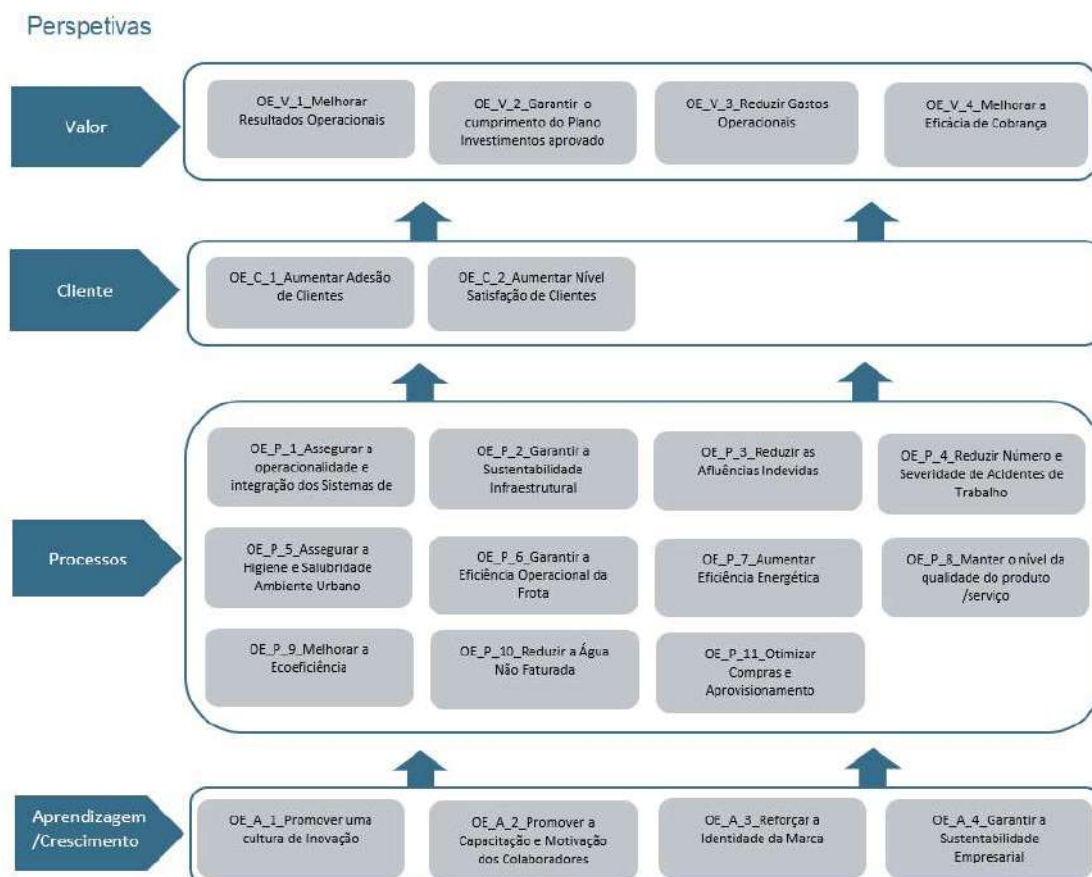


Figura 2– Matriz Estratégica

A Matriz Estratégica corresponde ao mapeamento dos principais indicadores de gestão e das suas metas, permitindo, a cada mês, ver como os objetivos das quatro perspetivas se integram e combinam para descrever a estratégia da Empresa. Cabe aos responsáveis reportar o seu nível de cumprimento e apresentar as ações para corrigir os desvios relativamente às metas estabelecidas.

Estrutura do capital

O capital social da AGERE é de € 39.000.000,00 (39 milhões de euros), integralmente subscrito, realizado e detido quanto a 51% pelo Município de Braga e quanto a 49% por "Gestwater - Águas e Resíduos, SGPS S.A.", encontrando-se representado por 390 000 ações, com o valor nominal de € 100,00 (cem euros).

As 198.900 ações subscritas pelo Município de Braga correspondem às ações da classe A e as 191.100 subscritas por entidades particulares às ações da classe B.

As ações de classe A serão sempre nominativas e as ações de classe B serão nominativas, podendo ser convertidas ao portador a pedido do acionista e mediante deliberação da AG.

Estrutura Organizacional

A estrutura hierárquica e funcional, ajustada às linhas estratégicas e objetivos operacionais da Empresa, está esquematizada no organograma que se apresenta a seguir:

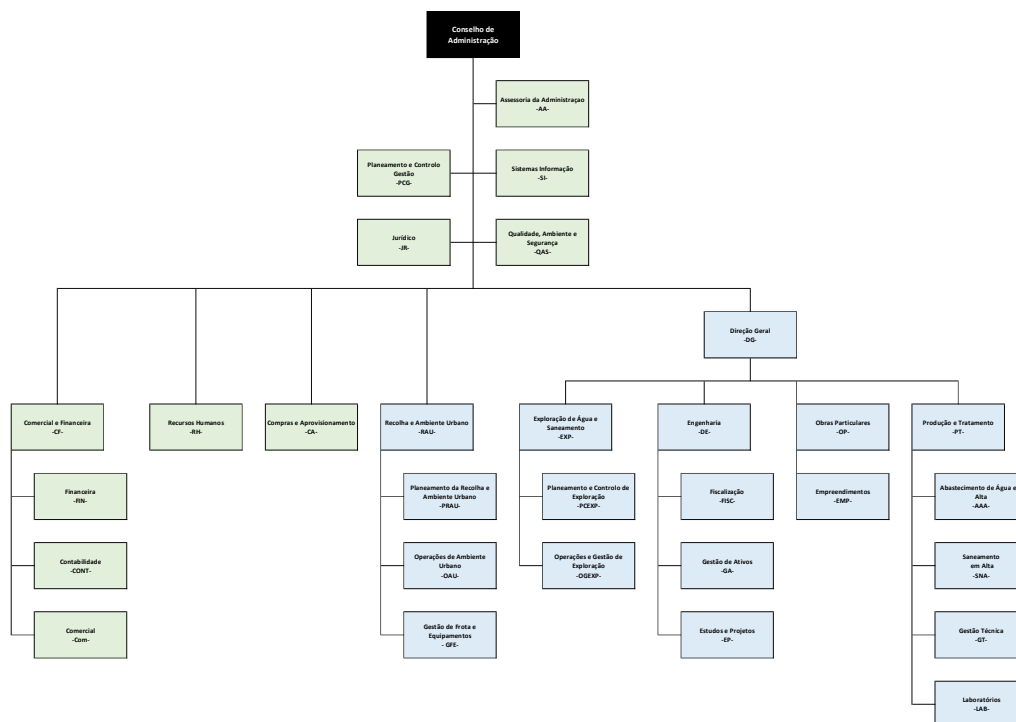


Figura 3– Organograma

Regime Jurídico

A AGERE enquanto Empresa local rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela Lei Comercial, pelos respetivos Estatutos e, subsidiariamente, pelo Regime do Setor Empresarial do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Por sua vez, toda a atividade desenvolvida pela AGERE tem de obedecer aos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, diploma este que estabelece o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e de Gestão de Resíduos Urbanos;
- Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto, o qual veio aprovar o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;

- Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, o qual veio aprovar o Regime Geral da Gestão de Resíduos;
- Lei n.º 23/96, de 26 de julho, que cria mecanismos destinados a proteger o utente de serviços públicos essenciais; e
- Lei n.º 24/96, de 31 de julho, denominada Lei de Defesa do Consumidor.

Outra fonte normativa importante das regras da prestação do serviço pela AGERE aos utilizadores é a dos regulamentos de serviço, instrumentos jurídicos de natureza regulamentar com eficácia externa que definem as condições de prestação e de utilização dos serviços de águas e resíduos, disciplinando os direitos e obrigações da entidade gestora e dos utilizadores no seu relacionamento.

Os principais Regulamentos Externos são:

- Código Regulamentar do Município de Braga- Resíduos Sólidos Urbanos, Limpeza Pública e Animais (parte C - «Ambiente» Título III – Animais))

Este Regulamento, publicitado pelo Diário da República, 2.ª série — N.º 206 de 26 de outubro de 2016, estabelece as regras a que fica sujeita a gestão de resíduos urbanos e a higiene pública na área do Município de Braga.

Nesse âmbito, por delegação de poderes da Câmara Municipal de Braga na AGERE contemplada no art.º 5º, n.º 1, alíneas h) e i) dos seus Estatutos compete à AGERE a recolha dos resíduos urbanos produzidos na área do Município de Braga, assegurando o seu transporte a destino final. Compete ainda, a exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene urbana no Município.

Vem também regulamentar a atividade do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Braga, por forma a torná-lo um instrumento de trabalho adequado, possibilitando uma maior consciencialização dos munícipes acerca das funções e atuação destes serviços.

A Assembleia Municipal de Braga, em Sessão realizada no dia 16 de dezembro de 2019, aprovou o Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga, que procedeu à revogação da Parte C (Ambiente), Título I, do Código Regulamentar do Município de Braga, que entrou em vigor no dia 13 de fevereiro de 2020, em conformidade com o Edital n.º 133/2020, publicado no Diário da República n.º 16/2020, 2.ª série, de 2020-01-13, retificado pela Declaração de Retificação n.º 146/2020, publicada no Diário da República n.º 33/2020, 2.ª série, de 24 de janeiro de 2020.

- Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga (parte C - «Ambiente»)

Este Regulamento, nos termos do artigo 140º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, define as regras a que deve obedecer a prestação do serviço de gestão de resíduos urbanos no Município de Braga.

- Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga

Este Regulamento, aprovado pela Assembleia Municipal em 26/09/14 e publicitado com o nº 517/2014 em Diário da República, II Série, n.º 221, de 14/11/2014, estabelece as regras a que obedece o serviço de abastecimento público de água e do serviço de saneamento de águas residuais urbanas aos utilizadores finais no Município de Braga.

- Regulamento de Descargas Industriais do Município de Braga.

Este Regulamento, publicitado com 169/2015 em Diário da República, II Série, n.º 71, de 13/04/2015, estabelece as regras a que obedecem as descargas das águas residuais industriais nos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais do Concelho de Braga, de forma a garantir o cumprimento das exigências de proteção ambiental, de segurança e de saúde pública.

No âmbito interno encontram-se em vigor diversos Regulamentos que delimitam a atividade corrente da Empresa, concretamente:

- Manual de Funções;
- Manual de Acolhimento;
- Manual de SHST;
- Regulamento do Controlo de Alcoolémia;
- Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
- Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens;
- Regulamento de Fornecedores.

Acresce referir que os membros do Conselho de Administração da AGERE na qualidade de gestores públicos, estão abrangidos pelo Regime de Impedimentos definido na Lei n.º 64/93, de 26 de Agosto, no Estatuto do Gestor Público (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de Março), nos Princípios de Bom Governo das Empresas do Sector Público Empresarial (RCM n.º 49/2007, de 28 de Março), nos quais são estabelecidas as regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios destes titulares, bem como na Lei n.º 52/2019, de 31/07, a qual aprovou o Regime do Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos.

Prémios, Reconhecimentos e Certificações



A AGERE foi distinguida, mais uma vez, pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), com a atribuição do “Selo de Qualidade exemplar da água para consumo humano”.

Os selos de qualidade visam distinguir as entidades gestoras prestadoras de serviços de abastecimento público de água que, no último ano de avaliação regulatória, tenham assegurado uma qualidade exemplar da água para consumo humano, tendo cumprido os requisitos definidos pelo regulador na prestação de um serviço de qualidade aos utilizadores.

Em 2020, a AGERE recebeu uma distinção por parte da ONU, que no seu conjunto de políticas “COVID-19 num mundo urbano”, visou medidas a serem seguidas por cidades de todo o mundo, colimando condições socioeconómicas, oferta de serviços públicos e resiliência para o futuro. A Empresa recebeu menção na categoria dos serviços e condições essenciais para a vida, por implementar medidas de “isenção parcial em tarifas de água, saneamento e resíduos urbanos”.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2019, qualificou a AGERE como a melhor Empresa Pública do sector Empresarial Local.

Concluiu com êxito a auditoria de manutenção do sistema de Qualidade, com a renovação da Certificação do Sistema de Gestão do Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho com migração normativa para a ISO45001. Esta norma que se encontra agora alinhada com a estrutura ISO, obriga a um grau de exigência superior no âmbito da SST, reforçando o papel da gestão de topo na liderança do sistema.

É também de realçar que através do certificado de desempenho energético e da qualidade do ar interior, desde novembro 2013 que o edifício Sede demonstra a conformidade regulamentar em termos energéticos.

O Laboratório de Ruído da AGERE, manteve a sua acreditação (obtida pela primeira vez em novembro de 2014) nos dois ensaios de ruído ambiente: medição dos níveis de pressão sonora - critério de incomodidade e medição dos níveis de pressão sonora - determinação do nível sonoro médio de longa duração. Desta forma, o Laboratório de Ruído está habilitado a prestar um serviço ao público em geral, assegurando que os ensaios são efetuados por equipa técnica e regendo-se por elevados padrões de qualidade, rigor e isenção.

A manutenção destas certificações constitui o reconhecimento do forte compromisso da AGERE com o desenvolvimento sustentável dos serviços que presta à comunidade, e evidencia claramente junto de todas as partes interessadas, que as políticas, valores e as melhores práticas de gestão estão eficazmente implementadas na organização.

Como demonstração clara que com organização e esforço é possível honrar os compromissos assumidos e promover a competitividade da economia portuguesa, foi atribuído mais uma vez o diploma de adesão ao compromisso de pagamento pontual à AGERE.

Em 2020 foi reconhecida pela Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Braga, como Empresa Solidária que apoia o trabalho comunitário da Organização.

Principais Acontecimentos

O posicionamento estratégico da Empresa, continua a desenvolver-se em torno da sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano, e em benefício das populações atuais e das gerações futuras, gerando por isso valor para todas as partes interessadas.

A AGERE desenvolve uma gestão sustentável dos seus recursos, de forma a promover uma operação mais eficiente, que garanta uma melhor qualidade do serviço prestado, a melhores tarifas para a população de Braga.

Nos aspetos relevantes da atividade de 2020, destacamos a atualização e a adequação da Política de Gestão como base para a implementação da estratégia, baseada na melhoria contínua do desempenho da Empresa, disponibilizando a informação e os recursos necessários à prossecução dos objetivos e metas de gestão.

Orientando a sua intervenção pela preocupação constante com a eficiência e a eficácia, a AGERE manteve a estratégia de compromisso com a promoção de um serviço de qualidade à comunidade, assumindo a responsabilização permanente em assegurar os serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos urbanos, essenciais à qualidade de vida dos cidadãos.

No corrente exercício, a AGERE apresentou resultados muito positivos, quer ao nível de qualidade do serviço prestado, quer ao nível da consolidação da melhoria de processos internos, quer ao nível económico e financeiro, assumindo a responsabilidade de corresponder às expetativas de todas as partes interessadas.

Desempenho Económico-financeiro

A AGERE apresenta uma situação económico-financeira equilibrada e sustentável, traduzida num volume de negócios de 30,2 milhões de euros, menos 3,50% quando comparado com 2019 (31,3 milhões de euros), e num resultado líquido de 6,7 milhões de euros, mais 1,09% (6,6 milhões de euros) que no ano anterior. Prova disso são também os resultados dos principais indicadores económico-financeiros: a margem EBITDA situou-se em 50,36% e a Autonomia Financeira cifrou-se em 52,90%.

Destacamos também o investimento global da Empresa que ascendeu a 3,6 milhões de euros, correspondendo a 49% da taxa de execução, de acordo com aquilo que se encontrava previsto no PPI 2019-2037. Em comparação com 2019, em que o investimento ascendeu a 7,4 milhões de euros, observa-se um decréscimo de 50,77% no volume global de investimento. Perspetiva-se continuar o plano de investimentos, com empreitadas previstas no valor de 9,0 milhões de euros para 2021.

Neste capítulo, é, ainda de realçar a entrada em vigor do novo tarifário de resíduos urbanos, que permitiu a redução da fatura a mais de 77 mil municípios, com um impacto financeiro de 800 mil euros. As restantes tarifas não sofreram alteração, o que demonstra a sólida situação económica- financeira da Empresa com uma política tarifária sustentável. A adoção desta estratégia resulta da estabilização dos custos da Empresa, em resultado de uma eficiente gestão, e que se traduz diretamente na manutenção das tarifas para 2021, sem qualquer acréscimo relativamente às atualmente em vigor, repartindo deste modo direta e equitativamente os ganhos de eficiência obtidos com os utilizadores dos serviços prestados.

Como um dos aspetos mais relevantes deste ano, há ainda a destacar o financiamento comunitário de 9 milhões de euros, que viabiliza a construção da nova ETAR do Este, cujo valor total da operação se traduz num investimento de 30 milhões de euros. Este investimento, que a AGERE e o Município de Braga tinham como prioritário (processo iniciado em 2015), permitirá aumentar a resiliência do Sistema Cidade, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas e contribuir para a melhoria da performance e para a qualidade de vida dos Municípios.

Desempenho Operacional

O ano de 2020 marcou a consolidação do sistema de recolha de resíduos urbanos no Concelho de Braga com a instalação de contentores subterrâneos e de superfície na via pública, a lavagem dos mesmos e a rentabilização do parque de viaturas. Iniciado em meados de 2018 e finalizado em 2019, o nível de operação oferece já garantias de estabilidade em termos de capacidade e localização dos equipamentos a nível global.

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo do ano a plataforma tecnológica de gestão integrada da atividade de resíduos - Garbagere - cujo principal objetivo é a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papeleiras e a lavagem de equipamentos urbanos.

A AGERE continua a registar progressos significativos nos projetos estratégicos que consubstanciam a gestão integrada e sustentável do ciclo urbano da água, tendo por base os princípios da eficiência operacional, da responsabilidade social e ambiental e do equilíbrio económico-financeiro.

As redes de distribuição e abastecimento de água apresentam, pela sua complexidade e características, perdas de maior ou menor dimensão por mais eficientes que sejam. A gestão eficiente dos recursos hídricos é uma preocupação constante da Empresa, não só pelos gastos associados à gestão dos sistemas de abastecimento, mas também pela necessidade de incitar medidas destinadas à redução de perdas.

A AGERE continua a apostar no controlo em tempo real dos níveis de água armazenada nos reservatórios, dos caudais elevados e distribuídos, e respetiva pressão das condutas. Assim, é possível controlar de

forma mais eficiente as fugas, as perdas e os consumos excessivos de água, permitindo aumentar o grau de segurança do abastecimento e reduzir os gastos energéticos através da otimização do funcionamento dos equipamentos. Mantém-se igualmente no patamar de excelência das melhores práticas do setor com um resultado de apenas 13,09% de água não faturada, o que reflete o enorme caminho percorrido pela AGERE num curto espaço temporal, quando comparamos por exemplo com o ano de 2013 que registou perdas de 26,62%.

Um indicador relevante para a avaliação da sustentabilidade infraestrutural do sistema de drenagem de águas residuais relaciona-se com a ocorrência de colapsos estruturais em coletores. A AGERE obteve um resultado de zero colapsos/100 km no ano em análise.

A limpeza preventiva de coletores configura uma medida essencial para reduzir a ocorrência de avarias. O trabalho de inspeção de rede, que neste ano resultou numa verificação visual de aproximadamente 261 km, valor em linha com o do ano 2019, contribuiu para a redução de afluências indevidas, bem como para o aumento da adesão ao serviço.

No respeitante à energia é de salientar a existência de um processo próprio para a sua gestão em todas as infraestruturas da Empresa. Este processo permite a monitorização e o controlo de todos os consumos energéticos, pela otimização dos recursos e redução de consumos. Do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, a AGERE, concluiu em 2020 o processo de instalação de seis unidades de produção de energia para autoconsumo (UPAC), no valor de 229 mil euros, num total de 968 unidades de painéis com uma potência total instalada de 349,40 KWp.

O ano de 2020 deu continuidade à monitorização das ETAR e estações elevatórias, fruto da implementação da telemetria no sistema de saneamento de águas residuais, trazendo evidentes benefícios na gestão destes equipamentos, nomeadamente, ao receberem alertas quando os caudais são excedentários, permitindo agir rapidamente, de forma a mitigar possíveis sobrecargas dos sistemas.

A AGERE trabalha também para a transparência e rigor nas leituras de contadores e na relação com o Cliente, e para tal continua a investir nos contadores de telemetria que atingem já o universo de 65% de clientes. Continua a utilizar os sistemas de recolha de leituras de dados à distância para medição de contadores, da qualidade da água e outros indicadores para a telegestão do sistema de abastecimento de água e de telemetria do sistema de saneamento de águas residuais.

Para além da normal ampliação da extensão de rede, da procura natural por parte das famílias e fruto do crescimento da atividade económica do Concelho, registamos um aumento generalizado na adesão de clientes. Assim, os clientes de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos registaram, respetivamente, 1.332, 1.144 e 1.141 novas adesões face ao ano anterior.

A evolução no número de clientes, é ilustrada no gráfico seguinte:

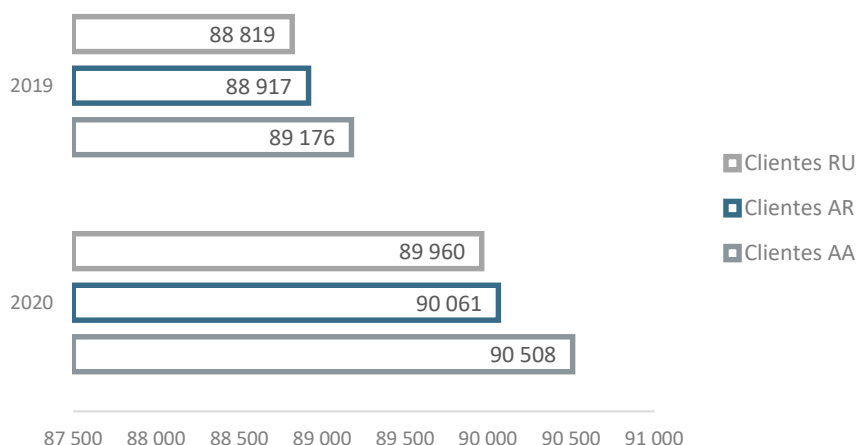


Gráfico 1 – Evolução no número de clientes

Com vista à desmaterialização do relacionamento com os Clientes, e por forma a potenciar a sua satisfação, a AGERE deu continuidade à campanha de adesão ao débito direto e à fatura digital.

Na ausência do atendimento presencial face ao contexto pandémico, os canais *online* foram reforçados através do balcão digital e do desenvolvimento de dois *microsites*: o portal de registo de leituras e o portal de agendamentos de atendimento e recolha de monstros.

A AGERE assume cada vez mais a educação ambiental como um veículo de sensibilização e divulgação de procedimentos corretos, nomeadamente junto do público infantojuvenil. Foi a pensar neste público que a AGERE adotou três mascotes. Estas integram a nova estratégia de marketing e são os representantes visuais da marca AGERE nos eventos onde esta se faz representar.

A do ciclo urbano da água é personalizada pela Gota Cristalina. A ela estão associadas todas as campanhas de sensibilização difundidas nas redes sociais, jornais, e em todos os eventos produzidos ou participados pela Empresa. A adoção responsável e os cuidados com os animais estão representados pelo Pintas, que simboliza os animais do CRO que aguardam uma nova família. A gestão sustentável dos resíduos, é assumida pelo Escovinhas, e será, junto dos mais novos, o herói que garante a limpeza da cidade de Braga.

Numa lógica de economia circular e procurando melhorar continuamente a ligação existente com os seus parceiros, a AGERE continua a promover um conjunto de iniciativas, que visam aproximar a realidade da Empresa à investigação de vanguarda, desde já pelas parcerias criadas com o IB-S - Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade da Universidade do Minho, INL – Instituto Ibérico de Nanotecnologia, assim como com o CVR – Centro de Valorização de Resíduos.

No ano de 2020, a AGERE continuou a apostar na consolidação de uma sustentabilidade Empresarial coesa com o desenvolvimento de ações concretas no âmbito da segurança no trabalho. A garantia das condições de trabalho é um dos pilares da estratégia da Empresa. A minimização do número de acidentes de trabalho, com base na mitigação das condições de risco e na sensibilização e formação do colaborador para a adoção das medidas preventivas e de proteção, é fator preponderante para o sucesso. Assim, e face à criticidade e incidência dos acidentes de trabalho, espera-se que se mantenha a tendência de descida já ocorrida nos últimos dois anos, atendendo à implementação do novo sistema de recolha e à promoção da ginástica laboral para todos os colaboradores das áreas operacionais.

Por fim, na perspetiva de valorização dos seus recursos humanos, 2020 foi igualmente importante para os colaboradores da AGERE, pois o ano ficou marcado pela assinatura do Acordo de Empresa e do Modelo das Carreiras, que entrarão em vigor em 2021, em conjunto com um sistema de Avaliação de Desempenho, concretizando-se, desta forma, uma vontade antiga quer da Administração quer dos Colaboradores. Marcos consideráveis na história da Empresa, que para além do alinhamento com a estratégia da AGERE, irão permitir uma melhoria significativa nas condições de trabalho de toda a Equipa, contribuindo para o crescimento do negócio.

Fica assim, vincada a pretensão da AGERE no respeito integral das obrigações de conformidade aplicáveis ao serviço, ao ambiente, à energia, aos ativos e à segurança e saúde, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável e assumindo os compromissos de gestão, como forma de assegurar a satisfação dos seus clientes, colaboradores e restantes partes interessadas.

O Negócio

Enquadramento

Enquadramento Macroeconómico ¹

A pandemia COVID-19 afetou profundamente a atividade económica em 2020, em Portugal e no resto do mundo. As medidas de contenção da crise de saúde pública e a atitude de precaução dos agentes económicos determinaram uma queda sem precedentes do PIB na primeira metade do ano.

Após a queda de 9,4% no primeiro semestre de 2020 face ao final de 2019, a atividade económica mundial recuperou durante os meses de verão. No terceiro trimestre, o PIB mundial cresceu acima do esperado (7,3% em cadeia). O ressurgimento do número de casos de COVID-19, em particular nas economias avançadas, conduziu à reintrodução de medidas de contenção, condicionando a atividade nos setores mais afetados e a confiança dos agentes económicos.

As recentes aprovações de vacinas aumentaram a esperança de que a pandemia atingirá um ponto crítico no final do ano, mas novas variantes do vírus levantam preocupações sobre o panorama. Entre a incerteza excecional, projeta-se que a economia mundial cresça 5,5% em 2021 e 4,2% em 2022. As projeções para 2021 foram revistas para cima em 0,3 pontos percentuais em relação à previsão anterior, refletindo as expectativas de um fortalecimento da atividade alimentado por vacinas no final do ano de 2020 e apoio adicional à política em algumas grandes economias.

A recuperação do crescimento projetada para 2021 ocorre após o forte colapso de 2020, que teve impactos adversos agudos sobre as mulheres, os jovens, os pobres, os empregados do setor informal e aqueles que trabalham em setores de mão de obra intensiva. A contração do crescimento mundial em 2020 é estimada em -3,5% - melhor em 0,9 pontos percentuais do que o projetado anteriormente (refletindo um maior dinamismo do que o esperado no segundo semestre de 2020).

A robustez da recuperação deve variar consideravelmente entre os países, dependendo do acesso a intervenções médicas, a eficácia do apoio político, a exposição a choques económicos transfronteiriços e as características estruturais de cada economia no início da crise.

A ação das políticas devem garantir um apoio eficaz até que a recuperação esteja firmemente no caminho, com ênfase no avanço dos principais imperativos de aumento da produção potencial, garantindo o crescimento participativo que beneficie todos e acelere a transição para uma menor dependência de carbono. Conforme observado no relatório *World Economic Outlook* (WEO) de outubro de 2020, um estímulo ao investimento verde, juntamente com um aumento inicialmente moderado, mas constante

¹ Fonte: FMI World Economic Outlook, January 2021; Banco de Portugal - Boletim Económico; Banco de Portugal - INE

nos preços do carbono, alcançaria uma redução necessária nas emissões e, ao mesmo tempo, fortaleceria a recuperação após a recessão causada pela pandemia.

É necessária uma forte cooperação internacional para controlar a pandemia no mundo. Esses esforços consistem em reforçar o financiamento do Fundo Global de Acesso a Vacinas (COVAX) e, assim, acelerar o acesso às vacinas para todos os países, garantindo a distribuição universal e facilitando o acesso a tratamentos a preços acessíveis para todos. Muitos países, principalmente economias em desenvolvimento de baixos recursos, já apresentavam grandes níveis de endividamento no início da crise, e deverão aumentar durante a pandemia. A comunidade mundial terá de continuar a trabalhar em estreita colaboração para fornecer a esses países acesso adequado à liquidez internacional. Nos casos em que a dívida soberana é insustentável, os países elegíveis devem trabalhar com os credores para reestruturar a sua dívida no âmbito do Quadro Comum acordado pelo G20.

As condições financeiras globais, em particular na área do euro, permanecerão favoráveis, num quadro de orientação acomodatória da política monetária e de medidas de apoio à liquidez. As valorizações nos mercados acionistas encontram-se elevadas em termos históricos, depois da recuperação registada desde final de março, e as taxas de rendibilidade da dívida pública encontram-se em níveis baixos. Na área do euro, os diferenciais de rendibilidade na dívida soberana de mercados periféricos encontram-se próximos de mínimos históricos.

O Banco de Portugal refere no seu Boletim Económico de dezembro, que as atuais projeções para a economia portuguesa assentam numa queda do PIB de 8,1% em 2020, seguida de um crescimento de 3,9% em 2021, 4,5% em 2022 e 2,4% em 2023. A atividade retoma o nível pré-pandemia no final de 2022. A recuperação da atividade traduz-se numa melhoria no mercado de trabalho, perspetivando-se um aumento do emprego e uma redução da taxa de desemprego a partir de meados de 2021.

No primeiro semestre de 2020, a atividade diminuiu 17,3%, em termos acumulados, face ao final de 2019. No terceiro trimestre, após o gradual levantamento das medidas de contenção, assistiu-se a uma recuperação rápida e acentuada da atividade, com um crescimento do PIB de 13,3% face ao trimestre anterior. Esta recuperação, superior à antecipada, beneficiou da realização de despesa adiada durante o período de confinamento e da recuperação da generalidade das atividades produtivas. A trajetória de recuperação foi invertida no quarto trimestre com a implementação de novas medidas de contenção em Portugal e nos principais parceiros comerciais. A projeção aponta para uma queda da atividade no quarto trimestre de 1,8% face ao trimestre anterior. A pandemia tem um impacto assimétrico na atividade económica, sendo mais negativo nos setores mais afetados pelas medidas de distanciamento social. Esta heterogeneidade é também visível quando se comparam Empresas com dinâmicas de crescimento distintas antes da pandemia.

A inflação, medida pela taxa de variação do IHPC, situa-se em -0,2% em 2020, aumentando para 0,3% em 2021, 0,9% em 2022 e 1,1% em 2023. Comparando com as projeções para a área do euro, a evolução dos preços é mais moderada em Portugal. O diferencial face à área do euro torna-se mais negativo em 2021 (-0,7 pp, após -0,4 pp em 2020), situando-se em -0,3 pp, em média, em 2022-23. A projeção para a inflação foi revista em baixa, refletindo os dados já observados para o ano corrente e a revisão em baixa das hipóteses para o preço do petróleo.

Tomando como referência as projeções mais recentes do Eurosistema, a economia portuguesa cresce acima da área do euro no período 2022-23, o que traduz uma retoma do processo gradual de convergência real. Neste período as exportações portuguesas deverão crescer acima das da área do euro.

Para o período 2021-23 antecipa-se uma recuperação da economia portuguesa, enquadrada pelo controlo gradual da pandemia, pela diminuição da incerteza e pelo apoio das medidas de política económica. Em 2021 o PIB cresce 3,9%, seguindo-se um crescimento de 4,5% em 2022 e de 2,4% em 2023. A projeção para 2021 foi revista em baixa face ao Boletim Económico de junho, refletindo o impacto negativo da evolução da pandemia no quarto trimestre de 2020, que se assume perdurar no primeiro trimestre de 2021. Com a diminuição das medidas de contenção em Portugal e nos principais parceiros comerciais, a atividade acelera nos trimestres subsequentes. A recuperação do PIB será gradual e diferenciada entre setores, sendo mais lenta em atividades ligadas ao turismo, cultura e entretenimento. O PIB deverá retomar o nível pré-pandemia no final de 2022. A redução do PIB em 2020 excede largamente as quedas registadas no passado, projetando-se que a recuperação seja mais rápida do que a observada na sequência da recessão de 2011-13. A recuperação projetada beneficia do impacto das decisões de política monetária e orçamental de resposta à crise. Nos próximos anos merece também destaque o aumento do recebimento de fundos europeus, em particular relacionados com o *Next Generation EU*. A retoma rápida do investimento contrasta com episódios recessivos anteriores. A recuperação esperada das exportações é mais lenta do que a observada na sequência das recessões anteriores, resultado do comportamento das exportações de turismo.

As perspetivas para a economia portuguesa estão rodeadas de uma incerteza elevada associada à evolução da pandemia e à implementação no curto prazo de uma solução médica eficaz em larga escala. A resposta dos agentes económicos às medidas de proteção da saúde pública e o impacto das medidas de apoio também acarretam incertezas.

Enquadramento do Setor

A nível mundial ²

A água e a segurança hídrica encontram-se no centro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (SDGs – *Sustainable Development Goals*). Segundo o Banco Mundial, sem melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o acesso global a serviços de qualidade de abastecimento de água e de saneamento, não será possível enfrentar com sucesso os grandes desafios do século XXI – desenvolvimento humano, cidades habitáveis, alterações climáticas, segurança alimentar e segurança energética.

Segundo as duas instituições mais influentes neste domínio a nível mundial – o Banco Mundial e a OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, nos próximos anos os governos dos países devem empenhar-se a resolver as questões relacionadas com a qualidade e disponibilidade da água, por forma a garantir o equilíbrio da satisfação das necessidades das famílias, da agricultura, da indústria, da produção de energia, e do meio ambiente.

Têm sido promovidas várias iniciativas sobretudo com o objetivo de assegurar o financiamento de investimentos determinantes para alcançar a meta da segurança hídrica mundial, designadamente:

- *HLPW - High Level Panel on Water*, que deliberou sobre os maiores desafios do setor e produziu um documento – a Nova Agenda, que apela a uma mudança fundamental sobre a forma como se percebe e gere o valor da água;
- *Global Water Security & Sanitation Partnership (GWSP)*, através da qual se criou um fundo financeiro constituído por diversos doadores;
- *2030 Water Resources Group (2030 WRG)*, destinado a apoiar as reformas governamentais mais urgentes com o objetivo de assegurar a gestão sustentável dos recursos hídricos a longo prazo, bem como o crescimento económico dos respetivos países;
- *Roundtable on Financing Water*, que inspirada na liderança política e na experiência técnica tem a ambição de aumentar o financiamento de investimentos que contribuam para a segurança hídrica e para o desenvolvimento sustentável.

Em 2010, a Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o acesso à água potável e ao saneamento um direito humano essencial ao pleno gozo da vida e de todos os outros direitos humanos. Este reconhecimento obriga que os Estados respeitem, protejam e assegurem este direito, mas não significa a gratuidade dos serviços. Uma nova resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, de dezembro de 2015, reconheceu o saneamento básico como um direito humano separado do direito à água potável. Nesta nova resolução, o direito humano ao saneamento reconhece o direito a todos, sem discriminação,

² Fonte: www.worldbank.org/ <https://oecdobserver.org/www.ersar.pt/pt;>
https://www.apambiente.pt/zdata/DESTAQUES/2020/AcordoParis/Texto_AcordoParis.pdf

a ter acesso físico e acessível ao saneamento, em todas as esferas da vida, que seja seguro, higiênico, aceitável social e culturalmente, e que proporcione privacidade e garanta dignidade. A implementação destes direitos significa que todos devem ter acesso adequado e seguro à água potável e ao saneamento, o que pode ser feito através de sistemas públicos tradicionais (redes de abastecimento ou de saneamento), sistemas públicos simplificados (por exemplo, fossas séticas coletivas) ou instalações individuais (por exemplo, fossas séticas individuais). Os serviços e as instalações devem estar fisicamente acessíveis, possuir capacidade adequada e qualidade aceitável, ser economicamente acessíveis e culturalmente adaptados. Deve ser garantido o acesso não discriminatório por todos, a participação dos cidadãos no processo de decisão e a existência de monitorização e reporte. As especificidades deste setor, de serviços que funcionam como exemplos típicos de monopólio natural na medida em que, por razões tecnológicas, uma única entidade presta esses serviços em cada área geográfica, e o elevado número de entidades gestoras, tornam problemática a definição e a aplicação de um modelo único capaz de responder de forma eficaz à sua natureza multidisciplinar e intersectorial.

O Acordo de Paris 2015-2020 visa alcançar a descarbonização das economias mundiais e estabelece, como um dos seus objetivos de longo prazo, o limite do aumento da temperatura média global a níveis abaixo dos 2 graus centígrados acima dos níveis pré-industriais. Este acordo determina ainda que se prossigam esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5 graus centígrados, reconhecendo que isso reduzirá significativamente os riscos e impactos das alterações climáticas.

Este Acordo renova a esperança no multilateralismo e aponta para a necessidade de uma descarbonização profunda da economia mundial. Ao estabelecer uma nova arquitetura para a resposta aos desafios das alterações climáticas, quer em termos de redução de emissões – mitigação – quer em termos de aumento da resiliência dos países aos efeitos das alterações climáticas – adaptação –, e ao prever a dotação de meios de implementação, como financiamento, capacitação e transferência de tecnologia, este Acordo, global, equilibrado, justo, ambicioso e duradouro, dá confiança aos países para prosseguirem em conjunto, e de forma articulada, esta trajetória.

O Acordo de Paris exige que as Partes envidem os seus melhores esforços de mitigação através de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) e que reforcem progressivamente esses esforços, a cada nova submissão das suas NDC. Para tal, todas as Partes prestam informação regular sobre as suas emissões e sobre os seus esforços de implementação e, a cada 5 anos, é feito um balanço global para avaliar o progresso realizado.

Em Portugal³

As atividades de abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos constituem serviços públicos de carácter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente. Devem por isso obedecer a um conjunto de princípios, entre os quais se destacam a universalidade de acesso, a continuidade e a qualidade do serviço, a eficiência e a equidade de preços.

Os serviços do setor de águas e resíduos, reconhecidos como serviços públicos essenciais pela legislação nacional, designadamente pela Lei dos Serviços Públicos Essenciais (Lei n.º 23/96, de 26 de julho, na redação atual), contribuem significativamente para o desenvolvimento económico e social do País, tanto pela capacidade de gerar atividade económica e de criar emprego e riqueza, como pela crescente melhoria que têm conferido às condições de vida da população, gerando externalidades económicas, sociais e ambientais noutros setores.

Em 2014 foi publicada a Lei n.º 10/2014, de 6 de março, que aprova os estatutos da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) “(...) é uma entidade administrativa independente com funções de regulação e de supervisão, dotada de autonomia de gestão, administrativa e financeira e de património próprio e que se encontra adstrita ao ministério com atribuições na área do ambiente”, tendo “ (...) por missão a regulação e a supervisão dos setores dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos”.

No que respeita ao enquadramento legislativo do setor, destaca-se o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos.

O referido regime jurídico foi objeto de alterações, através da publicação do Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de julho, que define o regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo humano, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos urbanos.

Tendo o objetivo de promover, junto das populações, o acesso a um serviço público de água e saneamento de qualidade, adequado às necessidades, com custos socialmente aceitáveis, no quadro legal comunitário e nacional, e no enquadramento da política europeia em inovação para o setor, está em execução o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais para Portugal continental, no período 2014-2020: PENSAAR 2020 - Uma Nova Estratégia para o Setor de Abastecimento de Águas e Saneamento de Águas Residuais.

³ Fonte: www.ersar.pt/pt

O orçamento do Fundo Ambiental (FA) atingiu, em 2020, 570 milhões de euros, representando o maior valor aplicado em matéria de ambiente, em termos absolutos e relativos, de acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Ambiente.

O FA executou a maior percentagem das verbas disponíveis, atingindo os 99,9%, o que face a 2019 representa um aumento de 47%, cujo valor executado foi 388 milhões de euros.

O mesmo documento assinala que, em 2020, a rubrica “Apoios Tarifários” foi aquela em que foi alocada a maior verba do FA, à semelhança de 2019, com uma dotação de cerca de 423 milhões de euros.

A AGERE

Nos termos da Lei n.º 75/2013, de 13 de setembro, que estabelece o quadro de transferências de atribuições e competências para as autarquias locais, a exploração dos sistemas públicos de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e da gestão de resíduos urbanos pertence à esfera jurídica do Município de Braga.

Em Braga, essa competência foi delegada na AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., que nos termos dos seus estatutos, tem como objeto principal o exercício da atividade de captação, tratamento e abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos e limpeza pública.

O Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas, publicado em Diário da República Nº 221/2014 Série II DE 2014-11-14, estabelece as regras a que obedece o serviço de abastecimento público de água e do serviço de saneamento de águas residuais urbanas aos utilizadores finais no Município de Braga.

Este regulamento estabelece as obrigações e os direitos da AGERE e dos Utilizadores subjacentes às relações de prestação e utilização dos Serviços. Tem como objeto social o exercício da atividade de captação, tratamento e abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos e limpeza pública, de acordo com o art.º 4 dos Estatutos da AGERE que se rege pela Lei n.º 50/2012 de 18 de agosto.

O Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, publicado no Diário da República, nos termos do artigo 140.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, estabelece que por ser um instrumento jurídico com eficácia externa, constitui a sede própria para regulamentar os direitos e as obrigações da entidade titular, da entidade gestora e dos utilizadores no seu relacionamento. É da exclusiva competência da AGERE, nos termos da legislação e do contrato de gestão delegada em vigor, planear e definir a estratégia, organizar e promover as operações de recolha, transporte, dos resíduos urbanos produzidos na área do Município de Braga, com exceção dos fluxos de resíduos cuja recolha seletiva é da responsabilidade da BRAVAL.

Regulação

As entidades gestoras estão sujeitas à regulação económica por parte da ERSAR, nos termos da Lei n.º 10/2014, de 6 de março, e regem-se igualmente pelo disposto nos respetivos diplomas constituintes e estatutários, bem como de acordo com os conexos contratos de concessão, parceria e gestão.

Enquanto entidade reguladora do setor, a ERSAR tem como objetivo disponibilizar e divulgar regularmente informação rigorosa e acessível a todos os intervenientes, através da recolha, validação, processamento e divulgação da informação relativa ao setor e entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água, saneamento das águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos. Visa, assim, contribuir para consolidar uma verdadeira cultura de informação, concisa, credível e de fácil interpretação por todos, extensível a todas as entidades gestoras, independentemente das formas de gestão adotadas para a prestação destes serviços. Neste sentido, a entidade reguladora pretende contribuir para um conhecimento adequado, baseado na informação obtida a partir do enorme volume de dados recolhidos no setor, garantindo o direito fundamental de acesso à informação que assiste a todos os utilizadores destes serviços, *stakeholders* e à sociedade civil em geral.

Em matéria de qualidade de serviço, a AGERE também está sujeita à intervenção da ERSAR. Esta intervenção resulta de uma avaliação anual tendo por base indicadores em que os resultados desta avaliação são parte integrante do Relatório anual dos Serviços de Água e Resíduos em Portugal (RASARP).

Em setembro de 2020, foi publicado e divulgado o volume dois do RASARP com os resultados do controlo da qualidade da água para consumo humano, cuja data de referência é 31 de dezembro de 2019, cujo acesso é público. O seu âmbito geográfico restringe-se ao território de Portugal Continental.

A AGERE como entidade gestora que presta atividades de abastecimento público de água está incumbida, essencialmente, de garantir, sob fiscalização das entidades competentes, o controlo da qualidade da água para consumo humano, de acordo com os parâmetros legais e regulamentares aplicáveis.

Compete à ERSAR, nos termos dos seus estatutos, exercer as funções de autoridade competente para a qualidade da água para consumo humano, junto das entidades gestoras de abastecimento público de água, promovendo a melhoria da sua qualidade e universalidade, avaliando o desempenho dessas entidades.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e do Decreto-Lei n.º 23/2016, de 3 de junho, as entidades gestoras devem elaborar anualmente o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), e submeter para aprovação da ERSAR, cabendo a esta entidade efetuar ações de fiscalização a respetiva implementação.

No cumprimento da legislação, as entidades gestoras implementam o PCQA, sendo as situações de incumprimento dos valores paramétricos comunicadas as entidades competentes.

A Atividade

Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento permite fornecer água com qualidade a todo o Concelho e tem atualmente sob sua gestão 1.207 km de rede, servindo 44.807 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 91,06%. O sistema é servido por vinte sete reservatórios, com uma capacidade de reserva de 2,43 dias, com sistema de monitorização implementado através de telegestão.

Em 2020, a AGERE, estabeleceu os seguintes objetivos:

- i. Garantir a qualidade do serviço prestado;
- ii. Contribuir para a redução da água não faturada;
- iii. Garantir a comunicação atempada às partes interessadas;
- iv. Reduzir o número de avarias;
- v. Garantir a manutenção de primeiro nível.

Em conformidade com as seguintes ações:

- Viabilizar e justificar as necessidades de remodelações de condutas em função do número de avarias, IVI, número de ramais e PDM;
- Consolidação do plano de reabilitação de condutas, prosseguindo com a substituição da rede em mau estado de conservação, não só pela idade, mas pela necessidade de melhoria do serviço;
- Inspeção preventiva de hidrantes e outros elementos da rede de abastecimento de água;
- Dedicar equipas operacionais de exploração à instalação/substituição de condutas;
- Dedicar equipas operacionais de exploração à reparação de avarias no menor tempo possível;
- Instalação de VRP's na rede e alterações ao nível do SAA.



Figura 4 - Reparação de avarias em condutas e ramais



Figura 5 - Execução de obras de instalação de condutas

A AGERE continua a promover, de forma sistemática, a substituição de condutas em final de vida útil ou cuja operação dita a necessidade de renovação, o que é evidenciado pelo aumento de 27% da extensão de condutas reabilitadas face ao ano de 2019.

O trabalho desenvolvido pelas equipas operacionais de abastecimento de água ao nível de reparação de avarias e/ou fugas, quer sejam visíveis ou encobertas (detetadas por equipas da pesquisa ativa de fugas), é contributo fundamental para a redução da água não faturada. Predomina o objetivo da diminuição do tempo de resposta a avarias, para além da qualidade e quantidade das reparações efetuadas.

A introdução de novas ferramentas e o recurso a tecnologias de informação, têm permitido garantir a eficácia e eficiência das equipas operacionais.

Captação e Venda de Água

No presente exercício, a AGERE captou um volume total de 12.003.330 m³ de água, o que corresponde a um acréscimo de 3,12% relativamente ao ano transato.

É ambição da AGERE captar e elevar a maior quantidade de água possível nas horas de vazio, com o objetivo de otimizar e reduzir os gastos energéticos, aproveitando o grande contributo do investimento efetuado na telegestão dos sistemas de água. Encontram-se aprovados planos de racionalização de consumos energéticos para as instalações da ETA e ETAR de Frossos, que devido aos seus processos de operação e tratamento, são instalações consumidoras intensivas de energia.

O ano de 2020 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes da Empresa (aferido pelo número de contratos ativos), tal como evidenciado na tabela seguinte:

Consumidores AA por tipologia	2020	2019	var.%
Domésticos	76.978	76.070	1,19%
Utilizadores Não Domésticos	12.281	11.862	3,53%
Autarquias e Empresas municipais	958	954	0,42%
Instituições de Utilidade Pública	149	148	0,68%
Consumos Próprios / Outros	142	142	0,00%
Total	90.508	89.176	1,49%

Tabela 1 – Consumidores ativos de AA por tipologia

Assim, no final de 2020, o número de clientes de abastecimento de água ascendia a 90.508, ou seja, mais 1.332 clientes relativamente ao ano precedente (1,49%).

Os consumidores domésticos representam 85,05% do universo total de clientes, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 13,57%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da Empresa (1,38%).

No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 10.432.026 m³ de água aos seus clientes. Este valor espelha um aumento de 3,93% de água faturada em relação ao ano 2019.

A evolução das operações de Abastecimento de Água, nos últimos dois anos, fica patente no gráfico 2.

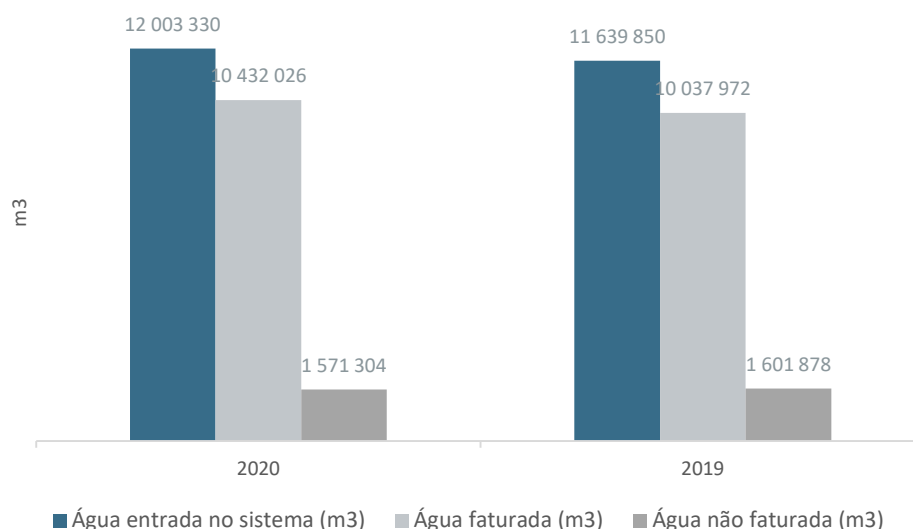


Gráfico 2 – Operações de abastecimento de água

Nesta senda, e tendo em consideração a linha temporal dos últimos dois anos, imperou a tendência de expansão gradual e continuada do consumo de água. No presente exercício, assistimos uma vez mais ao aumento da água faturada, que resulta do crescimento do universo dos clientes da Empresa, bem como nos consumos associados.

Nas tabelas seguintes apresentam-se os consumos faturados por tipologia de cliente e consumos médios mensais:

Consumos de água faturados	2020		2019		var.%
	m3	%	m3	%	
Domésticos	8.083.513	77,49%	7.346.401	73,19%	10,03%
1º escalão (0 a 5 m3)	4.040.860	38,74%	3.920.999	39,06%	3,06%
2º escalão (6 a 10 m3)	2.262.000	21,68%	2.065.089	20,57%	9,54%
3º escalão (11 a 15 m3)	1.099.819	10,54%	890.367	8,87%	23,52%
4º escalão (16 a 25 m3)	504.337	4,83%	353.374	3,52%	42,72%
5º escalão (mais de 25 m3)	176.497	1,69%	116.572	1,16%	51,41%
Utilizadores Não domésticos	1.724.313	16,53%	1.954.343	19,47%	-11,77%
Autarquias e Empresas Municipais	421.282	4,04%	508.117	5,06%	-17,09%

Consumos de água faturados	2020		2019		var.%
	m3	%	m3	%	
Instituições de Utilidade Pública	93.035	0,89%	99.729	0,99%	-6,71%
Consumos Próprios / Outros	108.525	1,04%	125.244	1,25%	-13,35%
Consumo faturado e não medido	1.358	0,01%	4.138	0,04%	-67,18%
Total	10.432.026	100,00%	10.037.972	100,00%	3,93%

Tabela 2 – Consumos de água faturados

Consumos médios mensais (m3)	2020
Domésticos	8,80
Utilizadores Não domésticos	11,90
Autarquias e empresas municipais	36,72
Instituições de Utilidade Pública	52,21
Consumos Próprios / Outros	63,69

Tabela 3 – Consumos médios mensais de AA

Água não faturada

No presente exercício, a AGERE registou um decréscimo da água não faturada (ANF), cujo valor anual se cifrou em 13,09% (menos 0,67% face a 2019) correspondendo a uma qualidade de serviço boa, de acordo com os intervalos de referência da ERSAR. Este resultado corresponde a um volume anual de 1.571.304 m³ de água não faturada.

Balanço da água	2020	2019	var.%
Água Faturada (m3)	10.432.026	10.037.972	3,93%
Consumos Domésticos	8.083.513	7.346.401	10,03%
Consumos Não Domésticos	2.348.513	2.691.571	-12,75%
Água Aduzida aos Sistemas (m3)	12.003.330	11.639.850	3,12%
Água Captada	12.003.330	11.639.850	3,12%
Perdas de água (m3)	1.571.304	1.601.878	-1,91%
Perdas de água (%)	13,09%	13,76%	0,67%

Tabela 4 – Balanço da água

De acordo com o gráfico, e tendo em consideração os últimos sete anos, a evolução da ANF da AGERE é notória.

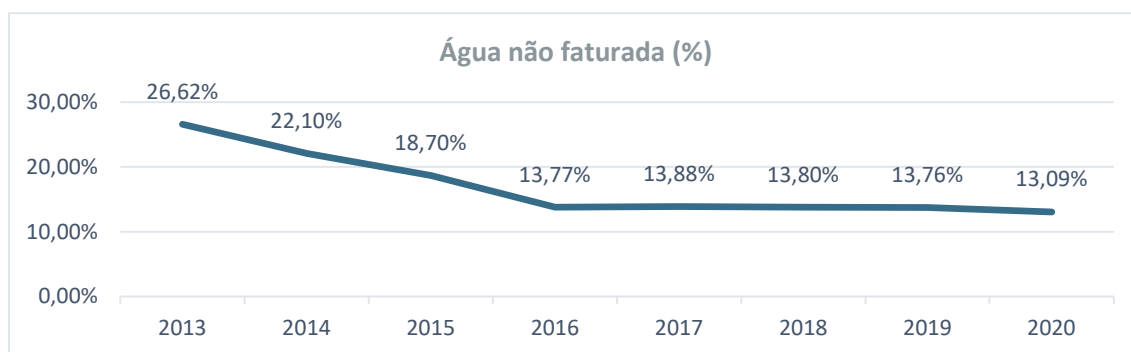


Gráfico 3 – Água não faturada

Este desempenho é fruto do reforço da estratégia da AGERE que a coloca no patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água, focada na deteção de roturas e avarias na rede de distribuição de água através do trabalho diário das equipas do controlo ativo de perdas e da rápida intervenção na reparação de anomalias detetadas, bem como na remodelação da rede e renovação do parque de contadores.

Efetivamente a redução de água não faturada entre 2013 e 2020 foi de 26,62% para 13,09%, o que demonstra o enorme caminho percorrido pela AGERE num curto espaço temporal.

Qualidade da Água

A AGERE tem como um dos seus principais focos de atuação garantir permanentemente que a qualidade da água que distribui esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, que os efluentes produzidos, drenados e tratados cumpram os parâmetros legais e que não gerem maus odores nem prejudiquem a fauna e flora dos meios hídricos recetores.

Num mapa urbano com mais de 1.207 km de condutas adutoras e distribuidoras e vinte sete reservatórios, o sistema de abastecimento de água está articulado por forma a que a água distribuída o seja com a máxima qualidade.

O controlo da qualidade da água distribuída é assegurado por diploma legal, através da definição e operacionalização do Programa de Controlo de Qualidade da Água - PCQA – aprovado e controlado pela ERSAR. Para além deste controlo, cujo objetivo fundamental é verificar o nível de qualidade da água em toda a extensão de rede e detetar possíveis anomalias, é também efetuado um controlo complementar, resultante do tratamento de reclamações de qualidade da água e incumprimentos de valores paramétricos de parâmetros não obrigatórios na legislação.

O plano analítico é definido nos seguintes termos:

- os parâmetros a analisar são divididos em dois grupos, o Controlo de Rotina e Controlo de Inspeção;

- a quantidade e periodicidade de análises;

Obedecendo a este plano, a AGERE realizou as seguintes análises:

Análises - Tratamento de águas	Nº de Análises previstas pelo Decreto	Nº de Análises efectuado	Nº de Análises >VP
Parâmetros			
G1 parâmetros organolépticos e bacteriológicos	1.332	1.332	0
G2 alguns parâmetros físico-químicos	1.400	1.400	0
CI restantes parâmetros químicos, substâncias indesejáveis e substâncias tóxicas	364	364	0

Tabela 5 – Análises do tratamento de água

Quanto ao cumprimento dos valores paramétricos, os dados apontam para 100,00% de análises realizadas em conformidade com os valores de referência fixados na legislação. Deste modo, a AGERE continuou a registar um desempenho excelente no que respeita ao indicador “Água Segura”, definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade na rede predial.

Por último, importa referir que a AGERE possui um Plano de Segurança da Água implementado e em operação, cujo objetivo é assegurar sistematicamente a segurança e aceitabilidade do abastecimento de água para consumo humano.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Abastecimento de Água:

Síntese de Indicadores	Unidade	2020	2019
Clientes	N.º	90.508	89.176
Acessibilidade física ao serviço	%	100,00	100,00
Adesão ao serviço	%	91,06	90,01
Ocorrência de falhas	N.º/1000 ramais	0,18	0,07
Ocorrência de avarias em condutas	N.º/100 km	16,81	13,15
Água segura	%	100,00	99,96
Água entrada no sistema	m³	12.003.330	11.639.850
Água faturada	m³	10.432.026	10.037.972
Água não faturada	%	13,09	13,76

Tabela 6 – Síntese de indicadores do abastecimento de água

Saneamento de Águas Residuais

A estrutura global de drenagem e tratamento de águas residuais do Município de Braga é constituída por quinze sistemas de drenagem, que totalizam aproximadamente 145 km², incorporando sessenta e duas freguesias de tipologia predominantemente urbana. O sistema global de águas residuais apresenta um nível de atendimento à população de 100%, em que se verifica uma adesão ao sistema de 93,88%, dos 181.847 habitantes que residem no Município (Pordata, 2013).

O sistema de drenagem de águas residuais (SDAR) cobre 84.449 alojamentos numa extensão de rede aproximada de 1.024 km e 27.089 caixas de visita, e inclui 40 EEAR e 15 ETAR.

Em 2020, a AGERE, estabeleceu os seguintes objetivos:

- i. Manter o número de colapsos estruturais em coletores do SDAR;
- ii. Diminuir o número de inundações e obstruções;
- iii. Assegurar a manutenção preventiva e corretiva das redes de águas residuais;
- iv. Aumentar a extensão de rede de SAR inspecionada;
- v. Reduzir o nível de afluências indevidas ao SDAR.

Em conformidade com as seguintes ações:

- Garantir rotinas de limpeza em pontos críticos e desenvolvimento de trabalhos de manutenção do SDAR;
- Inspeção preventiva no SDAR através de equipas dedicadas e com recurso a inspeção vídeo;
- Consolidação das práticas de deteção e eliminação de afluências indevidas com a sistematização das práticas de monitorização de caudais, reforço das operações de inspeção de redes, otimização do procedimento de regularização de ligações indevidas, sistematização de práticas de inspeção CCTV, com recurso a equipamentos portáteis, reabilitação de caixas de visita e coletores com infiltrações;
- Consolidação de práticas de monitorização contínua do comportamento de redes com maior número de avarias;
- Reabilitação de coletores sem abertura de vala, com recurso ao método *Cured in Place Pipe* (CIPP) com cura UV.



Figura 6 - Reabilitação de coletores sem abertura de vala, com recurso ao método *Cured in Place Pipe* (CIPP) com cura UV

Drenagem e Tratamento das Águas Residuais

No que respeita à rede de drenagem e tratamento de águas residuais, da qual se pretende a redução do número de inundações (colapsos em coletores) e de afluências indevidas, bem como a melhoria da qualidade dos efluentes tratados, as ações mais relevantes a que a AGERE tem vindo a implementar, são resumidas de seguida:

- a) Aplicação do regulamento de descarga de águas residuais industriais;
- b) Consolidação das práticas de deteção e eliminação de afluências indevidas:
 - i. Sistematização das práticas de monitorização de caudais;
 - ii. Reforço das operações de inspeção de redes;
 - iii. Otimização do procedimento de regularização de ligações ilícitas;
 - iv. Sistematização de práticas de inspeção CCTV;
 - v. Reabilitação de caixas de visita e coletores;
- c) Consolidação de práticas de monitorização contínua do comportamento de redes com maior número de avarias;
- d) Implementação dos planos de manutenção e inspeção vídeo de rede de saneamento;
- e) Eliminação de pontos críticos da rede de drenagem, detetados em inspeções visuais e campanhas de inspeção vídeo;
- f) Melhoria das condições de operação dos sistemas de hidropressão existentes;
- g) Aumento da eficiência das equipas operacionais, com a introdução de novas ferramentas de trabalho e recurso a novas tecnologias de informação.

O corrente exercício não contrariou a tendência de crescimento dos clientes de saneamento das águas residuais (SAR), evidenciado na tabela:

Consumidores SAR por tipologia	2020	2019	var.%
Domésticos	79.377	78.562	1,04%
Utilizadores Não domésticos	9.578	9.251	3,53%
Autarquias e empresas municipais	843	841	0,24%
Instituições de Utilidade Pública	147	147	0,00%
Consumos Próprios / Outros	116	116	0,00%
Total	90.061	88.917	1,29%

Tabela 7 – Consumidores ativos de SAR por tipologia

Assim, no final de 2020, o número de clientes SAR ascendia a 90.061, ou seja, mais 1.144 clientes relativamente ao ano precedente (1,29%).

Os consumidores domésticos representam 88,14% do universo total de clientes de saneamento de águas residuais, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 10,64%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da Empresa (1,23%).

O volume de efluentes tratados nas quinze ETAR totalizou 13.714.098 m³ o que equivale a uma redução de 0,07% em comparação com o ano precedente. Por sua vez, o volume de águas residuais faturadas fixou-se em 10.495.546 m³ assinalando uma variação positiva de 7,18% quando comparada com o ano anterior.

A evolução das operações de Saneamento de Águas Residuais, nos últimos dois anos, fica patente no seguinte gráfico:

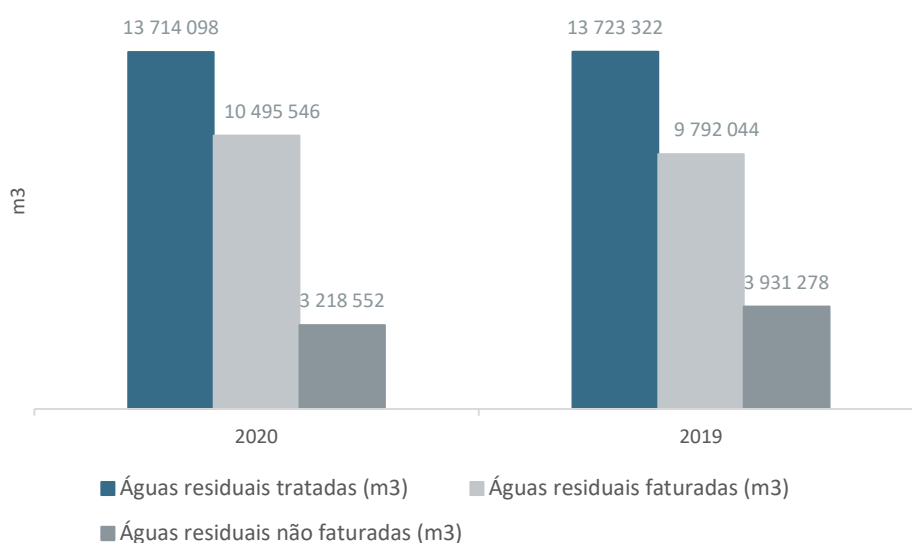


Gráfico 4 – Operações de saneamento de águas residuais

Os volumes de AR faturados por tipologia de cliente são evidenciados na tabela seguinte:

Volumes de AR faturados	2020		2019		var.%
	m3	%	m3	%	
Domésticos	8.242.250	78,53%	7.211.849	73,65%	14,29%
Utilizadores Não domésticos	1.666.627	15,88%	1.910.360	19,51%	-12,76%
Autarquias e empresas municipais	325.699	3,10%	412.482	4,21%	-21,04%
Instituições de Utilidade Pública	96.820	0,92%	103.998	1,06%	-6,90%
Obras	157.334	1,50%	144.657	1,48%	8,76%
Consumos Próprios / Outros	6.816	0,06%	8.698	0,09%	-21,64%
Total	10.495.546	100,00%	9.792.044	100,00%	7,18%

Tabela 8 – Volumes de saneamento de águas residuais faturados

Redução da Água Residual Não Faturada

O balanço global do ano 2020, permite evidenciar que houve um ligeiro aumento ao nível das obstruções em coletores face à tendência decrescente dos últimos anos. Este indicador, mesmo com todo o esforço ao nível dos trabalhos de manutenção preventiva executados pelas equipas operacionais, bem como de manutenção de caixas de visita, depende de fatores não controláveis pela Empresa como a precipitação, que em 2020 aumentou face a 2019.

Outro aspeto relevante para avaliar a qualidade do serviço prestado prende-se com o número de inundações (colapsos em coletores) na via pública e em propriedade com origem na rede pública de coletores. Neste exercício, este indicador regista 0,89 anomalias deste tipo face ao 1,18 registado ano anterior.

O trabalho de inspeção de rede de SDAR, que consistiu numa verificação visual de aproximadamente 261 km, valor em linha com o do ano 2019, contribuiu para a redução de aflúências indevidas, bem como para o aumento da adesão ao serviço - pela deteção de habitações cujos coletores estão a menos de vinte metros e não se encontram ligadas ao sistema.

É notória a redução da água residual não faturada de 46,00% para 23,47%, no período compreendido entre 2013 e 2020, evidenciada no gráfico infra.



Gráfico 5 – Água residual não faturada

Qualidade das Águas Residuais

A AGERE envida todos os esforços para dar cumprimento ao estabelecido nas licenças de utilização de recursos hídricos para descarga de águas residuais.

Desta forma são cumpridos escrupulosamente os Planos de Controlo de Qualidade estabelecidos e submetidos os resultados no portal SILiAmb.

O subdimensionamento da Infraestrutura da ETAR de Frossos para as necessidades atuais do sistema, leva à existência de alguns incumprimentos dos parâmetros da licença de descarga. Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais.

Verifica-se que esta ETAR atingiu já o seu horizonte de projeto, quer ao nível de caudais como de cargas poluentes, tendo-se inclusive em determinados períodos superado as condições de dimensionamento, pois não permite encaixar picos de caudal que resultam de condições de pluviosidade, o que gera impactos no meio recetor.

Para colmatar as fragilidades detetadas, e uma vez que a ETAR se encontra em risco iminente de entrar em incumprimento das cláusulas legais definidas na DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas, Diretiva 91/271/CEE do Conselho Europeu, de 21 de maio de 1991), a AGERE tenciona incrementar a capacidade de tratamento do Sistema Cidade, procedendo à construção de uma nova ETAR, denominada por ETAR do Este, na bacia do rio Este, mantendo a ETAR de Frossos em funcionamento, mas retirando-lhe pressão.

Esta estratégia de atuação permite aumentar a resiliência do Sistema, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas, mantendo-se, no entanto, a interligação entre os Sistemas.

A construção de uma ETAR no vale do rio Este visa essencialmente assegurar a proteção do ambiente em geral dos efeitos nefastos das descargas das águas residuais urbanas, contribuindo para a melhoria da qualidade das massas de água, na medida em que assegurará que a ETAR de Frossos operará dentro das suas condições ideais de tratamento, e que as águas descarregadas na Ribeira de Panóias cumprirão os exigentes requisitos ambientais impostos pela Tutela. A criação de capacidade incremental de tratamento de águas residuais no Município de Braga, para além do contributo para a melhoria da qualidade das massas de água, incentivará o esforço de aumento da taxa de adesão à rede de saneamento de águas residuais, ainda insuficiente no Município, permitindo ainda acomodar efluentes provenientes do crescimento populacional expectável.

Em complemento, importa gerir o risco associado ao Sistema Cidade através da divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas distintas (rio Cávado e rio Ave).

Do ponto de vista operacional, a AGERE continua a manter a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir gastos de exploração. A plataforma informática (*CREATECH*) permite uma análise e

controlo inteligente dos equipamentos e parâmetros da ETAR de Frossos, reforçando assim o apoio à decisão operacional. Revelou-se também, como uma ótima ferramenta para controlo e otimização do processo biológico.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Saneamento de Águas Residuais:

Síntese de Indicadores	Unidade	2020	2019
Clientes	N.º	90.061	88.917
Acessibilidade física ao serviço	%	100,00	99,94
Adesão ao serviço	%	93,88	93,03
Ocorrência de inundações	N.º/1000 ramais	0,88	1,18
Ocorrência de colapsos em coletores	N.º/100 km	0,00	0,00
Águas residuais tratadas	m³	13.714.098	13.723.322
Águas residuais faturadas	m³	10.495.546	9.792.044
Água residual não faturada	%	23,47	28,65

Tabela 10 – Síntese de indicadores do saneamento de águas residuais

Resíduos e Limpeza Urbana

O ano de 2020 marcou a consolidação do sistema de recolha de resíduos urbanos no Concelho de Braga com a instalação de contentores subterrâneos e de superfície na via pública, lavagem dos mesmos e a rentabilização do parque de viaturas. Iniciado em meados de 2018 e finalizado em 2019, o nível de operação oferece já garantias de estabilidade em termos de capacidade e localização dos equipamentos a nível global.

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo do ano a plataforma tecnológica de gestão integrada da atividade de resíduos - GarbAgere - cujo principal objetivo é a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papelarias e a lavagem de equipamentos urbanos.

Esta plataforma, serve ainda o propósito de ser mais um meio de comunicação disponibilizado para assegurar a proximidade entre a Empresa, as Juntas de Freguesia e os Cidadãos, permitindo reportar diretamente por esta via, e em tempo real, anomalias das quais podem resultar impactos ambientais e problemas de saúde pública.

É compromisso da AGERE focar-se na qualidade e na eficiência do serviço disponibilizado por esta atividade. Assim, privilegiamos a otimização dos percursos de recolha para uma maior rentabilização do parque de viaturas, monitorizando a performance dos motoristas, promovendo a condução defensiva, reduzindo consumos de combustível e aumentando a segurança dos colaboradores.

Desta forma, a AGERE reduziu o número de circuitos noturnos de 3 para 2, permanecendo em funcionamento apenas circuitos de carga traseira, com recolha separada de resíduos indiferenciados e resíduos orgânicos provenientes da hotelaria e restauração. O número de circuitos diurnos aumentou de 17 para 18, tal como evidenciado na tabela infra:

	2020	2019
N.º Circuitos Diurnos	18	17
N.º Circuitos Noturnos	2	3

Tabela 11 – Número de circuitos

Em 2020 foi iniciado o programa de avaliação de performance de condução *Fleetboard* em parceria com a Mercedes Portugal. Depois do trabalho desenvolvido nos últimos anos na plataforma telemática, avançou-se para a análise individualizada ao condutor e aos comportamentos particulares nos cenários frequentemente encontrados nas rotas dos diferentes circuitos, de modo a minimizar o desgaste de componentes, e redução de consumos e emissões.

Em complemento ao trabalho realizado com a plataforma *Fleetboard*, iniciou-se o envolvimento com o sistema de avaliação do desempenho energético de frotas automóveis *Move+*. Esta ferramenta permite, por um lado, determinar o nível de eficiência energética da frota possibilitando uma redução de custos e minimização da pegada ecológica e, por outro lado, a certificação do nível de desempenho energético da frota automóvel e demonstração do empenho numa mobilidade sustentável.

Durante o ano de 2020, a AGERE recolheu e transportou a destino final 68.840 toneladas de resíduos, ou seja, mais 2.904 toneladas que no ano anterior, denotando um aumento considerável da quantidade de resíduos recolhidos indiferenciadamente, nos últimos dois anos:

	2020	2019
RSU recolhidos indiferenciadamente (ton)	68.840	65.936

Tabela 12 – RSU recolhidos indiferenciadamente (toneladas)

Salienta-se, também, o decréscimo de 20,74% do número de participações de infrações aos regulamentos e posturas em vigor, sobretudo no âmbito do Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos, Higiene e Limpeza Pública, conforme ilustrado na tabela seguinte:

	2020	2019
N.º Participações de Infrações	535	675

Tabela 13 – Número de participações

Por último, importa referir que no ano 2020 procedeu-se à aquisição de duas viaturas de lavagem de contentores, uma destinada exclusivamente aos equipamentos de recolha bilateral e outra destinada aos contentores de superfície de carga traseira. De forma a garantir a melhor integridade e segurança da rede de equipamentos, foram instalados suportes amarradores nos contentores de carga traseira. Deu-se também continuidade à instalação de alinhadores e execução de arranjos urbanísticos na rede de contentores destinados à recolha bilateral.

Relativamente às 1.000 papeleiras adquiridas em 2019, foi concluída a sua instalação na área urbana do Concelho em substituição e reconfiguração da rede existente.



Figura 7 - Novas papeleiras com cinzeiro incorporado

Este novo modelo com cinzeiro e beateira, com benefícios em termos de estanquidade e higienização, permite a diminuição do risco de incêndio dos resíduos contidos na cuba principal, assegurando a recolha separada dos filtros passíveis de reutilização. Por conseguinte a AGERE respondeu às exigências da nova lei que pune com coimas quem atirar beatas de cigarros para a via pública - Lei n.º 88/2019, de 3 de setembro.

A aquisição destes equipamentos teve como principal objetivo reforçar a higiene das ruas da cidade, contribuindo para um serviço de limpeza mais moderno, mais eficaz e mais amigo do ambiente.

Adoção de medidas no âmbito da pandemia

A pandemia COVID-19 obrigou à adoção de medidas extraordinárias na atividade da AGERE, por forma a garantir o bem-estar dos Municípios. Assim, no ambiente urbano, efetuamos a desinfecção regular de ruas e mobiliário urbano em complemento aos serviços habituais assegurados pela varredura urbana.



Figura 8 – Ações da limpeza urbana em contexto Covid 19

Também, e porque a redução dos atendimentos presenciais, motivados pelas restrições impostas, aumentou substancialmente o número de contatos dos restantes canais de comunicação, verificou-se a necessidade de colocar em funcionamento um Portal de Agendamentos. Este permite aos Municípios agendar não só o atendimento na sede da AGERE, mas também a recolha de resíduos volumosos, vulgo monstros, otimizando assim a performance desta recolha, concentrando geograficamente os diferentes eixos do Concelho nos diversos dias da semana, encurtando trajetos, com claros benefícios na produtividade, economia de combustíveis e redução de emissões.

Esta ferramenta revelou-se particularmente determinante pois a quantidade de monstros recolhida aumentou 34,82% em relação a 2019.

Ainda, em resposta à pandemia, a Empresa disponibilizou o serviço de recolha individualizada de resíduos aos domicílios de risco, em articulação com a Unidade de Saúde Pública, por funcionários devidamente equipados para o efeito, em conformidade com as diretrizes.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade dos Resíduos Urbanos:

Síntese de Indicadores	Unidade	2020	2019
Clientes	N.º	89.960	88.819
RSU recolhidos indiferenciadamente	Ton	68.840	65.940
Acessibilidade física ao serviço	%	92,13	92,13
Renovação do parque de viaturas	km/viatura	242.076	215.986
Rentabilização do parque de viaturas	kg/m3	495	512

Tabela 14 – Síntese de indicadores dos resíduos urbanos

Centro de Recolha Oficial

O Centro de Recolha Oficial (CRO) de Braga é um alojamento oficial onde são alojados temporariamente animais de companhia, nomeadamente cães e gatos.

Os Centros de Recolha Oficiais, através do alojamento de animais errantes capturados, procuram responder a três necessidades objetivas:

- À necessidade sanitária de vigiar zoonoses graves, como o caso da raiva, e controlar a sua propagação;
- À necessidade de garantir a saúde animal, dado que um animal na rua, sem a proteção dos detentores, tem sérias dificuldades em aceder à água, ao alimento e abrigo;
- À necessidade de recolocação dos animais por cedência a outro detentor, de modo a contribuir para a melhoria do bem-estar do animal, através de uma detenção responsável.

Todos os serviços relacionados com a captura, recolha e restituição para adoção de animais no Concelho de Braga, são da responsabilidade da AGERE.

O Pintas, a mascote da AGERE, incentiva a participar ativamente na vida da cidade, não só na manutenção da segurança e saúde pública, através da recolha e tratamento dos animais (canídeos e felídeos) mas também na sensibilização da população do Concelho para o não abandono, na promoção da adoção responsável e dos cuidados a ter com os mesmos. Todos os animais adotados são identificados eletronicamente, vacinados, desparasitados e esterilizados.

Durante o ano de 2020, o CRO promoveu a adoção de 508 animais (192 felinos e 316 canídeos), mais 34 animais de companhia quando comparado com os dados de 2019. Um número muito positivo que demonstra bem o dinamismo e a eficiência das ações desenvolvidas, focado no acolhimento e tratamento de animais errantes.



O CRO, tem desenvolvido ações de educação e sensibilização ambiental com o intuito de fomentar a participação consciente e responsável da população residente e visitante.

A AGERE participa nas ações das associações de voluntariado animal, realizando visitas a escolas com a *Abandoned Pets* com o objetivo de sensibilizar para o bem-estar animal, assim como nas ações de rua de promoção da adoção levadas a cabo pela ABRA.

Este ano devido à pandemia da COVID-19 todas estas ações foram canceladas, não tendo sido possível dar continuidade a este projeto que tanto orgulha a AGERE.

Este ano foi necessário reinventar esta atividade para continuar a promover a adoção, e com as devidas adaptações foi possível aumentar o número de visitas e aproximar o CRO da comunidade. No início do ano, ainda foi possível promover os *Open Days* nas instalações do CRO e a participação na *DOG SUMMIT*, no Espaço Vita.



Figura 9 – Ações de sensibilização CRO Braga

O CRO de Braga acredita que pode contribuir para uma abordagem prática e descontraída do ensino de temáticas como os cuidados a ter com os animais e o não abandono, fomentando a cidadania.

Gestão de Clientes

Face às aspirações cada vez mais exigentes dos Clientes, a AGERE tem vindo a desenvolver um esforço permanente orientado para uma cultura de serviço público que se pautar pela eficácia e eficiência, privilegiando e promovendo as relações de confiança que estabelecemos com eles. Foram implementadas ações que visam a melhoria da qualidade de serviço, a redução de gastos e a diminuição do número de clientes que se dirigem diariamente aos balcões de atendimento e, consequentemente com impactos positivos na relação com o Cliente e na imagem da AGERE.

Contratação

No exercício em análise, a AGERE registou um acréscimo de 1.187 novos contratos ativos (clientes) relativamente ao ano anterior, o que representa um crescimento na ordem de 1,28%, resultado, entre outros, da promoção da qualidade da água da torneira e das ações de sensibilização para a má qualidade das origens particulares, sempre com o propósito de ampliar e melhorar o serviço prestado ao cliente e à sua satisfação.

A evolução do número de clientes nos últimos dois anos, está explanada na tabela seguinte:

Cientes	2020	2019
N.º clientes início do ano	92.404	90.886
N.º clientes fim do ano	93.591	92.404
Total	1.187	1.518

Tabela 15 – Evolução do número de clientes

Com vista à desmaterialização do relacionamento com os Clientes, e por forma a potenciar a sua satisfação, a AGERE deu continuidade à campanha de adesão ao débito direto e à fatura digital, alicerçada nas principais vantagens para o cliente: a poupança de tempo em filas de espera, a eliminação de atrasos no pagamento, a redução do tempo de espera pela fatura e, ainda, a diminuição dos impactos ambientais. Em 2020 e face a 2019, verifica-se um aumento de 796 (+1,96%) adesões ao débito direto e um aumento de 3.469 (+24,74%) adesões de clientes à fatura digital. No universo de aproximadamente 93 mil clientes de água, 44,24% são clientes de débito direto. Para a AGERE esta percentagem de adesão ao débito direto, representa uma confiança explícita dos seus clientes, quer no seu serviço de faturação, quer no seu serviço de cobrança.

Atendimento

Dando continuidade a uma estratégia de compromisso na promoção da prestação de serviços de qualidade, a AGERE aposta na formação contínua dos seus colaboradores de atendimento presencial e de *call center*.

No exercício em análise, 93.591 clientes entraram em contacto com a AGERE quer para apoio comercial, quer para apoio geral e técnico. Estão incluídos pedidos de informação, solicitação de serviços e reclamações.

Face aos constrangimentos no atendimento presencial dos clientes devido ao contexto pandémico, verificou-se que, graças ao trabalho remoto, foi possível manter o atendimento telefónico (*call center* e atendimento técnico) e reforçar os canais *online* através do balcão digital e do desenvolvimento de dois *microsites*: o portal de registo de leituras e o portal de agendamentos de atendimento e recolha de monstros.



Figura 10 – Portal de Agendamento

Houve, igualmente, um incremento muito considerável da procura no atendimento telefónico durante o estado de emergência. O número de clientes que contactou a AGERE através do *call center*, no decorrer do último ano aumentou significativamente, registando um acréscimo na ordem dos 109,82% face ao ano anterior, tal como é possível verificar na tabela infra:

Tipo de atendimento (n.º)	2020	2019	var.%
Atendimento Telefónico			
Call Center	121.531	57.921	109,82%
Atendimento Presencial			
Sede	20.664	50.127	-58,78%
Loja cidadão	11.016	53.811	-79,53%
Total	153.211	161.859	-5,34%

Tabela 16 – Contactos de clientes

Cobranças

Nas atividades para a melhoria das cobranças a AGERE deu continuidade em 2020, às ações já encetadas em anos anteriores.

A AGERE, tem à disposição dos seus clientes uma panóplia de meios de pagamento, embora o destaque seja colocado no débito direto (43,44%) e SIBS (42,12%). Estes meios ocupam os dois lugares cimeiros das opções dos clientes para regularização das suas faturas. Mais distantes destes mecanismos, encontram-se o meio de cobrança *payshop* com 6,33% e balcões da Empresa com 6,69%, este ano com um decréscimo significativo face ao ano anterior, em virtude do seu encerramento durante o estado de emergência de março e abril e à abertura, apenas na sede e por marcação, a partir de maio.

Esta repartição encontra-se ilustrada na tabela:

Estrutura de Cobranças	Nº Recibos	%	Valor (€)	%
Balcões da Empresa	73.803	6,69%	3.487.088	10,67%
Sede	56.785	5,14%	3.107.003	9,51%
Loja Cidadão	17.018	1,54%	380.085	1,16%
Sistema de Débitos Diretos	479.609	43,44%	13.726.414	42,01%
Payshop	69.914	6,33%	1.648.024	5,04%
SIBS	464.997	42,12%	13.476.615	41,25%
Outros	15.678	1,42%	332.669	1,02%
Total	1.104.001	100,00%	32.670.810	100,00%

Tabela 17 – Estrutura de cobranças

Leitura remota, telegestão e telemetria

A AGERE mantém a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir gastos de exploração, fugas e perdas de água, e aumento da eficiência e eficácia na gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, bem como a transparência e rigor nas leituras de contadores e na relação com o Cliente.

A AGERE utiliza sistemas de recolha de leituras de dados à distância para a medição de contadores, da qualidade da água e outros indicadores para a telegestão do sistema de abastecimento de água e de telemetria do sistema de saneamento de águas residuais. Continua a realizar investimentos na substituição de contadores que permitem efetuar a telecontagem, com vantagens substanciais quer para a AGERE quer para os Clientes, tendo sido instalados 1.158 unidades neste exercício, o que perfaz 59.259 clientes com contadores com telemetria, representando 65% dos contratos.

A adoção deste sistema de medição dá resposta às necessidades dos Clientes, disponibilizando-lhes informação real sobre o funcionamento e segurança das redes de água das suas habitações, bem como uma leitura real sem que tenham de disponibilizar do seu tempo (para permitir o acesso ao contador ou fornecer a leitura).

Na perspetiva da Empresa, o benefício traduz-se na redução dos gastos de operação (leitores e sistema de receção de leituras enviadas pelos clientes), bem como no facto destes contadores serem de elevada precisão de leitura. Acresce informar que este sistema permite a minimização de conflitos, na medida em que as estimativas de consumo provocam um aumento do fluxo das reclamações. Contribui ainda, para a redução dos gastos de atendimento comercial, bem como um melhor conhecimento sobre os consumos em cada ponto de entrega, permitindo utilizar de forma mais eficiente as ferramentas de planeamento da rede.

Reclamações

Na AGERE as reclamações constituem uma fonte de informação importante sobre o grau de satisfação dos Clientes, tornando possível à Empresa identificar as áreas que carecem de intervenção e aplicar medidas corretivas e preventivas em tempo útil. Nesta perspetiva, o desempenho global da Empresa pode ser melhorado significativamente através da ação direta sobre os pontos fracos identificados pelas reclamações.

Em 2020, e tendo em conta as suas diversas áreas de atividade, a AGERE tratou 3.370 reclamações, que foram analisadas e respondidas em *back-office*. Em 2019, este número tinha atingido as 5.032.

Relativamente ao indicador da ERSAR, em 2020, 100% das reclamações escritas foram respondidas dentro dos prazos legais. As reclamações escritas rececionadas pelos livros de reclamações *online* e físico, foram respondidas no prazo máximo de 15 dias úteis, e as restantes, de acordo com o Decreto-Lei 194/2009, de 20 de agosto, foram respondidas no prazo máximo de 22 dias úteis.

As manifestações de insatisfação dos Clientes são evidenciadas na tabela seguinte:

Reclamações (número)	2020	%
Qualidade do serviço	1.526	45,28%
Faturação e leitura	1.699	50,42%
Qualidade da água	74	2,20%
Ligação e disponibilidade	13	0,39%
Atendimento	15	0,45%
Contratação	16	0,47%
Tarifário	27	0,80%
Total	3.370	100,00%

Tabela 18 – Motivos das reclamações (em número)

Avaliação da Satisfação de Clientes

O processo de auscultação do grau de satisfação dos Clientes é feito preferencialmente através de inquérito, podendo ser substituído pela análise qualitativa e quantitativa das reclamações rececionadas, já referenciada em ponto anterior.

A avaliação da satisfação de clientes em 2020 foi efetuada através de inquérito pela metodologia do sistema ECSI – Índice Nacional de Satisfação do Cliente.

Do conjunto de indicadores apercebidos pela avaliação ao cliente, pela sua importância na definição de políticas de investimento e de abordagem, importa salientar a indicação de que a AGERE regista uma evolução positiva para o conjunto largo de índices, destacando-se os associados à imagem, às expectativas, à qualidade apercebida, à confiança e à lealdade.

Contraordenações

A AGERE dispõe de uma coordenação jurídico-legal que trata dos procedimentos de instauração de processos de contraordenação no âmbito dos regulamentos da sua esfera de atuação.

O número e tipo de processos instaurados em 2020 são discriminados na tabela seguinte:

Infrações	2020
Infrações ao disposto no Código Regulamentar do Município de Braga	
PARTE C - AMBIENTE	92
Infrações ao disposto no Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga,	
alteração PARTE C – AMBIENTE- do Código Regulamentar do Município de Braga	415
Infrações ao disposto no Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga:	
“Ligações não autorizadas ao sistema público ao abastecimento de água”, “Violação de selos nas instalações de água”; “Uso indevido da rede pública ou outros equipamentos”	65
“Ligações não autorizadas à rede geral de saneamento”	14
Ilegalidades detetadas através de videoscopia	10
Total	596

Tabela 19 - Infrações

Gestão de Infraestruturas e Equipamentos

Sistemas de Informação Geográfica

Na área de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) manteve-se durante o ano de 2020 a atividade de atualização contínua da informação associada às infraestruturas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e do sistema de recolha de resíduos urbanos.

Esta atividade foca-se sobretudo em disponibilizar a informação de cadastro das infraestruturas o mais precisa e rigorosa possível, às diferentes partes interessadas, nomeadamente para desenvolvimento de projetos técnicos que contribuem para a eficiência e melhoria contínua da Empresa, sendo assim uma das mais importantes ferramentas de apoio à decisão da gestão de redes de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e na execução de modelação matemática.

Planeamento e Cadastro

No decorrer deste ano desenvolveram-se várias atividades na área do planeamento e cadastro, das quais se destacam: a integração entre o SIG e a nova aplicação comercial *Ucloud*, o levantamento dos números de porta em todo o Concelho, o posicionamento georreferenciado dos ramais de AA e SAR e a elaboração de vários projetos de pequenas ampliações de rede para locais ainda não servidos pelas infraestruturas.

A evolução da informação de cadastro, no período compreendido entre 2017 até 2020, fica patente nos gráficos seguintes:

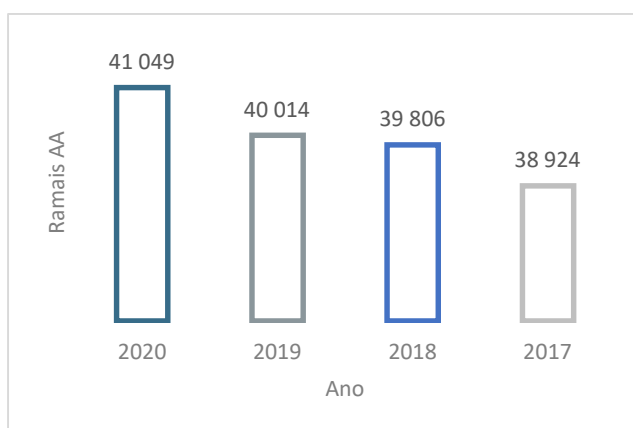


Gráfico 7 – Número de ramais AA cadastrados

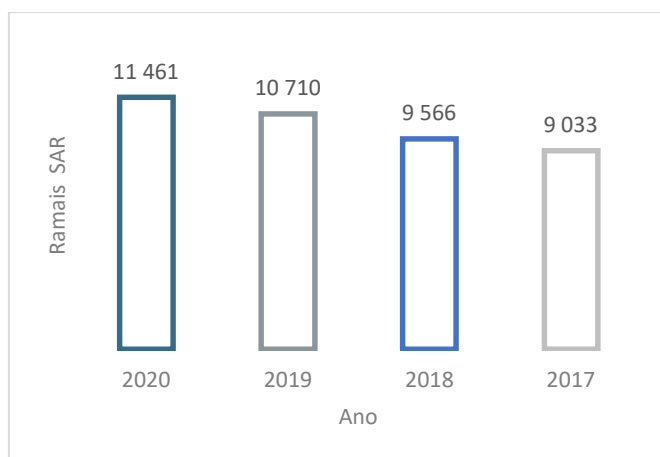


Gráfico 8 – Número de ramais SAR cadastrados

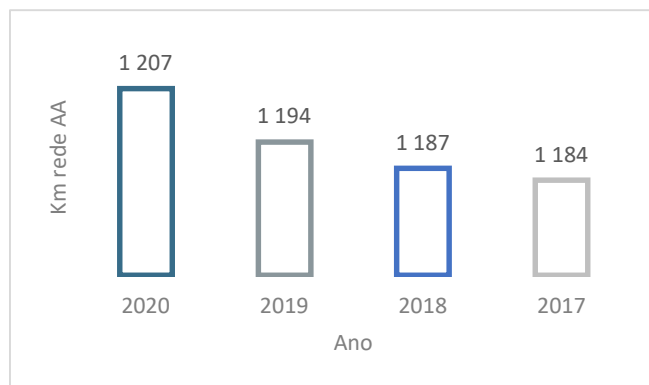


Gráfico 9 – Comprimento da rede AA cadastrada (km)

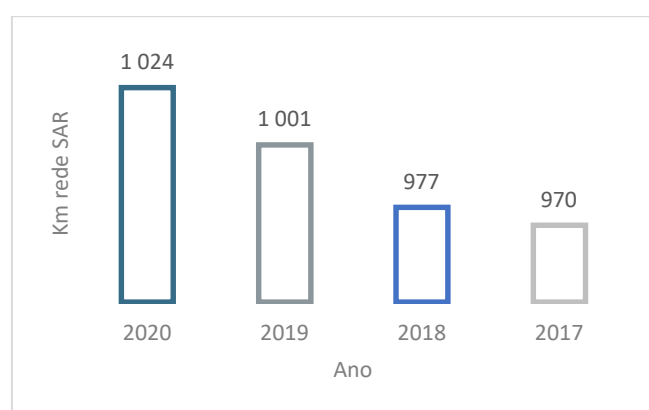


Gráfico 10 – Comprimento da rede AR cadastrada (km)

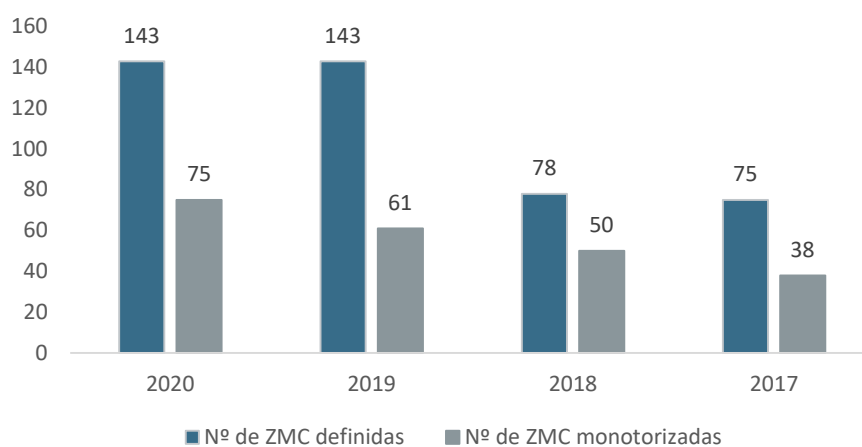


Gráfico 11 – Número de ZMC definidas e monitorizadas

Monitorização e Controlo de Redes

Na gestão da monitorização e controlo de redes a AGERE deu continuidade ao trabalho até então efetuado, no âmbito da concretização do Plano de Gestão de Redes.

Este plano desenvolve-se em várias vertentes, das quais se destacam as atividades a seguir descritas:

- Numa base diária são monitorizados os caudais totais e caudais mínimos noturnos e respetiva pressão de serviço de todos os reservatórios, grupos hidropressores e pontos de medição existentes ao longo de toda a rede de abastecimento de água, para deteção de situações anómalas;
- Consequentemente são orientadas as equipas de pesquisa ativa de fugas para as zonas que revelem anomalias. A abordagem das equipas foca-se na procura de fugas visíveis, águas que surjam em caixas de Águas Pluviais (AP) ou Águas Residuais (AR), consumos de redes prediais contabilizados, escuta e observação de contadores e pesquisa acústica da rede de distribuição utilizando equipamentos adequados;



Figura 11 - Pesquisa Ativa de Fugas de Água



Figura 12- Datalogger

- Efetuada a manutenção periódica de todas as válvulas redutoras de pressão existentes ao longo da rede de distribuição, levando à sua otimização e estabilização, e o estudo das pressões existentes em locais da rede (através da utilização de equipamento de medição de pressão) de forma a dar-se resposta às questões dos Clientes e ao cumprimento do Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto;
- Inspeção de ramais domiciliários com recurso a videoscopia. Os estudos prévios efetuados nas zonas prioritárias, com execução de balanços hídricos, orientam a realização da videoscopia no sentido de se identificarem nestas zonas eventuais ilícitos e reduzir as perdas aparentes.



Figura 13- Videoscopia



Figura 14 - Válvula redutora de pressão

Fiscalização

No âmbito das atividades de fiscalização e da apreciação de projetos (AOP) foi implementado em 2020 um protocolo entre o Município e a AGERE que permitiu que, a partir de junho, os pedidos de certificados das ligações das redes prediais de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais (anterior pedido de ligação de saneamento), fossem submetidos diretamente na AGERE.

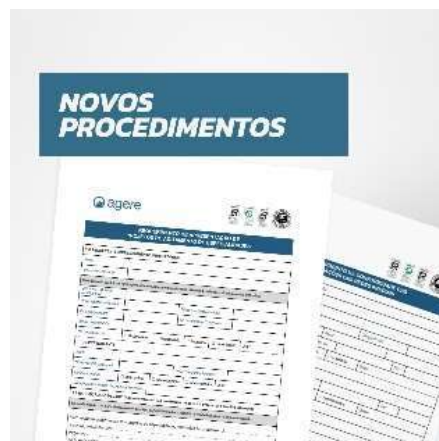


Figura 15 – Novos Procedimentos AGERE

Do mesmo modo, foi também agilizada a parte processual e minimizado o tempo de entrada de projetos de aditamento sem alteração da arquitetura, que podem atualmente ser apresentados diretamente na Empresa.

Este protocolo veio agilizar a interação entre os Requerentes e a AGERE, melhorando substancialmente a transmissão da informação técnica aos interessados.

Comunicação

A importância da comunicação na organização

A comunicação é a área funcional competente por assegurar a eficácia e eficiência das mensagens e informações da Empresa com as partes interessadas (público interno e público externo) garantindo a satisfação das suas necessidades e obrigações das conformidades.

Depende diretamente da Administração e visa a promoção e desenvolvimento de dinâmicas e atuações da Empresa como forma de afirmação e ampliação da marca.

A personalidade da marca AGERE não se resume à identidade visual. É, sobretudo, o propósito e o valor da marca que importam. E é este conceito que define, basicamente, as estratégias de relacionamento com o público.

O posicionamento da marca, a capacidade de despertar sensações e a criação de conexões conscientes e inconscientes, revelar-se-ão cruciais quando o cliente pensa na Empresa.

Perseverar um conceito é, por si só, uma tarefa mais complexa que a venda de um produto. O *blended marketing* é a ferramenta que permite trabalhar em simultâneo o público mais conservador e o público seduzido pela tecnologia e pelo *online*. E é norteadada por esta junção, quase perfeita, que a marca AGERE tem cada vez mais expressão no mercado e consolidado a confiança do cliente. A marca AGERE está associada ao bom serviço, à excelência de qualidade do produto e à performance de uma Empresa dinâmica e inovadora.

O ECSI- Índice Nacional de Satisfação do Cliente 2020, revela que os indicadores da Comunicação refletem o maior crescimento e pontuação atribuídos pelo Cliente, nas diferentes áreas de atuação da AGERE.

Este estudo consolida a ideia de que, o trabalho com foco na relação com o Cliente, através de comunicação dinâmica e evolutiva ao nível de imagem, informação e sensibilização, é perceptível e reconhecido pelos mesmos.

O plano de comunicação da AGERE rege-se por três vertentes determinantes: Comunicação Externa, Comunicação Interna e Educação Ambiental.

O ano de 2020 foi condicionado pela pandemia COVID-19 e o plano de comunicação previsto sofreu profundas alterações e foi-se moldando consoante as prioridades e premências ditadas pela pandemia.

Promoção das medidas sociais no âmbito da pandemia

Em março alteraram-se os planos e o tema central passou a ser o combate ao SARS-CoV-2.

Cientes da importância da informação junto do público mais jovem, focou-se, desde logo, em esclarecimentos úteis a jovens e crianças, usando a Cristalina como veículo privilegiado, junto do meio escolar e na página de Facebook da AGERE.



Figura 16 -Ações de sensibilização da Cristalina

Em simultâneo, foi desenvolvido o trabalho voltado para o público geral com mensagens de esclarecimento e sensibilização sobre as regras sociais no combate à pandemia e, especificamente, sobre a atividade de limpeza e higiene que a AGERE desenvolve no Concelho.

Destes comportamentos releva-se o correto acondicionamento de resíduos domésticos, nomeadamente das máscaras e outros materiais de prevenção e combate à COVID-19, que permitem a segurança pública e dos colaboradores adstritos à sua recolha, bem como correta utilização dos contentores de resíduos disponibilizados por todo o Concelho para o depósito dos mesmos materiais.



Figura 17 – Ação de sensibilização no contexto Covid 19

A somar a esta campanha de sensibilização a AGERE desencadeou uma série de procedimentos de limpeza e higienização diária de lugares públicos e equipamentos urbanos no Concelho. Para garantir esta prestabilidade foi necessário a aquisição de alguns meios e adaptação de equipamentos existentes.



Figura 18 – Desinfecção de ruas

Por determinação do Governo e à semelhança de outros serviços públicos, a AGERE encerrou os seus balcões de atendimento ao público e, reinventa-se na proximidade e atendimento ao Cliente.

Entre outras medidas, foi criado um portal de agendamento que permite aos Municípios marcar a data e hora de visita ao balcão da sede e também a recolha de monstros, e a criação de um procedimento na área de Clientes do *website* da AGERE que possibilita a apresentação de Requerimento de Projetos de Aditamento de Especialidades e restantes elementos necessários para a correta instrução do processo.

A AGERE concedeu benefícios, desde isenções de taxas de disponibilidade de água e saneamento de águas residuais e reduções da componente fixa do tarifário de resíduos urbanos, para as Empresas, bem como o reescalamento do tarifário da água, resultante do consumo adicional das famílias no período de isolamento social. Às faturas geradas em estado de emergência foi concedido o alargamento do prazo limite de pagamento e a regularização de eventual dívida em prestações mensais sem qualquer encargo adicional.

Este conjunto de medidas de responsabilidade social permitiram à AGERE uma distinção por parte da ONU que destaca a política exemplar adotada.

Sistemas de Informação

O processo dos Sistemas de Informação (SI) da AGERE tem como atividades próprias a gestão técnica e operacional dos equipamentos, aplicações e serviços associados aos sistemas informáticos, as telecomunicações de internet, e as infraestruturas de segurança informática da Empresa.

A gestão de Sistemas de Informação consiste na administração de recursos em que se incluem os utilizadores finais e os especialistas em SI, recursos de software compostos pelos programas e procedimentos, recursos de hardware, recursos de rede, recursos de dados constituídos por bases de dados e conhecimento independentemente do seu formato, que conjugados entre si e que com base em sistemas de monitorização e controlo do desempenho dos sistemas, viabilizam o processamento e a conversão de dados em informação, que por sua vez produz conhecimento.

Tratando-se de um órgão na dependência da Administração, e que presta serviços transversais a toda a organização, centra-se na promoção, estudo e desenvolvimento de novos projetos de suporte tecnológico às restantes áreas da Empresa, assim como na prestação de serviços de assistência técnica, gestão de contratos e serviços associados às diversas plataformas tecnológicas utilizadas pela AGERE num quadro de eficiência e elevadas taxas de operacionalidade e disponibilidade, desenvolvendo competências para dar respostas às necessidades constantes.

O ano de 2020 centrou a atividade dos Sistemas de Informação em dois compromissos fundamentais. Por um lado, o volume excecional de trabalho decorrente da necessidade da adaptação da infraestrutura e formação dos colaboradores em face da nova metodologia de trabalho consequência da pandemia COVID-19. Por outro, a continuação do processo de conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados, aumento da capacitação em cibersegurança e processo de implementação da ISO27001.

As novas metodologias de trabalho decorrentes das medidas impostas pela pandemia COVID-19 que assolou toda a sociedade no início de 2020 resultaram numa necessidade de, rapidamente, as organizações adaptarem as suas infraestruturas à necessidade do contexto de trabalho fora das organizações. A AGERE não foi exceção a esta situação, embora a antecipação da obrigatoriedade do teletrabalho tenha resultado num processo de transição de trabalho presencial para trabalho remoto relativamente tranquilo.

A par desta adaptação tecnológica, focada na disponibilização de acesso remoto garantindo a segurança da infraestrutura e da informação circulante, houve uma necessidade urgente e generalizada de formação nos processos e aplicações de trabalho remoto, tendo sido pela sua extensão o processo mais complexo no estabelecimento das condições para o trabalho remoto.

Com a utilização generalizada do trabalho remoto houve um consequente aumento dos pedidos de suporte, dando lugar à realocação de recursos internos de forma a dar resposta cabal e atempada aos mesmos, com o objetivo de não prejudicar a continuidade e eficiência dos processos.

Paralelamente às atividades extraordinárias resultantes das adaptações à pandemia COVID-19, foi dada continuidade ao processo de conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados, aumento da capacitação em cibersegurança e processo de implementação da ISO27001.

No que diz respeito ao aumento da capacitação em cibersegurança foi implementada a autenticação multifator no acesso às aplicações mais críticas, a implementação de certificados digitais nos sites expostos à internet e, mais importante, foi dada continuidade ao processo de formação contínua dos colaboradores em comportamento adequados na presença digital.

Qualidade, Ambiente e Segurança

Em 2020, a AGERE concluiu com êxito a auditoria de manutenção do seu sistema de Qualidade, bem como a renovação da certificação do sistema de Gestão do Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho, este com migração normativa para a ISO45001. Esta norma que se encontra agora alinhada com a estrutura ISO, obriga a um grau de exigência superior no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho (SST), reforçando o papel da gestão de topo na liderança do sistema. A implementação da Norma em causa implica um envolvimento e uma participação mais ampla dos trabalhadores, atendendo também às necessidades e expectativas das restantes partes interessadas ao nível do sistema de gestão de SST. Destaca-se ainda, o processo preventivo de avaliação de riscos e oportunidades, de forma à identificação de ações que permitam reduzir ou minimizar os riscos para os seus trabalhadores e outras partes relevantes. Neste contexto, verifica-se um aumento da resiliência organizacional, através de uma prevenção de riscos proativa, inovação e melhoria contínua.

Treze anos depois de ter iniciado o processo de implementação de um SIG - Sistema Integrado de Gestão, baseado nos normativos ISO 9001, ISO14001, e OHSAS 18001 (agora ISO 45001), a AGERE não só demonstrou que este se encontra eficazmente implementado, como renovou a certificação novamente sem o registo de qualquer Não Conformidade.

Num ano particularmente difícil devido à alocação de meios e recursos para resolução das questões associadas à pandemia causada pela COVID-19, e em que a Empresa envidou todos os esforços para a manutenção da qualidade do serviço, a AGERE congratulou-se com o resultado da Auditoria realizada pelo organismo certificador AENOR, o qual realçou “o envolvimento de todos os colaboradores na melhoria do desempenho e da sustentabilidade da Organização”, e o empenho da liderança evidenciado pela “participação da Administração e da Direção Geral nas atividades do Sistema de Gestão Integrado”.

A continua renovação do parque de viaturas que permitirá uma diminuição significativa das emissões de CO₂, o reforço nos sistemas de informação, o grau de organização e limpeza das instalações, os investimentos efetuados ao nível da instalação de painéis fotovoltaicos, na melhoria de infraestruturas, bem como a elevada cultura de segurança em relação aos equipamentos de proteção individual que fornece aos trabalhadores, foram alguns dos aspetos destacados pela equipa auditora como pontos fortes da atividade da AGERE no último ano. Foi igualmente destacado o foco da AGERE na determinação do conhecimento necessário para a operacionalização dos seus processos e para a obtenção da conformidade dos produtos e serviços através de ações de formação, informação e sensibilização.

Sendo a AGERE uma Empresa cujo desempenho ambiental é sequência direta das suas áreas de atuação, a operacionalização de procedimentos que garantem a monitorização e controlo de impactes ambientais, bem como o empenho e contribuição de todos os colaboradores tem permitido que a AGERE melhore continuamente o seu desempenho ambiental.

Continua a ser preocupação da AGERE que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos, que os efluentes descarregados em meio hídrico cumpram os requisitos legais, que os consumos energéticos estejam otimizados, que os resíduos urbanos a recolher permaneçam o menor tempo possível nos locais de recolha, que a recolha seletiva seja incrementada e ainda que o consumo de matéria-primas e auxiliares seja otimizado.

Pandemia COVID-19

A atual pandemia COVID-19, implicou alterações ao contexto quer interno, quer externo da AGERE.

De forma a garantir, quer o alinhamento com as normas, quer as boas práticas de gestão, a AGERE implementou uma série de medidas e procedimentos em conjunto com o Universo Municipal.

O Plano de Contingência (PC) inicial da AGERE, visou antecipar e gerir o impacto de uma possível situação de infeção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19. Neste contexto, pretendeu definir os procedimentos a adotar perante um Colaborador com sintomas desta infeção, e ainda consequências no funcionamento dos diversos setores e atividades, incluindo os considerados imprescindíveis à satisfação das necessidades básicas. Este plano foi sendo adaptado à medida da evolução daquela que se tornou uma pandemia pelo Coronavírus, sendo que os objetivos se mantiveram.

Ainda face à atual pandemia foi assegurado pela AGERE a implementação das medidas definidas no Plano de Contingência elaborado. Decorrente desta situação foram avaliados e minimizados os riscos associados à pandemia.

De modo a garantir a implementação das medidas de higiene e segurança preconizadas no Plano de Contingência, foi efetuado pela Empresa um investimento significativo na aquisição de EPI's e desinfetantes.

Recursos Humanos

Caracterização

A equipa de trabalho da AGERE terminou o exercício de 2020 com 539 colaboradores, em resultado das seguintes movimentações durante o ano:

- Admissões: 49
- Cessações: 33

As cessações devem-se à aprovação do regime de aposentação (63,64%), denúncia do contrato por iniciativa dos colaboradores (21,21%), caducidade do contrato (3,03%), abandono do lugar (3,03%), cedência de interesse público (6,03%) e despedimento por justa causa (3,03%).

Distribuição por Género

A distribuição por género demonstra uma preponderância do sexo masculino com 62,89% dos colaboradores, enquanto o sexo feminino tem uma representação de 37,11%, mantendo a representatividade masculina versus feminina dos anos anteriores. Em todos os processos de seleção desenvolvidos, a AGERE empenha-se em garantir igualdade de oportunidade entre homens e mulheres.

No âmbito da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto de 2017, as entidades do setor público Empresarial devem anualmente, “elaborar planos para a igualdade que visem alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional”.

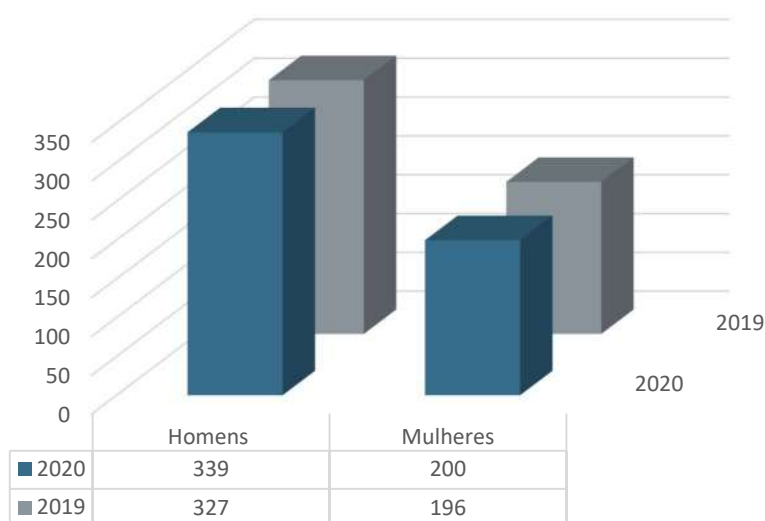


Gráfico 12 – Distribuição por género

Distribuição por grupo funcional

A distribuição por grupo profissional dos efetivos continua a incidir maioritariamente no grupo de assistente operacional, pois é neste grupo que está incluída a maioria dos colaboradores afetos às atividades de recolha de resíduos e ambiente urbano.

Grupo Funcional	Homens	Mulheres	Total
Administrador	1	1	2
Assistente Operacional	292	124	416
Assistente Técnico	25	36	61
Dirigente	6	12	18
Técnico Superior	15	27	42
Total	339	200	539

Tabela 20 – Distribuição por grupo funcional

Idade

A média de idades dos colaboradores da AGERE em 31 de dezembro de 2020, era de 49 anos, distribuída pelos seguintes níveis etários:

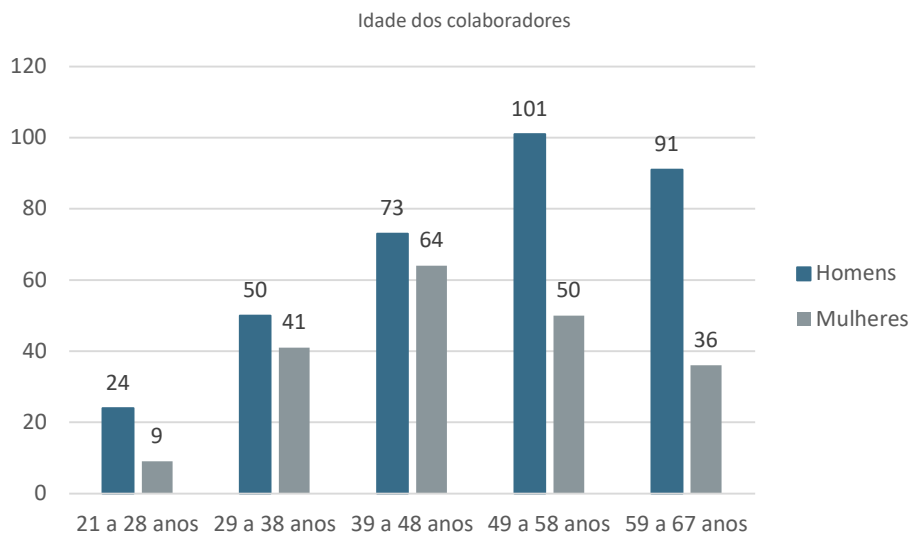


Gráfico 13 – Idade dos colaboradores

Habilitações

A estrutura de recursos humanos mantém-se com poucas habilitações literárias, pois cerca de 24,68% apenas possui o 1º ciclo do ensino básico e 17,07% possui o 2º ciclo do ensino básico, correspondente essencialmente a pessoal do grupo de assistente operacional, que exercem predominantemente funções na atividade ambiente urbano. É de realçar que 12,80% dos recursos humanos da AGERE são licenciados/mestrados.

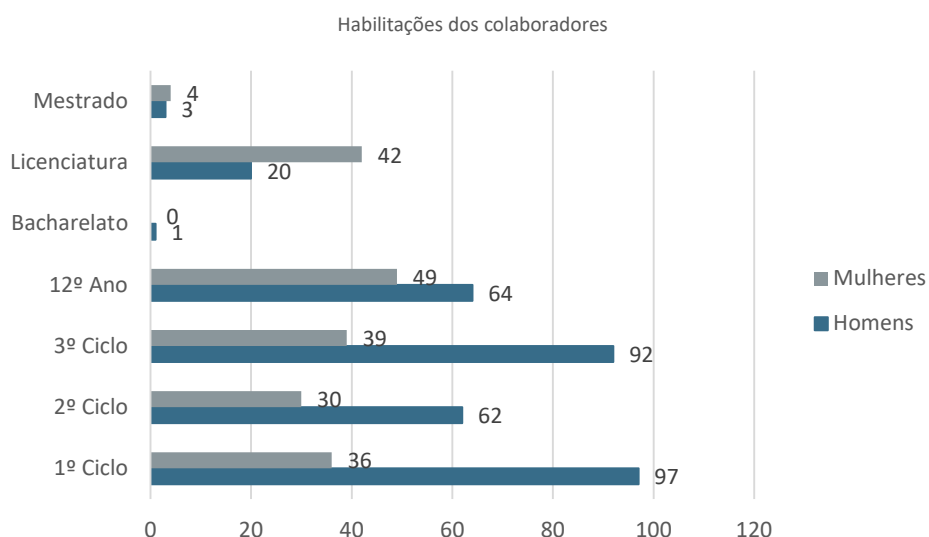


Gráfico 14 – Habilitações

Tipo de Vínculo

O tipo de vínculo assume na AGERE características específicas, tendo em conta os colaboradores do Município que se encontram a trabalhar na Empresa.

Os colaboradores municipais estão no em regime de cedência de interesse público (requisição à CMB) ou de comissão de serviço e representam o segundo maior número na estrutura de vínculo da AGERE. Quanto aos colaboradores do regime privado dividem-se entre contrato por tempo indeterminado e por termo certo, o primeiro grupo com maior expressão, seguido da cedência de interesse público.

Vínculo	Homens	Mulheres	Total
Cedência de Interesse Público	125	44	169
Comissão de Serviço	22	26	48
Contrato p/tempo Indeterminado	148	100	248
Membro Conselho Administração	1	1	2
Termo Certo	43	29	72
Total	339	200	539

Tabela 21 – Tipo de vínculo

Formação e Desenvolvimento Profissional

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos colaboradores é um dos pilares da política de gestão de recursos humanos da AGERE e assenta no binómio envolvimento e desenvolvimento.

Neste âmbito, encontram-se consolidadas as rotinas de formação e desenvolvimento dos colaboradores, cujos conteúdos se encontram alinhados com o objetivo estratégico “Promover a capacitação e motivação dos colaboradores”.

O ano de 2020 fica eminentemente marcado pelos constrangimentos decorrentes da pandemia à escala global. Mesmo com ausência de formação presencial e com o imperativo de cumprir 40 horas de formação a pelo menos 10% dos colaboradores, a consolidação de práticas formativas ao longo dos anos permitiu a adaptação às circunstâncias.

Assim, não obstante, aos constrangimentos, a promoção da capacitação e motivação dos colaboradores permitiu uma aposta na qualidade e em formatos consonantes com as melhores práticas do mercado, o que culminou em 93 ações formativas que geraram um total de 4.479 horas, envolvendo 209 colaboradores.

A distribuição, em horas, por área de formação é evidenciada no gráfico infra:

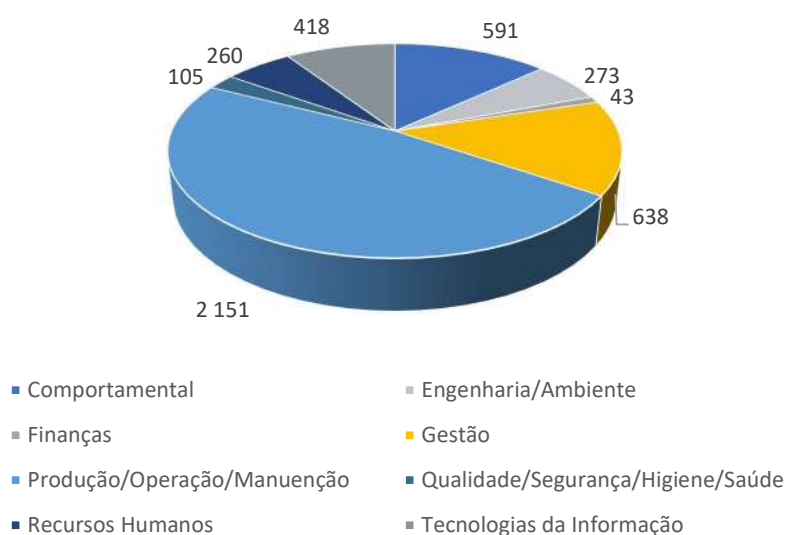


Gráfico 15 – Horas por área de formação

Para a execução da formação profissional aos colaboradores, a Empresa estabeleceu o primado da formação interna – considera-se formação interna a dinamizada diretamente pela AGERE embora podendo recorrer a entidades formadoras externas – com o duplo objetivo de diminuir os custos de execução da formação e garantir maior alinhamento entre os conhecimentos transmitidos e as reais necessidades de formação. Em 2020, o volume de formação interna foi de 44,00% do total de formação executada.

Taxa de Absentismo

O número total de faltas dadas pelos trabalhadores da AGERE, em 31 de dezembro de 2020, fixou-se em 22.417 dias. Comparativamente com o ano anterior, as ausências ao trabalho foram superiores em 2,82%. As faltas que mais contribuíram para este valor foram as ausências por isolamento profilático e assistência a filhos menores de doze anos. Assim, a taxa de absentismo atingiu 16,50%, representando um acréscimo em relação a 2019 cujo índice ascendeu a 13,68%, como fica comprovado na tabela infra:

Tipos de Ausência	2020	2019
Total/ano	16,50%	13,68%
Doença	10,96%	10,35%
Acidentes de Trabalho	1,31%	1,78%
Outras Ausências	3,41%	0,55%
Parentalidade	0,48%	0,63%
Atividade Sindical	0,28%	0,28%
Trabalhador-Estudante	0,07%	0,10%

Tabela 22 – Absentismo

Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

A AGERE assegura aos seus colaboradores as condições de segurança e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

A garantia das condições de trabalho é um dos pilares da estratégia da AGERE. A minimização do número de acidentes de trabalho, com base na mitigação das condições de risco e na sensibilização e formação do colaborador para a adoção das medidas preventivas e de proteção, é fator preponderante para o sucesso.

No ano 2019 promoveu-se a ginástica laboral para todos os colaboradores das áreas operacionais, dando continuidade a esta ação no decorrer deste ano, tendo, no entanto, esta sido interrompida devido ao contexto pandêmico.

Sinistralidade Laboral

Em 2020, o número total de acidentes de trabalho, em valor absoluto, cifrou-se em 31 em comparação com os 41 de 2019, o que traduz um significativo decréscimo:

Acidentes Trabalho	2020	2019
Centro Operacional	25	33
ETA	1	4
ETAR	0	0
Sede	5	4
	31	41

Tabela 23 – Acidentes de trabalho

Fruto das ações e investimentos que têm vindo a ser efetuados, verifica-se novamente uma diminuição dos índices de sinistralidade, patentes no gráfico infra:

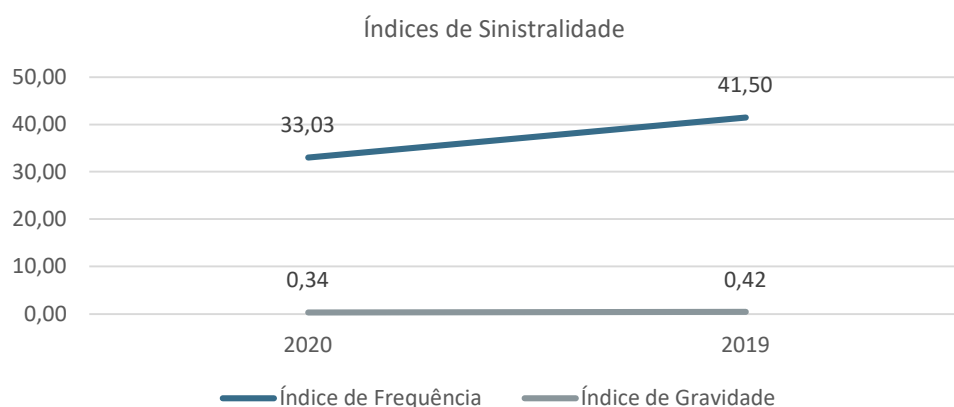


Gráfico 16 – Índices de Sinistralidade

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva

A AGERE procura uma melhoria constante dos seus níveis de segurança, nomeadamente, através do constante investimento na prevenção e proteção dos colaboradores, dos quais destacamos a aquisição de equipamentos de proteção individual (fardamento, botas, luvas, máscaras, proteção solar, capacetes, etc.) e coletivos (sinalização temporária, iluminação de emergência, extintores, sinalética de segurança e emergência, etc.), tendo por referência a análise e a implementação de medidas para redução dos riscos

identificados na avaliação de riscos aos locais de trabalho. Ressalva-se ainda nesta matéria, a manutenção preventiva dos equipamentos de segurança contra incêndios de forma a garantir a sua operacionalidade, assim como a inspeção e calibração de equipamentos associados à segurança.

Este ano, e face ao contexto atual, a AGERE efetuou investimentos significativos ao nível da aquisição de desinfetantes de mãos e de superfície para garantia da higienização dos espaços e equipamentos, bem como ao nível dos EPI, nomeadamente máscaras e luvas, entre outros.

Medicina do Trabalho

A existência da Medicina do Trabalho, para além da obrigatoriedade imposta por Lei, também se torna absolutamente conveniente e necessária, sob a perspetiva da proteção da saúde e da própria satisfação profissional.

Durante o ano de 2020, foram efetuados 47 exames de admissão, 478 exames periódicos e 160 exames ocasionais.

No âmbito da promoção da saúde, à semelhança de anos anteriores, são realizados sempre que os colaboradores assim o entendam, controlo de colesterol, glicose e tensão arterial.

Ainda neste âmbito, a AGERE promoveu uma Campanha de Vacinação da Gripe a todos os colaboradores.

No atual contexto em que vivemos são muito importantes o apoio e a atuação da Medicina do Trabalho no contexto da identificação dos colaboradores imunodeprimidos e de potencial risco, bem como na sensibilização dada a todos os colaboradores sobre comportamentos a adotar para a prevenção de uma possível infeção por COVID-19.

Medicina Preventiva e Curativa

Os serviços de Medicina Preventiva e Curativa, consistem na realização de consultas de clínica geral aos colaboradores da AGERE, realizadas no Gabinete Médico da Empresa, e destinam-se a resolver problemas súbitos e a acompanhar situações de doença crónica já diagnosticada através da prescrição terapêutica e de exames complementares de diagnóstico e aconselhamento médico sobre práticas de saúde.

Este serviço beneficia sem dúvida a saúde e qualidade de vida dos Colaboradores, evitando deslocações ao médico assistente e as inevitáveis ausências prolongadas, que estas deslocações implicam.

A vontade demonstrada pela Empresa tem sido determinante em manter este projeto de Medicina Preventiva e Curativa.

Acordo de Empresa e Modelo das Carreiras

O ano 2020 fica marcado pela celebração do Acordo de Empresa e pela implementação do Modelo das Carreiras, encerrando um ciclo com dois marcos consideráveis.

Em novembro, a assinatura do Acordo de Empresa com o SINTAP – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e com o STAL - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, expressa o resultado de um processo negocial iniciado em 2019, e espelha o objetivo comum das partes em conseguir um acordo jurídico-laboral que se aproximasse da realidade da Empresa, garantindo uma solução equilibrada e com claras vantagens para os colaboradores.

Estes dois instrumentos estratégicos vão permitir uma melhoria significativa nas condições de trabalho de toda a equipa, contribuindo ainda para uma maior motivação de todos os colaboradores como resultado do posicionamento na respetiva carreira e na possibilidade de progressão na mesma através de critérios de meritocracia. Permitem também, a valorização dos trabalhadores e o reconhecimento do seu papel na dinâmica da Empresa.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais dos Recursos Humanos da AGERE:

Síntese de Indicadores	Unidade	2020	2019
Colaboradores	N.º	539	523
Taxa de Absentismo	%	16,50	13,68
Índice de Frequência	%	33,03	41,50
Índice de Gravidade	%	0,34	0,42
Nº Horas Formação Ministrada	horas	4.479	7.268

Tabela 24 – Síntese de indicadores dos recursos humanos

Investimento

Concluídos os grandes investimentos na expansão das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, que cobrem já 99% do Concelho, a AGERE direcionou os seus investimentos para a sua eficiência e resiliência.

Assim, um dos objetivos centrais da atividade da AGERE é, agora que as infraestruturas estão praticamente concluídas, continuar a informar e convidar os cidadãos a ligarem-se à rede pública de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, apelando à sua consciência cívica e ambiental, não deixando porém de alertar para a obrigatoriedade legal deste ato, pelo que se tem intensificado a fiscalização e a notificação dos Municípios que já tem o sistema de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais disponível e não o estão a utilizar.

A aprovação da candidatura POSEUR 12-2020-08, que viabiliza a construção da nova ETAR de Braga, denominada ETAR do Este, é o principal marco do ano 2020, traduzindo-se num investimento total de aproximadamente 30 milhões de euros, com um financiamento comunitário de 9 milhões euros.

A construção de uma ETAR no vale do rio Este visa essencialmente assegurar a proteção do ambiente em geral dos efeitos nefastos das descargas das águas residuais urbanas, contribuindo para a melhoria da qualidade das massas de água, na medida em que assegurará que a ETAR de Frossos operará dentro das suas condições ideais de tratamento, e que as águas descarregadas na Ribeira de Panóias cumprirão os exigentes requisitos ambientais impostos pela Tutela. A criação de capacidade incremental de tratamento de águas residuais no Município de Braga, para além do contributo para a melhoria da qualidade das massas de água, incentivará o esforço de aumento da taxa de adesão à rede de saneamento de águas residuais, ainda insuficiente no Município, permitindo ainda acomodar efluentes provenientes do crescimento populacional expectável.

Este investimento, que a AGERE e o Município de Braga tinham como prioritário (processo iniciado em 2015), permitirá aumentar a resiliência do Sistema Cidade, corrigir definitivamente os problemas existentes e contribuir para a melhoria da performance e para a qualidade de vida dos Municípios.

Encontra-se também em curso a implementação do projeto “Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água no Concelho de Braga”, cofinanciado pelo POSEUR, com um investimento total de 1,7 milhões de euros e com montante máximo elegível de 1,2 milhões de euros. Este projeto irá permitir, para além da remodelação de vários troços de rede de abastecimento de água e da implementação de um software de monitorização de redes, a aquisição de novos equipamentos de controlo e redução de perdas de água, de forma a aumentar a sectorização da rede e a implementação de novas ZMC. Serão também instaladas novas válvulas redutoras de pressão de forma a permitir a estabilização da pressão de serviço em alguns locais da rede de distribuição, redefinindo áreas de influência de patamares de pressão existentes.

No que respeita a candidaturas a Fundos Comunitários, a AGERE elaborou uma candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), para o projeto de Alargamento da Recolha Seletiva de Biorresíduos no Município de Braga – um projeto com o valor de investimento de 761 mil euros, aguardando o seu resultado.

Durante o ano de 2020, a AGERE prosseguiu com o investimento de substituição de contadores, tendo-se substituído cerca de 1.158 unidades, que permitem efetuar a telecontagem, com evidentes benefícios quer para a Empresa quer para os Clientes.

Na atividade de recolha de resíduos e ambiente urbano, foram adquiridas duas viaturas de lavagem de contentores, uma destinada exclusivamente aos equipamentos de recolha bilateral e outra destinada aos contentores de superfície de carga traseira. De forma a garantir a melhor integridade e segurança da rede de equipamentos, foram instalados suportes amarradores nos contentores de carga traseira e colocadas mil papeleiras com cinzeiro e beateira, na área urbana do concelho, de forma a responder às exigências da nova lei que pune com coimas quem atirar beatas de cigarros para a via pública.

Estes equipamentos tiveram como principal objetivo reforçar a higiene das ruas da cidade, contribuindo para um serviço de limpeza mais moderno e eficaz e mais amigo do ambiente.

Obras Executadas

Ao longo do ano de 2020, a AGERE, manteve o foco na melhoria do serviço prestado aos utilizadores, bem como na manutenção e renovação dos ativos.

O balanço global do ano, demonstra que houve um enfoque na reabilitação de condutas de abastecimento de água, mais 27% face ao ano de 2019.

Foram executados por administração direta 796 ramais de abastecimento de água, superando em 48% o valor de 2019. A eficiência na execução destes também aumentou 11% face a 2019 - valores indicativos do empenho na satisfação dos Clientes.

Relativamente ao saneamento de águas residuais foram executados 184 ramais por administração direta, sendo o valor anual mais elevado desde que existem registos, representando um aumento de 77% face ao ano de 2019.

A evolução destes indicadores, nos últimos dois anos, fica patente no gráfico seguinte:

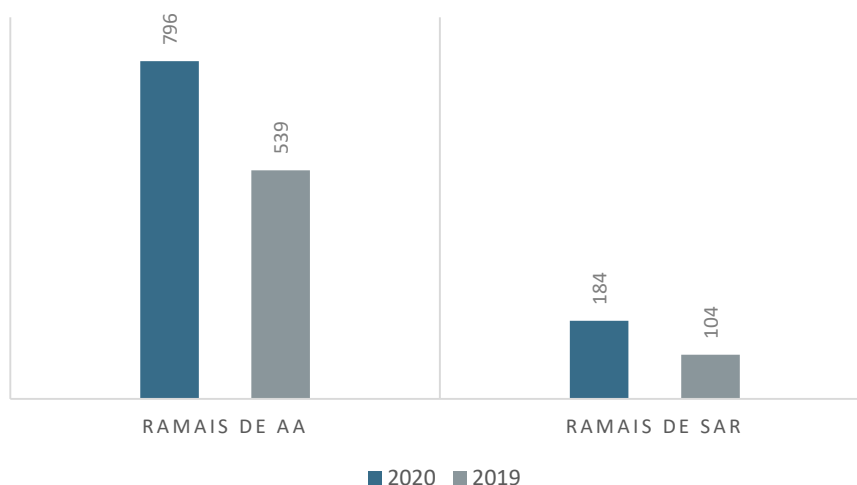


Gráfico 17 – Ramais executados de AA e SAR

No âmbito da construção de novas redes, a AGERE executa os ramais de água e de saneamento de águas residuais, garantindo a integridade das vias de comunicação. Por tal facto, disponibiliza aos seus Clientes, opções de modalidades de pagamento até 24 prestações mensais dos custos incorridos, contribuindo assim para suavizar o peso deste encargo nos seus orçamentos familiares.

No exercício corrente, a AGERE procedeu à instalação de um novo grupo hidropressor, permitindo a extensão do serviço de abastecimento de água a novos clientes, cinco VRP e uma ZMC.



Figura 19 - Instalação de VRP

Ao nível das obstruções em coletores verificou-se um ligeiro aumento face à tendência decrescente dos últimos anos. Este indicador, mesmo com todo o esforço ao nível dos trabalhos de manutenção preventiva executados pelas equipas operacionais, bem como de manutenção de caixas de visita, depende de fatores não controláveis pela Empresa como a precipitação, que em 2020 foi superior face ao ano anterior.

Quando observamos as inundações (colapsos em coletores) o cenário é semelhante ao das obstruções.

O trabalho de inspeção de rede de SDAR, que resultou em verificação visual de aproximadamente 261 km, valor em linha com o ano 2019, contribuiu para a redução de afluências indevidas e para o aumento da adesão ao serviço.

Os trabalhos de manutenção preventiva e corretiva no SDAR, com recurso a meios internos diminuiu ligeiramente face a 2019, dada a necessidade de reajuste de horários por turnos devido à COVID-19.



Figura 20 - Trabalhos Inspeção Rede

A extensão de rede de abastecimento de água executada por administração direta em 2020 foi significativamente superior à efetuada em 2019, encontrando-se este aumento evidenciado na tabela seguinte:

Extensão rede AA (metros)	2020	2019	2018
Zona Urbana	1.821	836	2.493
Zona Não Urbana	1.894	852	147

Tabela 25- Extensão de rede AA

Na rede de saneamento de águas residuais foram executadas obras de reparação de ramais e coletores, de execução de coletores e, de remodelação de ramais e coletores.

A tabela infra é exemplificativa dos trabalhos efetuados no corrente exercício:

Extensão rede AR (metros)	2020	2019	2018
Execução de coletores	178	804	246
Remodelação de coletores	316	182	355
Reparações pontuais de coletores	138	95	131

Tabela 26 - Extensão de rede AR

Execução anual do plano plurianual de investimentos

Em 2020, a AGERE deu continuidade ao plano de investimentos previsto, este ano com uma taxa de realização reduzida, pois houve necessidade de ajustar o investimento ao contexto atual e direcioná-lo para as necessidades mais prementes. O volume de obras adjudicado neste exercício garante a continuidade de um forte investimento tanto em novas redes, como em reabilitação e renovação de infraestruturas e equipamentos.

O investimento global da Empresa ascendeu a 3,6 milhões de euros, correspondendo a 49,06% da taxa de execução, de acordo com aquilo que se encontrava previsto no PPI 2020-2037.

Áreas de Atividade	Valor Orçado (€)	Valor Executado (€)	var.%
Abastecimento de água	3.577.416	1.644.664	45,97%
Saneamento de águas residuais	2.092.016	742.934	35,51%
Recolha Urbana	686.597	849.035	123,66%
Ambiente Urbano	440.150	34.195	7,77%
Outros investimentos	583.232	349.304	59,89%
Total	7.379.411	3.620.132	49,06%

Tabela 27 – Investimento (euros)

Constata-se que a maior fatia do investimento total executado corresponde ao abastecimento de água, perfazendo 1,6 milhões de euros. Em segundo lugar a gestão de resíduos urbanos, no valor de 849 mil euros, a que diz respeito sobretudo a equipamentos de deposição, viaturas e equipamento básico. O investimento executado de 702 mil euros da área do saneamento de águas residuais corresponde essencialmente a melhorias na ETAR de Frossos. Mais distantes destes montantes, encontram-se as intervenções nas áreas de ambiente urbano e de outros investimentos, absorvendo 34 mil euros e 349 mil euros, respetivamente.

Na área do **abastecimento de água**, a taxa de execução foi de 45,97%, o que corresponde a um desvio líquido de 1,9 milhões de euros. Os investimentos que se destacam, como as principais obras realizadas, são evidenciados nos pontos seguintes:

1. Reformulação na Estação de Tratamento de Água da Ponte do Bico

Tendo em vista melhorar a exploração da rede de água e aumentar a fiabilidade do sistema, a AGERE identificou a necessidade de reformulação da conduta associada à captação no Rio Cávado. Para eliminar uma fuga existente, foi necessário proceder à instalação de uma nova junta multimateriais em aço carbono DN 1000, que obrigou a uma paragem de 12 horas da Estação de Tratamento de Água. A execução destes trabalhos implicou um investimento de 19 mil euros.



Antes da substituição



- Novos materiais DN 1000 (junta + tubo PEAD + União tubo-tubo em PEAD)



Durante a execução



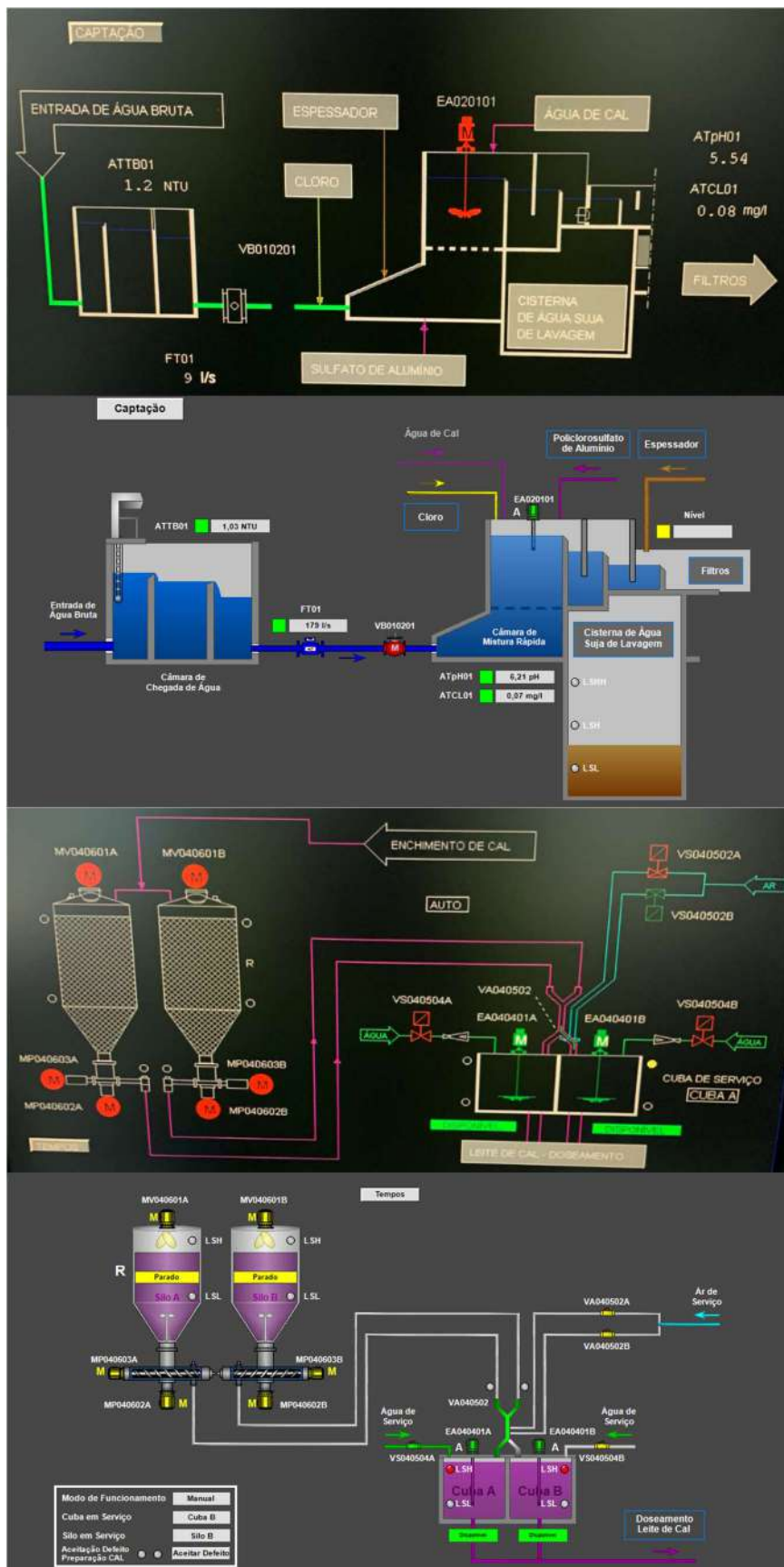
Ligação final

Figura 21 – Reformulação da conduta associada à captação no Rio Cávado

Como reforço do número de grupos de bombagem da captação de água superficial da ETA, além da aquisição de um novo grupo de bombagem, foi necessário efetuar alterações e adaptações ao quadro elétrico de comando e de potência.

2. Remodelação do sistema de automação, supervisão e controlo da Estação de Tratamento de Água

Em 2019, iniciou-se o processo de remodelação de todo o sistema de automação, supervisão e de telegestão da ETA. O desafio consistiu, essencialmente, em transitar os antigos sistemas de automação instalados em 1992, descontinuados, para tecnologia de última geração. Embora, o contexto do ano 2020 não fosse favorável à execução desta obra, todos os equipamentos entraram em serviço em julho, sem registo de ocorrências ou interrupções no fornecimento de água potável ao concelho de Braga.



3. Beneficiação do Grupo Principal de Elevação

Aproveitando a necessária revisão e correspondente manutenção corretiva de um grupo de elevação para o setor principal, a AGERE providenciou o aumento, em um metro de altura, da coluna de aspiração da eletrobomba multicelular. É expectável que esta pequena modificação permita uma melhoria, em cerca de 3%, no rendimento global do conjunto motor-bomba. O valor desta intervenção atingiu os 15 mil euros.



Figura 23 - Beneficiação do Grupo Principal de Elevação

4. Reabilitação de reservatório São Julião de Passos

No âmbito do reforço do abastecimento de água à freguesia de São Julião de Passos, a AGERE procedeu à reabilitação de um antigo reservatório de água potável de volume igual a 200 m³ com colocação em serviço de um novo grupo hidropressor constituído por três eletrobombas multicelulares. Esta intervenção permite, não só reforçar o abastecimento às zonas altas, como melhorar a qualidade do abastecimento de água em baixa, por via da setorização e redução de pressões ZMC VRP Breia (Sequeira).

O sistema foi interligado ao sistema de telegestão, incluindo-se a monitorização em tempo real dos níveis da cisterna de armazenagem, medição das pressões da rede a montante e a jusante do grupo, medição e totalização de caudal, deteção de intrusão e análise de energia.



Figura 24 – Reabilitação do reservatório de S. Julião

5. Conduto elevatória para o setor principal DN1200

Sendo a conduta elevatória DN 1200 um dos principais ativos da AGERE, com cerca de 21 anos em serviço, tornou-se necessário realizar uma manutenção aprofundada dos elementos metálicos instalados nas condutas de visita, desde a Estação de Tratamento até ao reservatório de Montariol.

Para o efeito, foram desencadeadas as seguintes ações:

- Levantamento do estado de conservação dos elementos metálicos;
- Limpeza das caixas de visita por recurso a camião hidroaspirador;
- Reparação e execução da nova caixa de visita nos terrenos de Montariol junto à Adega Cooperativa;
- Melhoria do sistema ativo de proteção anti corrosão (proteção catódica);
- Desmatação e sinalização do terreno.



Figura 25 - Reparação e execução da nova caixa de visita

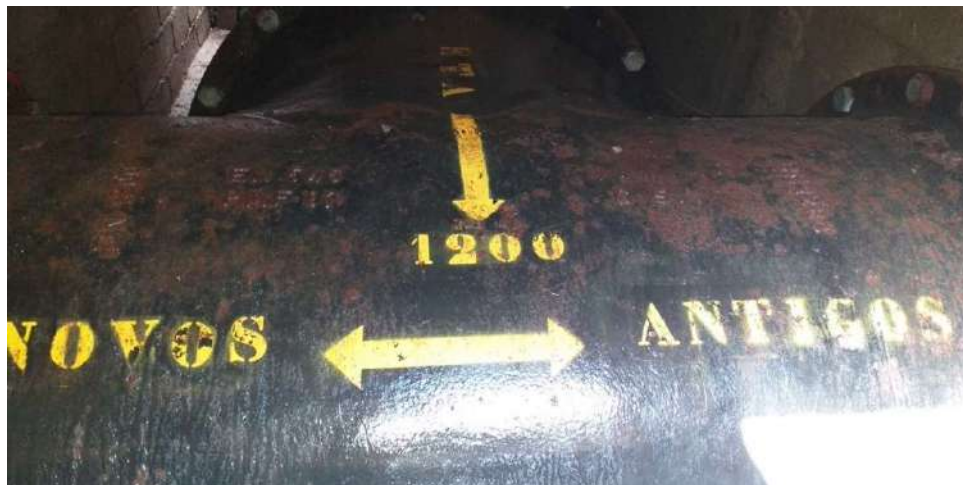




Figura 26 - Beneficiação de equipamentos e tubagem da conduta DN1200

6. Implementação de Sistema de Monitorização Multiparamétrico da Qualidade da Água do Rio Cávado, no âmbito do Plano de Segurança da Água (PSA)

A AGERE levou a cabo a implementação de um sistema de monitorização em tempo real de parâmetros de qualidade da água captada no Rio Cávado (captação superficial), quer para efeitos de emissão de alertas, quer para permitir desencadear ações corretivas em casos de deteção de contaminantes, por forma a garantir uma maior eficiência no controlo da qualidade da água tratada.



Figura 27 - Sistema de Monitorização Multiparamétrico da Qualidade da Água do Rio Cávado

O controlo dos parâmetros de qualidade da água é realizado por recurso a tecnologia de espectro do campo UV/ UV visível e sensores de turvação, pH, amónia, oxigénio dissolvido, condutividade, entre outros.

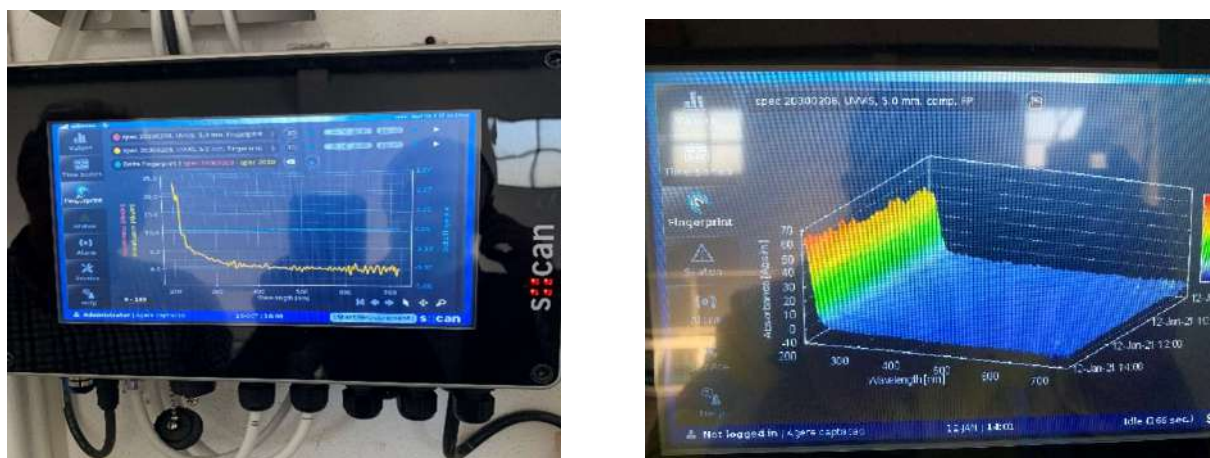


Figura 28 - Controlo dos parâmetros de qualidade da água

Na área do **saneamento de águas residuais**, a taxa de execução foi de 35,51%, o que corresponde a um desvio líquido de 1,3 milhões de euros, tendo em consideração que foram realizados os seguintes investimentos:

1. ETAR de Frossos - Beneficiação do Sistema de Escorrências

A AGERE definiu como prioridade a beneficiação do sistema de escorrências da ETAR de Frossos que, pela sua antiguidade, apresentava alguns défices e constrangimentos, quer ao nível das eletrobombas, quer ao nível de tubagens de elevação. Nesse sentido, foram substituídas as duas eletrobombas e correspondente tubagem e instalado um caudalímetro para monitorização do caudal das escorrências elevadas. Esta ação de melhoria correspondeu a um investimento de 20 mil euros.



Figura 29 - Substituição de Grupos Eletrobomba na ETAR de Frossos

2. ETAR de Frossos - Instalação de PRFV e Iluminação de Segurança

A AGERE encetou uma ação de melhoria na ETAR de Frossos que incidiu, fundamentalmente, em quatro pontos. Em primeiro lugar, e de modo a garantir a segurança dos operadores durante a sua atividade, foi criada uma plataforma de trabalho em gradil em PRFV. Em segundo lugar, procedeu-se à substituição dos antigos guarda-corpos em ferro dos decantadores primários e homogeneizadores por novos em PRFV. Em terceiro, foi efetuada a instalação da iluminação de emergência no pavilhão da obra de entrada, e por último, foi criado um canal de escoamento para as escorrências da centrífuga. O investimento desta ação de melhoria foi de 39 mil euros.



Figura 30 - Instalação de guarda-corpos em PRFV

3. ETAR de Frossos – Projeto CREATECH

A plataforma informática de análise e controlo inteligente de equipamentos e parâmetros (*CREATECH*), adquirida e instalada na ETAR de Frossos em 2019 revelou-se, ao longo de 2020, uma enorme mais valia no controlo e otimização do processo biológico, na medida em que, permitiu uma melhor e mais automatizada gestão do fornecimento de ar ao tratamento biológico, e consequentemente uma melhor gestão dos níveis dos tanque de arejamento, o que por conseguinte, conduziu a uma diminuição da tendência de transbordo destes.

Apesar de permitir uma diminuição de transbordos ou ameaça, continuaram a registar-se situações em que a iminência de transbordo, obrigou à interrupção do fornecimento de ar. Significando que só a elevação das paredes dos tanques, para efeito de contenção de espumas, permitirá um fornecimento de ar de acordo com as reais necessidades do processo.

Desta forma, a plataforma conduziu à decisão de concretizar um novo investimento a realizar em 2021 – projeto para a contenção de escumas.



Figura 31 – Tanques de arejamento da ETAR de Frossos

4. Instalação de sistemas de extração, espessamento e desidratação de lamas, do tipo DRAIMAD, nas ETAR do tipo lagunagem

Em 2020, a AGERE procedeu à instalação de sistemas de extração de lamas, a partir das lagoas de sedimentação nas três ETAR com processo de tratamento por lagunagem. Cada sistema é constituído por uma jangada flutuante à qual está acoplada uma bomba submersível que encaminha a lama através de tubagem flexível a um espessador gravítico, onde a lama é armazenada e espessada.

O valor investido nesta intervenção foi de 83 mil euros.



Figura 32 - Instalação de sistemas de extração de lamas e de Espessadores de lamas

Após espessamento a lama é enviada para uma unidade de desidratação do tipo sacos filtrantes DRAIMAD, para posterior encaminhamento a destino final.

O valor investido nesta intervenção foi de 179 mil euros.



Figura 33 - Instalação de Sistemas de desidratação de lamas

5. EEAR Ruães - Fornecimento e montagem de grelha vertical na câmara de chegada

A AGERE instalou um sistema de gradagem vertical FB Procedes que permite a recolha automática de resíduos, por meio de um sistema de elevação, encaminhando-os posteriormente para destino adequado. Esta intervenção correspondeu a um investimento de 36 mil euros.



Figura 34 - Instalação de grelha vertical na câmara de chegada

6. Implementação de medidas preventivas em instalações

Neste exercício, a AGERE implementou uma ação de melhoria no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho em várias ETAR e EEAR, que consistiu essencialmente na substituição da sinalética de segurança nas instalações e na substituição de escadas e guarda-corpos.

Esta ação de melhoria correspondeu a um investimento de 32 mil euros.



Figura 35 - Implementação de medidas preventivas em instalações

Na área da **recolha urbana**, a taxa de execução foi de 123,66%, onde se destacam investimentos executados não previstos, como a aquisição de suportes amarradores para os contentores de 1100L (de forma a garantir a melhor integridade e segurança da rede de equipamentos), ou previstos, contudo com valores inferiores, como a aquisição de duas viaturas de lavagem de contentores. A AGERE continua assim a investir em equipamentos que permitem melhor o seu serviço de recolha de resíduos.



Figura 36 - Limpeza da área do Mercado Provisório de Braga

Na área do **ambiente urbano**, a taxa de execução orçamental foi de 7,77%, o que corresponde a um desvio líquido de mais 406 mil euros.

Tendo como principal objetivo reforçar a higiene das ruas da cidade, contribuindo para um serviço de limpeza mais moderno e eficaz e mais amigo do ambiente, foi concluída a instalação das mil papeleras com cinzeiro e beateira, de forma a responder às exigências da nova lei que pune com coimas quem atirar beatas de cigarros para a via pública.



Figura 37 - Instalação de Papeleiras e beateiras

Nas áreas transversais à Empresa, a taxa de execução foi de 59,89%, correspondendo a um desvio líquido de 234 mil euros, pela não realização de diversos investimentos em virtude do contexto de pandemia.

Dentro destes investimentos releva-se a conclusão de um projeto, que dado as suas inerentes vantagens ambientais e económicas foi muito significativo para a Empresa: a instalação de Painéis Fotovoltaicos nas diversas infraestruturas da AGERE.

Em 2020 a AGERE concluiu o processo de instalação de seis unidades de produção de energia para autoconsumo (UPAC), com uma potência total instalada de 349,40 KWp, num total de 968 painéis, absorvendo um investimento de 229 mil euros.



Figura 38 – Colocação de Painéis Fotovoltaicos na ETA de Braga



Figura 39 -- Colocação de Painéis Fotovoltaicos na ETAR de Ruães



Figura 40 - Colocação de Painéis Fotovoltaicos na ETAR de Frossos



Figura 41 - Colocação de Painéis Fotovoltaicos na ETAR de Palmeira



Figura 42 Colocação de Painéis Fotovoltaicos no Edifício AGERE

Execução do Plano Plurianual de Investimento

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

						Período: 31/12/2023	Unidade: Euro	
Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual	
Ob/Pr	Ação							
01		ÁGUAS						
	101	TRATAMENTO DE ÁGUAS						
		21	Reparat. aut. automação, super. controle de proc.ETA	Fornecimento	104.387,00	98.190,65	46.286,26	55,7%
		22	Telegestão satelital-Água - Melhorias	Fornecimento	25.000,00	18.421,80	6.579,20	73,7%
		23	Alteração conduto da captação de sabão	Empitada	220.000,00	0,00	220.000,00	N.R.
		24	Rea. transformador potência 2200KVA 15E KV TF1	Fornecimento	16.529,00	0,00	16.529,00	N.R.
		25	Implementação de medidas PSA - Sistema Análise	Fornecimento	2.361,00	16.977,68	(14.616,68)	719,1%
		26	Rea. transformador potência 630KVA 150,4 KV TF3	Fornecimento	10.347,00	15.127,94	(4.780,94)	148,2%
		27	Implementação medidas de PSA, Água uma manga	Fornecimento	12.000,00	0,00	12.000,00	N.R.
		28	Aquisição transformador 2200Kva 15/6kv	Fornecimento	32.311,00	8.705,60	23.605,40	26,9%
		29	Subst. bateria condensadores QGBT/TF 4	Fornecimento	9.853,00	57.257,44	(47.404,44)	-581,1%
		30	Impl. medidas de PSA-Aq satel. controle conduto	Fornecimento	38.600,00	13.582,14	24.917,86	35,3%
		31	Subst. duas eletrobombas de eixo horizontal-ETA	Fornecimento	7.900,00	0,00	7.900,00	N.R.
		32	Subst. aut. eletrobombas de eixo horizontal-ETA	Fornecimento	17.200,00	0,00	17.200,00	N.R.
		33	Subst. válvulas controle bombagem Golden Anderson	Fornecimento	60.000,00	0,00	60.000,00	N.R.
		34	Aquisição de válvula DN60mm, PN40	Fornecimento	16.000,00	0,00	16.000,00	N.R.
		35	Reposição equipamentos de média tensão do PT da ETA	Fornecimento	30.476,00	0,00	30.476,00	N.R.
		36	Instal. unidade produção fotocloração 150 KW	Fornecimento	76.958,00	96.724,22	(19.766,22)	125,7%
		37	Equip. pluvionômetro, ETA, Espectrofotômetro	Fornecimento	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
		38	Software análise de energia - ETA	Fornecimento	0,00	14.068,24	(14.068,24)	N.R.
		39	Inten. consen. reposição de equip.-Captação	Fornecimento	0,00	2.550,26	(2.550,26)	N.R.
		40	Inten. consen. reposição de equipamentos-ETA	Fornecimento	0,00	26.687,97	(26.687,97)	N.R.
		41	Obras construção ou reabilitação-ETA	Fornecimento	0,00	3.634,19	(3.634,19)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 101			688.932,99	331.929,13	357.002,87	48,2%
	102	ADUÇÃO E ELEVAÇÃO						
		21	Subst. motor elétr. bomba do Setor Secundário 90 KW	Fornecimento	28.939,00	0,00	28.939,00	N.R.
		22	Subst. um grupo para o Setor Secundário, 200 m3/h	Fornecimento	20.257,00	0,00	20.257,00	N.R.
		23	Subst. OE elevação Lameças de Baixo	Fornecimento	0,00	31.554,58	(31.554,58)	N.R.
		24	Inten. consen. reposição de equipamentos	Fornecimento	0,00	8.961,70	(8.961,70)	N.R.
		25	Intervenções consen. repos. equipamentos	Fornecimento	0,00	112.320,67	(112.320,67)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 102			49.196,00	152.837,15	(103.641,15)	310,7%
	103	ARMAZENAGEM						
		21	Reabilit. Reservatório antigo Montemor	Fornecimento	63.860,00	33.424,33	30.435,67	26,1%
		22	Reabilit. Reservatório Seta Formosa	Fornecimento	6.080,00	0,00	6.080,00	N.R.
		23	Reabilit. Reservatório Porto Baixo	Fornecimento	158.080,00	0,00	158.080,00	N.R.
		24	Reabilit. Reservatório Planície	Fornecimento	6.080,00	0,00	6.080,00	N.R.
		25	Reabilit. Reservatório Calçada	Fornecimento	3.440,00	0,00	3.440,00	N.R.
		26	Subst. válvulas adução e int. válvula descarregador	Fornecimento	45.000,00	0,00	45.000,00	N.R.
		27	Subst. válvulas na tubagem de compressão Lameças C	Fornecimento	20.000,00	0,00	20.000,00	N.R.
		28	Subst. válvulas na tubagem de compressão Mogadouro	Fornecimento	7.500,00	0,00	7.500,00	N.R.
		29	Subst. válvulas na tubagem de compressão Esporões	Fornecimento	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
		30	Piano Controle Água rio Fátima, Medidas nível	Fornecimento	18.888,00	18.888,00	385,00	98,0%
		31	Obras construção ou reabilitação-Reservatórios	Fornecimento	0,00	26.061,61	(26.061,61)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 103			331.828,00	58.089,94	282.938,06	19,4%
	104	DISTRIBUIÇÃO-BAIXA						
		21	Contadores de água	Fornecimento	221.280,00	166.688,28	54.591,72	74,9%
		22	Emissões para contadores de água	Fornecimento	265.967,00	201.000,80	164.866,20	65,7%
		23	Inten. de consen. e subst. elétrico em hidropressão	Fornecimento	18.000,00	3.451,94	14.548,06	18,2%
		24	Obras AD - Construção/remodelação de condutas água	Adm. direta	200.000,00	252.116,16	(52.116,16)	126,1%
		25	Obras AD - ramais de água	Adm. direta	416.000,00	220.550,03	195.449,97	53,0%
		26	Rede de distribuição, ampliação de rede, empreitada	Empitada	30.363,00	0,00	30.363,00	N.R.
		27	Rede de distribuição, ampliação ramais, empreitada	Empitada	8.672,00	0,00	8.672,00	N.R.
		28	Piano Controle Água rio Fat.OC Zonas Medição e Cum	Fornecimento	75.600,00	18.540,08	56.959,92	25,8%
		29	Piano Controle Água rio Fat.Reabilit. Red.Abaix.água	Fornecimento	521.710,00	0,00	521.710,00	N.R.
		30	Aquisição de material ligeiro de mercadorias	Fornecimento	40.000,00	0,00	40.000,00	N.R.
		31	Obras construção ou reabilitação-Hidropressões	Fornecimento	0,00	5.529,59	(5.529,59)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 104			1.837.681,00	887.875,87	969.725,83	47,2%
	105	OUTROS EQUIPAMENTOS						
		21	Piano Controle de ANF_Sufre. rio dados Datalog	Fornecimento	3.617,00	0,00	3.617,00	N.R.
		22	Piano Controle de ANF_Sufre. gestão caudais	Fornecimento	115.200,00	0,00	115.200,00	N.R.
		23	Piano Controle de ANF_Equip.p/ ZMC	Fornecimento	101.087,00	46.853,32	54.233,68	46,4%
		24	Piano Controle de ANF_Acessórios p/ ZMC	Fornecimento	142.558,00	43.656,20	98.791,80	30,1%
		25	Piano Controle de ANF_Medidores de Caudal	Fornecimento	234.054,00	134.222,66	99.831,34	59,9%
		26	Piano Controle de ANF_Equip.p/leapass de fugas	Fornecimento	45.295,00	0,00	45.295,00	N.R.
		27	Piano Controle de ANF_Videocópia	Fornecimento	18.847,00	0,00	18.847,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 105			689.658,00	223.932,78	465.725,22	34,4%
		TOTAL DAS ÁGUAS			3.577.415,89	1.844.863,97	1.932.751,63	46,8%

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período: 31/12/2023

Unidade: Euro

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Debitos	Execução Financeira Anual
Ob.Pr.	Ação						
04		VARREDURA					
401		EQUIPAMENTO BÁSICO					
04		Varredora Urbana de 5 m3	Fornecimento	215 250,00	0,00	215 250,00	N.R.
05		Varredora decapadora de 25 m3	Fornecimento	221 400,00	0,00	221 400,00	N.R.
06		Papeleiras	Fornecimento	3 500,00	34 194,79	(30 694,79)	97,2%
		TOTAL DO PROGRAMA 401		440 150,00	34 194,79	405 955,21	7,8%
		TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA		1 126 747,00	883 230,87	243 516,83	78,4%
05							
501		DIVERSOS					
01		SMART: Melhorias e integração de novas instalações	Fornecimento	35 300,00	77 835,42	(22 537,42)	143,7%
02		Certific ISO 45001_Serv.Consultoria e Aval. Risco	Fornecimento	880,00	0,00	880,00	N.R.
03		Certific ISO 45001_Elab.subm.ANPC medidas de autop	Fornecimento	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
04		Escada de emergência - SEDE - Centro Operacional	Fornecimento	48 000,00	0,00	48 000,00	N.R.
05		Unid.produção fotovoltaica plubiconsumo de 50 kWp	Fornecimento	40 000,00	35 900,81	4 099,89	89,8%
06		Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	Fornecimento	30 000,00	36 139,77	13 960,23	72,3%
07		Obras contru.reabilitação de instalações de	Fornecimento	30 000,00	11 718,29	36 281,71	23,4%
08		Empilhador	Fornecimento	25 210,00	0,00	25 210,00	N.R.
09		Renovação rede informática no Centro Operacional	Fornecimento	25 000,00	2 894,82	22 105,18	11,6%
10		Business Analytics	Fornecimento	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
11		Sistema Gestão de Ocorrências Software_Aqualife	Fornecimento	9 392,00	0,00	9 392,00	N.R.
12		Equip.móveis.phot.mobilidade (ValueKeez_Aqualife	Fornecimento	80 000,00	1 862,77	78 137,23	2,3%
13		Sistema de Gestão de laboratório LIMS	Fornecimento	35 000,00	0,00	35 000,00	N.R.
14		APP AGERE	Fornecimento	2 900,00	0,00	2 900,00	N.R.
15		Aquisição/renovação do Parque Informático	Fornecimento	16 600,00	22 677,33	(7 077,33)	145,4%
16		Cartografia base ESC 1:2000	Fornecimento	60 000,00	0,00	60 000,00	N.R.
17		Integração Aqualife_Primavera	Fornecimento	7 650,00	0,00	7 650,00	N.R.
18		Integração Aqualife_Sistema de Gestão Comercial	Fornecimento	8 000,00	0,00	8 000,00	N.R.
19		Substituição dos servidores Dell	Fornecimento	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
20		Renovação dos Switching	Fornecimento	2 900,00	3 814,24	(1 814,24)	130,7%
21		Virtualiz.Sist.Telegestão do Abastecimento de Água	Fornecimento	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
22		Virtualiz.sist.integratão saneamento Água rural	Fornecimento	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
23		Sistema de Gestão do Parque de Computadores	Fornecimento	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
24		Aplic.Gestão redes de Sistemas de Informação	Fornecimento	30 000,00	390,00	29 610,00	1,3%
27		Software de desenho técnico	Fornecimento	0,00	15 606,00	(15 606,00)	N.R.
29		Unid.produção fotovoltaica plubiconsumo de 37 kWp	Fornecimento	0,00	26 235,14	(26 235,14)	N.R.
30		Software de informação Geográfica	Fornecimento	0,00	40 345,82	(40 345,82)	N.R.
31		Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários	Fornecimento	0,00	12 035,05	(12 035,05)	N.R.
33		Software - Sistema de Gestão de Fila de Espera	Fornecimento	0,00	3 762,65	(3 762,65)	N.R.
34		Software - Sistema de Gestão de Indicadores	Fornecimento	0,00	32 747,82	(32 747,82)	N.R.
35		Integrador de dados de filiação no ERP	Fornecimento	0,00	6 034,50	(6 034,50)	N.R.
38		Aquisição de aplicação de gestão documental	Fornecimento	0,00	14 752,10	(14 752,10)	N.R.
39		Aquisição de Poder	Fornecimento	0,00	4 523,70	(4 523,70)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 501		638 588,00	348 304,43	288 255,57	54,7%
		TOTAL DOS DIVERSOS		638 588,00	348 304,43	288 255,57	54,7%
		TOTAL GERAL		7 379 411,00	3 628 132,99	3 750 278,86	49,1%

Descrição	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DAS ÁGUAS	3 577 410,00	1 644 883,87	46,0%
TOTAL DO SANEAMENTO	3 036 688,00	742 933,53	24,5%
TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA	1 126 747,00	883 230,87	78,4%
TOTAL DOS DIVERSOS	638 588,00	348 304,43	54,7%
TOTAL GERAL	7 379 411,00	3 628 132,69	

Análise Económica e Financeira

A análise económica e financeira apresentada neste capítulo procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial alcançada pela AGERE, no ano de 2020, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras do período e as respetivas notas anexas.

Situação Económica

Os resultados apresentados pela AGERE nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O resultado líquido de 2020 ascendeu a 6,7 milhões de euros, registando um aumento de cerca de 1,09% relativamente ao resultado líquido verificado em 2019.

Acresce salientar que este resultado reflete a alteração da Lei n.º 2/2020 – Orçamento do Estado para 2020 – onde foi aprovado o Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II (CFEI II). Este benefício fiscal permitiu à Empresa uma dedução à coleta de IRC no montante de 20% das despesas de investimento em ativos afetos à exploração, que foram efetuados entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2020.

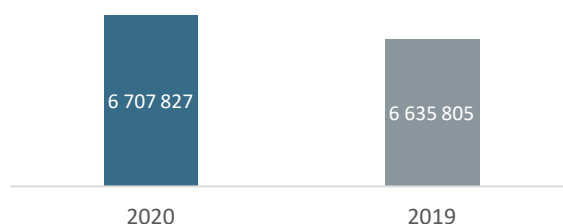


Gráfico 18 – Resultado Líquido (euros)

Apesar do peso relevante do valor das amortizações (23,16%) na estrutura de gastos e perdas operacionais, o resultado operacional cifra-se em 8,7 milhões de euros positivos.

O EBITDA registou 15,2 milhões de euros, menos 1,52% do que no ano anterior, justificado pelo aumento da rubrica subsídios à exploração e pelo acréscimo da rubrica gastos com pessoal.

O cash-flow operacional atingiu, em 2020, os 7,4 milhões de euros o que representa um decréscimo de 1,76% face ao ano anterior.

Evolução dos Rendimentos e Ganhos Operacionais

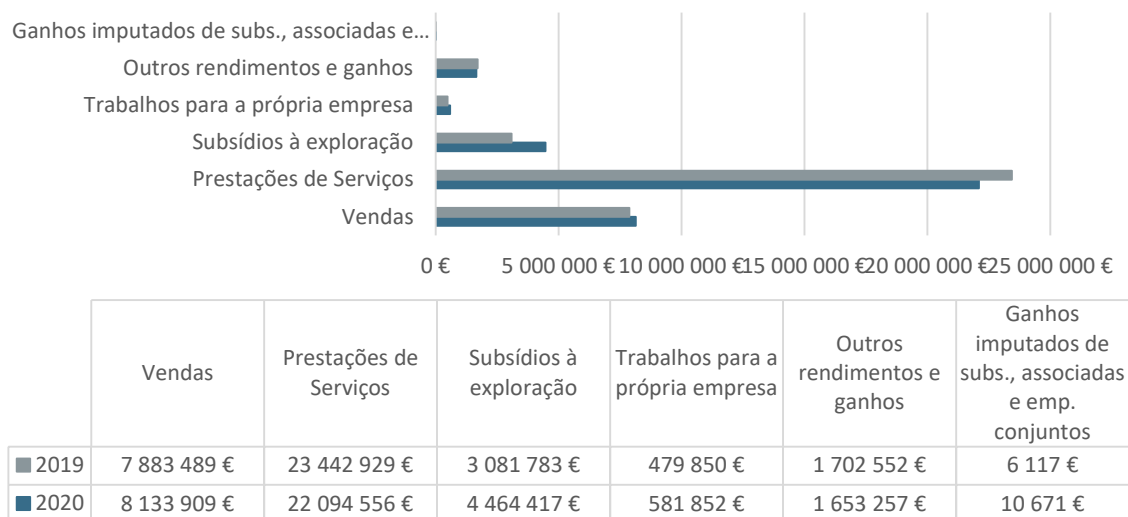


Gráfico 19 – Rendimentos e ganhos operacionais

Os rendimentos e ganhos operacionais têm evoluído de forma estável e gradual nas diversas atividades da Empresa no decorrer dos últimos anos.

Neste exercício, e conforme mencionado em capítulos anteriores, e na sequência da eclosão e desenvolvimento da pandemia da COVID-19, a AGERE aprovou, em abril e novembro, um pacote de medidas para fazer face às dificuldades económicas das famílias e das Empresas.

Este pacote de medidas afetou a performance do volume de negócios, que sofreu um decréscimo de 1,1 milhões de euros (-3,50%) face a 2019. Caso a AGERE não atribuísse este conjunto de benefícios às Empresas e às famílias, o seu volume de negócios totalizava 31,0 milhões de euros, ou seja, um decréscimo de apenas 321 mil euros face ao ano anterior.

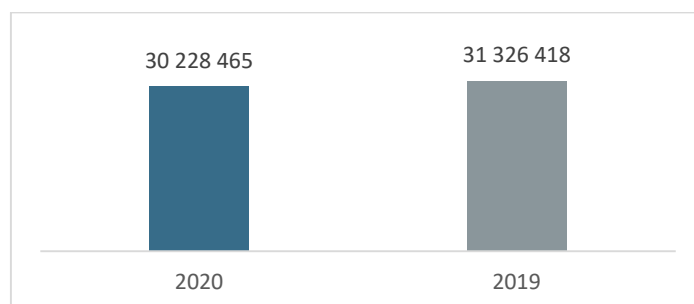


Gráfico 20 – Volume de Negócios (euros)

Os subsídios à exploração, que englobam, em grande parte, o subsídio atribuído pelo Município de Braga à AGERE para que possa fazer face aos gastos com a exploração da atividade de recolha de resíduos e ambiente urbano, aumentaram 1,4 milhões de euros relativamente ao ano transato, contabilizados e ainda não recebidos. Estão a ser desenvolvidas um conjunto de iniciativas a fim de ser possível a submissão dos mesmos a Visto do Tribunal de Contas.

Outro rendimento e ganho que merece destaque é a rubrica dos trabalhos para a própria entidade. São ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e de saneamento de águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a Empresa incorre os gastos.

Evolução dos Gastos e Perdas Operacionais

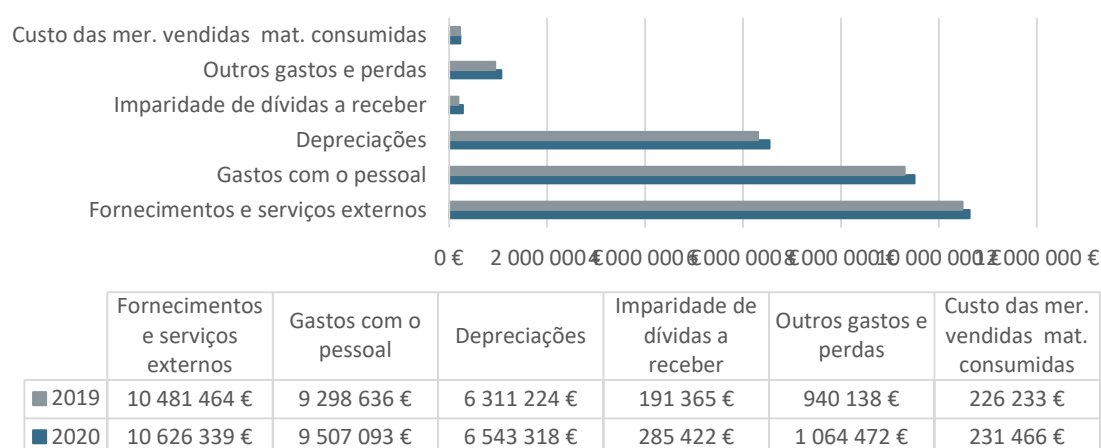


Gráfico 21 – Gastos e perdas operacionais

Os gastos e perdas operacionais aumentaram 2,95% em 2020 relativamente ao período homólogo, correspondendo a um aumento de 809 mil euros devido, essencialmente, ao aumento das depreciações e gastos com pessoal.

Em 2020 os gastos com o pessoal representam 33,64% dos gastos e perdas operacionais, e aumentaram 2,24% relativamente a 2019. A concatenação de alguns fatores, como o aumento das rubricas remuneração principal, subsídios de férias e de Natal e encargos sobre remunerações (devido ao aumento salarial proveniente do Acordo de Empresa), bem como o aumento das rubricas do fardamento e EPI's e seguro de acidentes pessoais, estão na origem deste aumento.

Os fornecimentos e serviços externos são um gasto com grande expressão na Empresa, pois representam 37,60% do total de gastos e perdas, e face a 2019 aumentaram 1,38%. Envolve uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de remoção e encaminhamento de resíduos, à subcontratação de serviços da impressão da faturação (*finishing*), ao aluguer do sistema informático comercial, ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos, entre outros, ao serviço da Empresa. Estão também incluídos, os consumos destinados a trabalhos para a própria Empresa (que são compensados com ganhos de igual natureza).

As depreciações aumentaram 3,68% relativamente ao período homólogo, essencialmente devido aos ativos fixos adquiridos para o novo sistema de recolha de resíduos urbanos.

Foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à sua boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas de difícil recuperação.

Evolução dos Resultados Financeiros

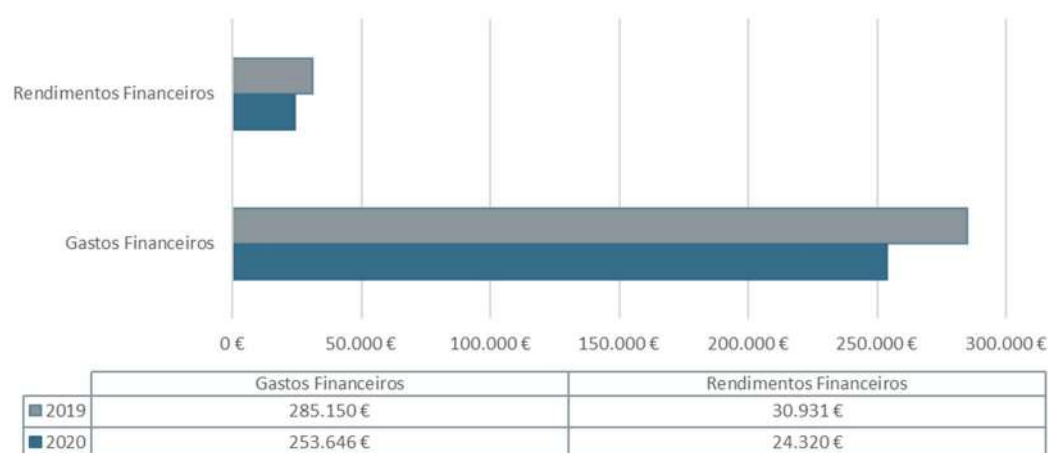


Gráfico 22 – Resultados Financeiros

Os gastos financeiros reduziram 32 mil euros (-11,05%) e representam 0,89% dos gastos totais da Empresa. Realçamos que os juros dos empréstimos bancários (excluindo os juros dos *leasing's*) diminuíram 36 mil euros (-13,41%), refletindo a diminuição das taxas de juro e os mecanismos de moratórias estabelecidos pelo Estado / sistema financeiro português no âmbito das medidas de apoio ao combate à pandemia, os quais permitiram adiar os reembolsos de capital e juros para o ano 2021.

Os rendimentos financeiros diminuíram para 24 mil euros, uma vez que houve uma diminuição de 6 mil euros dos juros de mora.

Situação Patrimonial e Financeira

A AGERE apresenta um total de Balanço de 152,8 milhões de euros.

O capital próprio cifra-se em 80,8 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem os 41,8 milhões de euros.

(unidades: euros)	2020	2019
Ativos não correntes	113.197.845	117.344.391
Ativos correntes	39.555.789	25.389.832
Total do ativo	152.753.634	142.734.222
Capital social	39.000.000	39.000.000
Reservas e outros ajustamentos	35.098.540	29.049.714
Resultado líquido do exercício	6.707.827	6.635.805
Total do capital próprio	80.806.367	74.685.518
Passivos não correntes	34.803.956	32.469.613
Passivos correntes	37.143.311	35.579.091
Total do passivo	71.947.266	68.048.704
Total do passivo e capital próprio	152.753.634	142.734.222

Tabela 28— Balanço

O total de ativo líquido é de 152,8 milhões de euros e aumentou 7,02% face a 2019. Este aumento foi impulsionado pelo aumento das rubricas clientes, caixa e depósitos bancários e dos outros créditos a receber contrabalançado pela diminuição das participações financeiras e ativos fixos tangíveis.

O total do passivo é de 71,9 milhões de euros e aumentou 5,73%, justificado essencialmente, pelo aumento das rubricas ajustamento em subsídios ao investimento e acionista/sócios contrabalançado pela diminuição dos financiamentos obtidos de curto prazo e estado e outros entes públicos.

Rácios		
Indicadores Económicos	2020	2019
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	0,08	0,09
Rentabilidade Volume Negócios (%)	0,22	0,21
Rentabilidade Ativo total (%)	0,04	0,05
Indicadores Financeiros	2020	2019
Autonomia Financeira (%)	0,53	0,52
Liquidez Geral (%)	1,24	0,77
Liquidez Reduzida (%)	1,22	0,76
Liquidez imediata (%)	0,03	0,02
Solvabilidade (%)	1,12	1,10
Cobertura de Imobilizado (%)	1,02	0,91
Cash-flow Bruto (€)	13.251.145	12.947.029
Cash-flow Operacional (€)	15.223.871	15.458.885
Fundo de Maneio Líquido (€)	4.751.833	-10.189.259

Tabela 29 – Rácios

Analisando os indicadores mais relevantes, constata-se que o aumento do capital próprio, resulta do aumento das reservas legais, das outras reservas, outras variações no capital próprio e do resultado líquido do período, tendo, também, aumentado o ativo total.

O rácio de autonomia financeira subiu ligeiramente relativamente ao período homólogo registando 52,90%, continuando a não pôr em perigo a continuidade e sustentabilidade da Empresa, ao atingir aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade (na ótica dos capitais próprios) aumentou para 112,31%, situando-se também, acima do nível considerado de segurança. Nesta ótica é inequívoca a segurança no cumprimento dos compromissos de médio e longo prazo, da Empresa, situando-se estes rácios acima dos valores médios normais.

A liquidez geral aumentou, porque o aumento do ativo corrente foi superior ao aumento do passivo corrente, e situa-se num nível considerado adequado para a atividade da Empresa. Este entendimento é corroborado pelo facto de o prazo médio de pagamento continuar a ser relativamente baixo, o que demonstra que a Empresa não tem dificuldade em cumprir com os seus compromissos perante os seus fornecedores.

(unidades: euros)	2020	2019
Fluxos de caixa operacionais	7.432.223	7.565.464
Fluxos de caixa de investimento	-1.760.671	-1.862.782
Fluxos de caixa de financiamento	-5.314.547	-6.205.146
Variação de caixa e seus equivalentes	357.005	-502.464
Caixa e seus equivalentes no início período	526.995	1.029.459
Caixa e seus equivalentes no fim período	884.001	526.995

Tabela 30 – Fluxos de Caixa (euros)

Os fluxos de caixa operacionais diminuíram 133 mil euros face a 2019, apesar do aumento verificado nas rubricas outros recebimentos/pagamentos e imposto sobre o rendimento, os decréscimos verificados nas rubricas pagamentos a fornecedores e ao pessoal, contribuíram para o desvio face ao ano transato.

Os fluxos de caixa de investimento diminuíram em 2020 devido à diminuição dos pagamentos referentes a ativos fixos tangíveis contrabalançado pelo aumento dos recebimentos provenientes dos subsídios ao investimento.

Os fluxos de caixa das atividades de financiamento diminuíram devido ao decréscimo verificado nos pagamentos referentes a dividendos e financiamentos obtidos.

Prazos médios	2020	2019
Prazo médio de recebimentos (dias)	106	94
Prazo médio de pagamentos (dias)	72	61

Tabela 31 – Prazos médios

O rácio do prazo médio de recebimentos (PMR) é de 106 dias, e está a ser calculado com a inclusão dos clientes de cobrança duvidosa, motivo pelo qual este rácio apresenta prazos de recebimentos elevados.

O prazo médio de pagamentos (PMP) aumentou 11 dias, situando-se em 72 dias. Significa que a Empresa cumpre os prazos de pagamento acordados com os fornecedores, não tendo pagamentos em mora considerada grave.

Os valores dos indicadores de rentabilidade espelham, na globalidade, um ligeiro aumento da capacidade económica da Empresa face a 2019 impulsionados pelo aumento do resultado líquido.

O valor de cash-flow, ou autofinanciamento, o qual nos dá uma perceção ou indicação da capacidade real de libertação de fundos da atividade operacional da Empresa para outras finalidades, como por exemplo, o investimento, registou excelentes resultados e tem evoluído de forma estável em torno dos 13,6 milhões de euros.

De forma resumida, sintetizamos os elementos económico financeiros:

Síntese de Indicadores	Unidade	2020	2019
Volume de Negócios	Euros	30.228.465	31.326.418
EBITDA	Euros	15.223.871	15.458.885
Resultado Operacional (EBIT)	Euros	8.680.553	9.147.661
Resultado Líquido	Euros	6.707.827	6.635.805
Cash-flow (fluxos de caixa das ativ. operacionais)	Euros	7.432.223	7.565.464
Margem EBITDA	%	50,36	49,35
Total do ativo	Euros	152.753.634	142.734.222
Total do passivo	Euros	71.947.266	68.048.704
Capital próprio	Euros	80.806.367	74.685.518
Autonomia Financeira	%	52,90	52,32
ROE (Rentabilidade dos Capitais Próprios)	%	8,30	8,88
Investimento realizado no período	Euros	3.620.132	7.353.973

Tabela 32 – Síntese dos elementos económico financeiros

Perspetivas Futuras

Em 2020, a atividade económica em Portugal e no resto do mundo foi profundamente afetada pela propagação do vírus SARS-CoV-2, pelas medidas de contenção e pelo impacto sobre o comportamento dos agentes económicos. As perdas económicas foram diferenciadas entre países e setores de atividade. A resposta de política – monetária, orçamental e prudencial – não tem precedente em magnitude, celeridade e coordenação e foi decisiva na mitigação dos danos da crise.

As perspetivas económicas permanecem rodeadas de elevada incerteza, estando muito dependentes da evolução da doença e da rapidez da vacinação em larga escala. Embora se projete uma retoma da atividade económica em 2021, o seu ritmo será condicionado pelo impacto da crise sobre a capacidade produtiva e pela necessária reafecção de recursos entre Empresas e entre setores. O aumento do endividamento dos setores público e privado e do risco de crédito coloca desafios importantes à economia portuguesa nos próximos anos. A atuação das políticas nacionais e supranacionais continuará a ter um papel fundamental na recuperação e resiliência da economia portuguesa, devendo promover a retoma do investimento e a correta afetação de recursos.

Esperamos durante o próximo ano conseguir manter os resultados da Empresa, pois apesar deste ano ter sido atípico, mas globalmente positivo, não nos podemos desviar do caminho da excelência. Assim, continuaremos a trabalhar para o equilíbrio económico-financeiro, para a eficiência operacional e para a valorização dos colaboradores.

Um dos maiores desafios da AGERE será a construção de um emissário de grande diâmetro e uma nova ETAR na Bacia Este. Este grande projeto, assegurará o reforço da capacidade de drenagem e tratamento das águas residuais da cidade e zonas contíguas, permitindo aumentar a resiliência do Sistema, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas, mantendo-se, no entanto, a interligação entre os Sistemas.

Continuaremos a pautar a gestão da Empresa pelo rigor, ao nível de controlo de gestão, tendo como objetivo primordial o aumento de produtividade e rentabilidade, bem como dar sequência ao processo de reestruturação iniciado em 2014.

Pretendemos ainda, melhorar ainda mais, a imagem criada no mercado que nos associa a bons níveis de qualidade. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e na adoção das melhores tecnologias disponíveis.

Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2020, um resultado líquido positivo no valor de 6.707.827,01 euros e resultados transitados no montante de 28.369,43 euros, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a 6.736.196,44 euros e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu n.º 1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

	Resultados	Resultados Transitados
(unidades: euros)	6.707.827,01	28.369,43
Reserva Legal (10%)	670.782,70	2.836,94
Reserva para Investimentos (0,50%)	33.539,13	141,85
Fundo para Fins Sociais (1,50%)	100.617,41	425,54
Dividendos (88%)	5.902.887,77	24.965,10
Reserva construção ETAR do Este	311.894,46	0,00
Dividendos a pagar após Reservas	5.590.993,31	24.965,10

Tabela 33 – Distribuição de Resultados

Por deliberação da Assembleia Geral do dia vinte e nove do mês de dezembro de dois mil e dezassete foi decidido constituir uma reserva ao investimento, destinada à construção da nova ETAR do Vale do Este, na aplicação de resultados dos exercícios de 2018 a 2021, ou até ao início da construção da referida ETAR, no menor dos dois referidos prazos. O valor da reserva será proporcional ao valor que resultaria da redução do tarifário do saneamento em 2,5%, em cada um desses anos, com exceção do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS que já será reduzido em 2018, com a aprovação do tarifário. Esta reserva será deduzida do valor que ultrapassar em € 27 mil, o valor do impacto da redução do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS. Assim, na sequência desta deliberação aos dividendos acima apurados no montante de 5.927.852,87 euros será deduzido o montante de 311.894,46 euros, para constituição da referida reserva.

Serão pagos de imediato os resultados do exercício mais resultados transitados suscetíveis de distribuição, ambos deduzidos do valor do contrato programa de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 (líquido de IRC) e do montante para constituição da reserva ao investimento para a construção da nova ETAR do Vale do Este, pelo que os restantes dividendos só serão pagos quando forem obtidos os vistos do Tribunal de Contas aos referidos contratos programa.

Relação das participações no Capital de Sociedades

Denominação Social (da participada)	N.I.P.C	CAE (ver.II)	Capital Social	Participação Valor	%
BRAVAL -Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	503730947	38212	1.750.000 euros	9.949.494 euros	79%

Tabela 34 – Participada

O prazo de concessão da Braval termina em 2021, pelo que atualmente a Braval encontra-se a aguardar o desfecho definitivo ao pedido que formulou de renovação de concessão.

Após obtenção da referida renovação, a AGERE encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.

Demonstrações Financeiras

Demonstração da Posição Financeira

BALANÇO		Unidade: Euros	
RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	103 060 138,92	106 120 863,21
Ativos intangíveis	8	165 662,23	159 597,22
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	9 949 493,87	11 050 551,30
Outros investimentos financeiros		22 549,79	13 378,95
		113 197 844,81	117 344 390,68
Ativo corrente			
Inventários	15	479 480,71	429 478,26
Clientes	12	4 817 469,25	4 455 819,52
Estado e outros entes públicos	25.1	958 781,00	911 253,41
Acionistas / sócios	12	425 000,00	425 000,00
Outros créditos a receber	12	31 822 164,26	18 473 160,40
Diferimentos	12	168 892,93	168 124,80
Caixa e depósitos bancários	5/12	684 000,84	526 995,40
		39 555 788,99	25 389 831,79
Total do ativo		152 753 633,80	142 734 222,47
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39 000 000,00	39 000 000,00
Prêmios de emissão		8 487,90	8 487,90
Reservas legais		5 974 548,66	5 308 663,48
Outras reservas		886 062,12	522 313,19
Resultados transitados		28 902,99	23 352,84
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		28 200 538,64	23 186 896,12
		74 098 540,31	68 049 713,53
Resultado líquido do período		6 707 827,01	6 635 804,82
		80 806 367,32	74 685 518,35
Total do capital próprio		80 806 367,32	74 685 518,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	28 151 125,43	27 911 292,27
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	6 652 830,30	4 558 320,61
		34 803 955,73	32 469 612,88
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2 145 115,77	1 778 989,92
Adiantamento de clientes	12	1 247,82	1 247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	219 714,72	669 586,48
Acionistas / sócios	11, 12	20 623 617,71	16 817 172,98
Financiamentos obtidos	12	8 023 944,18	10 610 967,43
Outras dívidas a pagar	12	3 256 642,70	2 976 020,42
Diferimentos	12	2 873 027,85	2 725 106,19
		37 143 310,75	35 579 091,24
Total do Passivo		71 947 266,48	68 048 704,12
Total do Capital Próprio e do Passivo		152 753 633,80	142 734 222,47

Demonstração dos Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
Unidade: Euros			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
Vendas e serviços prestados	16	30 228 465,61	31 326 418,10
Subsídios à exploração	18	4 464 417,25	3 081 782,79
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	10 671,16	6 117,33
Trabalhos para a própria entidade	9	581 851,79	479 850,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(231 465,89)	(226 232,69)
Fornecimentos e serviços externos	25	(10 626 339,38)	(10 481 463,68)
Gastos com o pessoal	22/23	(9 507 092,55)	(9 298 635,84)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(285 421,92)	(191 365,39)
Outros rendimentos	25	1 653 257,10	1 702 552,44
Outros gastos	25	(1 064 471,96)	(940 138,11)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 223 871,21	15 458 885,18
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(6 543 317,83)	(6 311 224,01)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		8 680 553,38	9 147 661,17
Juros e rendimentos similares obtidos	16	24 319,72	30 930,53
Juros e gastos similares suportados	13	(253 646,48)	(285 150,21)
Resultado antes de impostos		8 451 226,62	8 893 441,49
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1 743 399,61)	(2 257 636,67)
Resultado líquido do período		6 707 827,01	6 635 804,82

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de Resultados por Funções

Demonstração de Resultados por Funções		Unidade: Euros	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
Vendas e serviços prestados	16	30 228 465,61	31 326 418,10
Custo das vendas e dos serviços prestados	12/15/25	(22 285 242,73)	(21 607 980,78)
Resultados bruto		7 943 222,88	9 718 437,32
Outros rendimentos	18/25	6 195 949,03	4 827 327,91
Gastos auxiliares e comuns	25	(662 946,69)	(643 833,67)
Gastos administrativos	25	(3 669 380,91)	(3 741 041,75)
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos	25	(1 112 829,86)	(988 415,92)
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		8 694 014,45	9 172 473,89
Gastos de financiamento (líquidos)	13/16	(242 787,83)	(279 032,40)
Resultados antes de impostos		8 451 226,62	8 893 441,49
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1 743 399,61)	(2 257 636,67)
Resultado líquido do período		6 707 827,01	6 635 804,82
Resultado por acção		0,17	0,17

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		32 703 983,75	33 797 818,36
Pagamentos a Fornecedores		(13 401 713,39)	(14 150 723,75)
Pagamentos ao Pessoal		(7 271 913,44)	(8 862 337,08)
Caixa gerada pelas operações		12 030 356,92	10 784 757,53
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(2 251 685,88)	(2 018 560,08)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(2 346 448,16)	(1 200 733,01)
Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)		7 432 222,88	7 565 464,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2 055 394,61)	(2 157 035,18)
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		52 257,85	88 425,95
Subsídios ao investimento		242 466,22	205 827,45
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 760 670,54)	(1 862 781,78)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		3 185 000,00	5 360 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(6 671 970,48)	(7 887 090,07)
Juros e gastos similares		(76 303,09)	(277 208,18)
Dividendos		(1 751 273,33)	(3 400 848,01)
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(5 314 546,90)	(6 205 146,26)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		357 005,44	(502 463,60)
Caixa e seus equivalentes do início do período		526 995,40	1 029 459,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	884 000,84	526 995,40

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Disoriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31/12/2020	31/12/2019
Numerário	10 801,72	10 912,45
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	845 503,97	516 082,95
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27 695,15	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	884 000,84	526 995,40

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração das Alterações do Capital Próprio

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em 31/12/2019										Unidades: Euro		
	Notas	Capital subscrito	Ações (quitas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio	
1	Saldo em 01/01/2019	30.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	4.653.302,85	161.488,23	18.140,53	24.418.973,15	6.238.138,76	74.029.493,62	
		Alterações no período										
									0,00	0,00	0,00	0,00
2	Outras alterações ocorridas no capital próprio					629.394,63	360.824,96	5.212.079,91	(1.231.977,03)	(6.238.138,76)	(1.271.304,29)	
		0,00	0,00	0,00	0,00	629.394,63	360.824,96	5.212.079,91	(1.231.977,03)	(6.238.138,76)	(1.271.304,29)	
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
4 = 2 + 3	RESULTADO INTEGRAL									6.635.914,62	6.635.914,62	
											351.660,06	5.384.500,03
Operações com detentores de capital próprio												
5	Distribuições											
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.210.469,00)	0,00	0,00	(5.207.469,00)
6 = 4 + 5	Saldo em 31/12/2019											
		30.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	5.308.693,48	522.313,19	23.352,84	23.186.956,12	6.635.914,62	74.085.018,35	

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em 31/12/2020											
	Notas	Capital subscrito	Ações (quitas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
1	Saldo em 01/01/2020	30.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	5.308.603,48	522.313,19	23.352,84	23.186.956,12	6.636.804,62	74.085.018,35
	Alterações no período										
	Transferência do tipo do novo referencial contábil										
	Alteração de política contábil										
2	Outras alterações, acordadas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	665.885,18	363.748,93	5.563.268,21	5.013.642,52	(6.636.804,62)	4.970.740,02
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	665.885,18	363.748,93	5.563.268,21	5.013.642,52	(6.636.804,62)	4.970.740,02
4 = 2 + 3	RESULTADO INTEGRAL									6.107.627,01	6.107.627,01
5	Operações com detentores de capital próprio									7.202,19	11.678.967,03
	Distribuições										
6 = 2 + 3 + 5	Saldo em 31/12/2020	30.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	5.974.549,66	886.062,12	28.902,99	28.203.538,64	6.707.827,01	80.806.367,32

O Controlador Certificado

O Conselho de Administração

AGERE – EMPRESA DE ÁGUAS EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA, EM

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros - €)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

1.1 **Designação da entidade:** AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

1.2 **Sede:** Praça Conde Agrolongo, nº 115, 4700-312 Braga.

1.3 **Natureza da atividade:** A AGERE, EM é uma empresa pública municipal, constituída em 1 de janeiro de 1999, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), e tem como atividade principal a captação, tratamento e adução de água e sua distribuição para consumos domiciliários e outros, mediante venda direta.

1.4 **Designação e sede da empresa mãe:** tem como empresa-mãe o Município de Braga e a Geswater, ambas com a sua sede social em Braga, respetivamente na Praça do Município, 4704-514 Braga e na Avenida Imaculada Conceição, nº 756 4700-034 Braga.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir de registos contabilísticos da AGERE, EM, de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- DL 158/2009 de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Aprova os modelos para as DF);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n° 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontra envolvida.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Nos valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 não existiam conteúdos que não fossem comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 01/01/2009 de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A sociedade não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitam de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras, no pressuposto da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente, com referência a 30 de junho, de acordo com a IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar" de forma a assegurar a comparabilidade com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da AGERE, EM.

No que concerne às demonstrações financeiras anuais, foi utilizado o comparativo com o ano financeiro, imediatamente precedente, com referência a 31 de dezembro.

4.2 Outras políticas contábilísticas relevantes

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, despesas com software, sempre que este é separável do hardware e licenças e outros direitos de uso. Têm uma vida útil finita e são apresentadas ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas usando o método da linha reta (quotas constantes) a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de forma a distribuir o custo durante a sua vida útil estimada (6-10 anos).

Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os dispêndios internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de "Software" são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou próprios, respetivamente, deduzidos das depreciações.

Os terrenos não são depreciados. Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo.

As depreciações dos demais ativos fixos tangíveis são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com a vida útil dos bens, a qual é determinada em função da utilidade esperada, às taxas mínimas, com imputação duodecimal a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização.

Os encargos com manutenção e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gasto do exercício em que são incorridos.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação ou abate, nas rubricas "Outros Rendimentos" ou "Outros Gastos".

c) Investimentos em curso

Os investimentos em curso representam ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

d) Investimentos em associadas

Nas demonstrações financeiras está registada em Investimentos Financeiros, Participações de capital – método de equivalência patrimonial (MEP), a empresa associada Braval na qual a AGERE exerce influência significativa sem, todavia, deter o controlo das suas políticas financeiras e operacionais.

Método da Equivalência Patrimonial

De acordo com o método da equivalência patrimonial o investimento financeiro na empresa associada foi inicialmente contabilizado pelo custo de aquisição, ao qual é acrescido ou reduzido do valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessa empresa reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. A participação financeira foi posteriormente ajustada pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos da associada por contrapartida ganho do exercício. Adicionalmente, os dividendos desta empresa são registados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registada como uma variação do capital próprio da empresa.

e) Impostos**Impostos sobre o rendimento (IRC)**

O imposto sobre o rendimento do exercício é apurado com base no resultado tributável, de acordo com a matéria coletável estimada, de acordo as regras fiscais em vigor.

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

Para efeitos de IVA a Empresa encontra-se enquadrada no regime normal de periodicidade mensal de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 41.º do Código do IVA, praticando no âmbito da sua atividade operações não sujeitas, enquadráveis no art.º 2.º, n.º 2 do CIVA e operações sujeitas e não isentas, razão pela qual utiliza, para efeitos de apuramento de IVA o método da afetação real e o método do pro rata.

f) Inventários

Os bens aprovisionáveis são registados ao custo de aquisição, sendo as respetivas saídas de armazém (consumos), valorizadas ao custo médio ponderado como método de custeio, tendo sido adotado o sistema de inventário permanente de acordo com o disposto no nº1 do art.º 12.º do Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho com as alterações introduzidas pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

g) Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos financeiros da Empresa são basicamente as Contas a receber, Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos de capital. Os passivos financeiros são fundamentalmente os Financiamentos obtidos e as Contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros na Empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

- **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

- **Clientes**

As dívidas de clientes são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas sempre que exista evidência objetiva que as dívidas de clientes não são recuperáveis, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas são consideradas não recuperáveis e sujeitas ao cálculo de imparidades.

Excetuem-se os casos em que existem processos de recuperação de dívida em curso, alicerçando esta decisão no enorme esforço de cobrança e de recuperação de dívida efetuado pela AGERE do qual se tem obtido excelentes resultados e que se intensificará durante o próximo ano.

- **Contas a pagar**

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades respeitantes à aquisição de mercadorias ou serviços pela Empresa, no decurso normal da sua atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

- **Financiamentos obtidos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano respetivamente.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados, na demonstração dos resultados do período, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

h) Réditos e especialização dos exercícios

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber no período em que o serviço é prestado.

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização do exercício, os quais são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos, incluídas nas rubricas “Ativos correntes” e “Passivos correntes”.

Rendimentos e ganhos em associadas

A participação na associada Braval é reconhecida na demonstração dos resultados do período em que é conhecido o resultado líquido da mesma, através da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos, aos detentores do capital, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da empresa no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral e até ao momento da sua liquidação.

i) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, que tem por base a IAS 7, através do método direto.

A empresa classifica em “Caixa e Equivalentes de Caixa” os montantes que são detidos com a finalidade de ir ao encontro dos compromissos de caixa a curto prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais (que englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a

atividade operacional), de financiamento (que incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos) e de investimento (que incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas, recebimentos de subsídios ao investimento e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos imobilizados).

j) Gestão dos riscos financeiros

O risco financeiro ao qual se encontra exposta a Empresa é diverso e envolve risco de taxas de juro, de crédito e de liquidez.

- **Risco de mercado**

Reveste-se de particular importância, no âmbito da gestão de risco de mercado, o risco de taxa de juro.

O risco de taxa de juro é essencialmente resultante do endividamento da empresa indexado a taxas variáveis, que pode expor o custo da dívida a um risco de volatilidade.

A adequada gestão do risco de taxa de juro leva a que a Empresa tente otimizar o balanceamento entre o custo da dívida e a exposição à variabilidade das taxas.

- **Risco de crédito**

O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas ou adversidades que afetem a economia a uma escala local ou nacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados.

Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas estimadas pela Empresa, estando, portanto, ao justo valor.

- **Risco de liquidez**

O objetivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que a Empresa tem capacidade para liquidar ou cumprir as suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas, cumprindo todos os compromissos assumidos com terceiros no prazo estipulado.

A empresa define como política ativa: manter um nível suficiente de recursos livres e imediatamente disponíveis para fazer face aos pagamentos necessários no seu vencimento, limitar a probabilidade de incumprimento no reembolso de toda as suas aplicações, minimizar o custo de oportunidade de detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Procura ainda compatibilizar os prazos de vencimento de ativos e passivos, através de uma gestão agilizada das suas maturidades.

k) Locações

Os contratos de locação, em que a AGERE age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, para a AGERE, todos os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro reconhecendo os mesmos de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do Ativos Fixos Tangíveis são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados por naturezas durante o período da locação.

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

l) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gasto à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

m) Benefícios aos empregados

Existe a obrigação construtiva assumida pela AGERE perante alguns trabalhadores, nomeadamente pensões por acidentes de serviço que corresponde, essencialmente, a responsabilidades com o pagamento vitalício de pensões por acidentes em serviço, relativas a trabalhadores subscritores da CGA.

De acordo com a legislação em vigor, no que diz respeito aos trabalhadores subscritores da CGA, são da responsabilidade da AGERE os encargos com pensões que tiverem sido atribuídas a título de reparação de danos resultantes de acidentes em serviço, e dos quais tenha resultado a incapacidade permanente ou morte do trabalhador, assim como as pensões complementares, previstas no Decreto-Lei n.º 141/79, atribuídas aos trabalhadores que descontavam para a Caixa Nacional de Pensões aquando da sua integração na CGA. O valor destas pensões é atualizado por diploma legal. Em 31 de dezembro de 2020 existem sete beneficiários (sete beneficiários em 31 de dezembro de 2019) a receber este tipo de pensão, dos quais seis resultantes de acidentes em serviço e um de complemento de pensão. Estas pensões são pagas 14 meses por ano.

n) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão, tal como prescrito na NCRF 22 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos na rubrica “Outras Variações no Capital Próprio” e, são creditados na demonstração de resultados na rubrica “Outros Rendimentos”, em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para cobertura de prejuízos no que respeita à exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene pública no Município de Braga e infraestruturas municipais, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os gastos incorridos.

- **Ativos fixos tangíveis e intangíveis / estimativas de vidas úteis**

As depreciações/amortizações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado o método da linha reta, a partir do mês em que o ativo se encontra disponível para utilização. As taxas de depreciação / amortização praticadas, refletem o melhor conhecimento sobre a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, quando se afigura necessário.

- o) **Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço, mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo órgão de gestão da Empresa e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”) são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais (Nota 19).

4.3 Juízos de valor

Os juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras ocorrem na seguinte área:

- **Imparidade de contas a receber**

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação da Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Caso as condições financeiras dos clientes se deteriore, as perdas de imparidade poderão ser superiores ao esperado.

4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime de acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da AGERE. Foram utilizados os modelos das demonstrações financeiras previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, designadamente o Balanço, as Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

4.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contábilístico seguinte.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizados julgamentos que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

5 FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes da demonstração de fluxos de caixa, detalha-se como se segue:

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Numerário	10 801,72	10 912,45
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	845 503,97	516 082,95
Outras disponibilidades:		
Ouros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Depósitos a prazo	27 695,15	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	884 000,84	526 995,40

6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram, durante o exercício de 2020, alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais com reporte ao período anterior conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

7 PARTES RELACIONADAS

- Empresas-mãe:

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a empresa era detida pelas seguintes entidades:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de balanço
Município de Braga	Braga	51%	198 900	19 890 000,00
Geswater	Braga	49%	191 100	19 110 000,00
TOTAL		100%	390 000	39 000 000,00 €

- Empresa associada:

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a AGERE tinha o seguinte investimento numa associada, o qual se encontra registado pelo método de equivalência patrimonial (MEP):

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de balanço	
				31/12/2020	31/12/2019
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276 371	9 949 493,87	11 050 551,30

O prazo de concessão da Braval termina em 2021, pelo que atualmente a Braval encontra-se a aguardar a resposta ao pedido que formulou de renovação da concessão.

Após obtenção da referida renovação, a AGERE encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.

- Transações e saldos com partes relacionadas

No decurso do ano findo, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

ENTIDADES	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Município de Braga	22 535 098,98	18 613 921,78	15 594 815,61	12 759 600,38	633,35	276,03	466 093,19	601 121,66
Geswater	37,71	0,00	5 030 347,22	4 058 338,71	0,00	0,00	699,32	1 011,04
ABB - Alexandre Barbosa Borges, SA	65 128,45	63 474,03	96 183,41	124 908,48	17 997,24	58 339,32	5 809,23	6 280,98
Bragaparcos	6 818,25	6 647,93	0,00	0,00	102,64	173,82	5 219,73	8 288,06
DST - Domingos da Silva Teixeira, SA	6 548,44	11 257,48	13 756,88	78 520,46	166 198,65	332 479,36	25 506,84	31 108,01
TOTAL	22 613 631,83	18 695 301,22	20 735 103,12	17 021 368,03	184 931,88	391 268,53	503 328,31	647 809,75

FIRMA	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	270 064,55	261 361,11	528 725,63	484 551,50	2 171 088,50	1 844 029,55	191 952,53	130 376,88
TOTAL	270 064,55	261 361,11	528 725,63	484 551,50	2 171 088,50	1 844 029,55	191 952,53	130 376,88

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis adquiridos, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2020	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2020
Ativos intangíveis:						
Programas de computadores	558 936,78	30 358,10	0,00	0,00	40 632,00	548 662,88
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis em curso	115 879,12	(8 727,60)	0,00	0,00	(40 632,00)	147 783,52
	674 815,90	21 630,50	0,00	0,00	0,00	696 446,40
Amortizações Acumuladas						
Programas de computadores	515 218,68	15 565,49	0,00	0,00	0,00	530 784,17
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	515 218,68	15 565,49	0,00	0,00	0,00	530 784,17
Valor Líquido	159 597,22	6 065,01	0,00	0,00	0,00	165 662,23

RUBRICAS	01/01/2019	Diminuições	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2019
Ativos intangíveis:						
Programas de computadores	549 487,23	9 449,55	0,00	0,00	0,00	558 936,78
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis em curso	40 632,00	75 247,12	0,00	0,00	0,00	115 879,12
	590 119,23	84 696,67	0,00	0,00	0,00	674 815,90
Amortizações Acumuladas						
Programas de computadores	502 704,15	12 514,53	0,00	0,00	0,00	515 218,68
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	502 704,15	12 514,53	0,00	0,00	0,00	515 218,68
Valor Líquido	87 415,08	72 182,14	0,00	0,00	0,00	159 597,22

A vida útil destes ativos intangíveis é finita sendo a taxa de amortização utilizada de 10% e 16,67%.

A amortização destes ativos intangíveis é incluída na demonstração de resultados através da rubrica "Gastos de Depreciação e de Amortização – Ativos Intangíveis".

Existem ativos intangíveis no patrimônio da AGERE que estão totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em funcionamento, cujo valor de aquisição e amortização é 491.819,01€.

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2020	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2020
Ativos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	4 805 216,29	0,00	0,00	0,00	0,00	4 805 216,29
Edifícios e outras construções	4 577 990,62	234 261,76	0,00	0,00	0,00	4 812 252,38
Equipamento básico	167 610 998,42	2 135 014,01	281 439,98	0,00	192 047,09	169 656 619,54
Equipamento transporte	6 688 229,53	648 552,60	127 719,12	0,00	0,00	7 209 063,01
Equipamento Administrativo	2 502 065,79	38 050,10	0,00	0,00	40 632,00	2 580 747,89
Outros ativos fixos tangíveis	392 340,23	28 264,98	4 829,79	0,00	0,00	415 775,42
Ativos fixos tangíveis em curso	2 377 100,73	461 468,43	0,00	0,00	(232 679,09)	2 605 890,07
Adiantamento por conta investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	188 953 941,61	3 545 611,88	413 988,89	0,00	0,00	192 085 564,60
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 497 622,95	83 265,53	0,00	0,00	0,00	1 580 888,48
Equipamento básico	74 286 193,70	5 964 121,92	209 493,12	0,00	0,00	80 040 822,50
Equipamento transporte	4 703 540,63	369 360,14	123 417,50	0,00	0,00	4 949 483,27
Equipamento Administrativo	2 014 808,02	97 575,34	0,00	0,00	0,00	2 112 383,36
Outros Ativos fixos tangíveis	330 913,10	13 429,41	2 494,44	0,00	0,00	341 848,07
	82 833 078,40	6 527 752,34	335 405,06	0,00	0,00	89 025 425,68
Valor Líquido	106 120 863,21	(2 982 140,46)	78 583,83	0,00	0,00	103 060 138,92

RUBRICAS	01/01/2019	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2019
Ativos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	4 805 216,29	0,00	0,00	0,00	0,00	4 805 216,29
Edifícios e outras construções	4 390 180,96	84 027,70	0,00	0,00	103 781,96	4 577 990,62
Equipamento básico	161 555 910,52	5 970 025,47	70 501,14	0,00	155 563,57	167 610 998,42
Equipamento transporte	6 457 252,74	491 580,16	260 603,37	0,00	0,00	6 688 229,53
Equipamento Administrativo	2 365 812,22	173 300,50	32 962,25	4 084,68	0,00	2 502 065,79
Outros Ativos fixos tangíveis	382 569,44	13 654,20	3 883,41	0,00	0,00	392 340,23
Ativos fixos tangíveis em curso	2 115 413,50	521 388,34	0,00	0,00	(259 701,11)	2 377 100,73
Adiantamento por conta investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	182 072 355,67	7 253 976,37	367 950,17	4 084,68	(355,58)	188 953 941,61
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 421 009,29	76 613,66	0,00	0,00	0,00	1 497 622,95
Equipamento básico	68 590 516,30	5 737 140,19	41 462,79	0,00	0,00	74 286 193,70
Equipamento transporte	4 599 515,10	364 628,90	260 603,37	0,00	0,00	4 703 540,63
Equipamento Administrativo	1 948 278,45	103 445,85	36 916,28	0,00	0,00	2 014 808,02
Outros Ativos fixos tangíveis	317 399,49	16 880,88	3 367,27	0,00	0,00	330 913,10
	76 876 718,63	6 298 709,48	342 349,71	0,00	0,00	82 833 078,40
Valor Líquido	105 195 637,04	955 266,89	25 600,46	4 084,68	(355,58)	106 120 863,21

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

A rubrica de “**Equipamento básico**” tem um incremento, essencialmente, devido à aquisição de diversos equipamentos para a ETA e para a ETAR, à aquisição de contadores e emissores de telecontagem, à aquisição de contentores para o novo sistema de recolha, às paleiras com cinzeiros, às obras de construção e remodelação de condutas de água e ramais de água e à remodelação e construção de coletores de saneamento.

O incremento na rubrica de “**Equipamento de transporte**” deve-se essencialmente à aquisição de uma viatura equipada com superestrutura para lavagem de contentores e à aquisição de uma viatura com chassis com grua robotizada e superestrutura de lavagem.

O valor registado como incremento na rubrica de “**Equipamento administrativo**” refere-se essencialmente a Equipamento informático - SW e HW.

As depreciações e amortizações do exercício, no montante 6 543 317,83€ (6.311.224,01€ em dezembro de 2019), foram registadas na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” da Demonstração dos resultados por naturezas.

Existem ativos fixos tangíveis no património da AGERE que estão totalmente depreciados, mas que ainda se encontram em funcionamento, os quais passamos a discriminar por rubricas:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS TOTALMENTE DEPRECIADOS	2020	2019
Equipamento básico	2 522 879,56	2 547 428,35
Equipamento de transporte	3 631 424,43	3 487 149,93
Equipamento administrativo	1 707 247,36	1 610 297,51
Outros Ativos fixos tangíveis	559 681,20	547 848,01
Total	8 421 232,55	8 192 723,80

Trabalhos para a própria entidade:

RUBRICAS	31/12/2020	Aumentos / Diminuições	31/12/2019
Ativos fixos tangíveis:			
Ramais de água	217 276,86	15 807,30	201 469,56
Distribuição baixa (lig. loteamentos)	3 273,16	(1 241,10)	4 514,26
Novas condutas de água	236 492,39	62 167,17	174 325,22
Marcos de incêndio	15 623,77	884,45	14 739,32
Colocação ZMC (totalizadores/g.c.)	12 406,05	10 455,61	1 950,44
Outros equipamentos	7 134,03	4 195,83	2 938,20
Ramais saneamento e cedência de passag	77 365,83	27 817,14	49 548,69
Novas condutas de saneamento	332,37	(10 779,47)	11 111,84
OAD - Execução Coletores Saneamento	11 731,91	(7 520,79)	19 252,70
OAD -Cedência de material às Freguesias	215,42	215,42	0,00
Valor Líquido	581 851,79	102 001,56	479 850,23

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis:

RUBRICAS	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	22 - 100
Equipamento básico	14 - 60
Equipamento de transporte	4 - 16
Equipamento Administrativo	6 - 16
Ferramentas e utensílios	7 - 20

10 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INVESTIMENTOS EM CURSO

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os valores globais nos ativos fixos tangíveis e investimentos em curso, de harmonia com as áreas de negócio da empresa são:

RUBRICA	INVESTIMENTOS	2020	2019
Água	Ativos fixos tangíveis	65 563 460,45	64 193 463,57
	Ativos fixos tangíveis em curso	332 835,61	357 614,45
Saneamento	Ativos fixos tangíveis	103 789 007,77	103 272 518,16
	Ativos fixos tangíveis em curso	2 266 750,72	2 013 182,54
Higiene e Limpeza	Ativos fixos tangíveis	14 134 518,12	13 247 092,37
	Ativos fixos tangíveis em curso	6 303,74	6 303,74
Actividades Auxiliares e Comuns	Ativos fixos tangíveis	1 469 373,82	1 426 162,58
	Administrativa	4 523 314,37	4 437 604,20
Total		192 085 564,60	188 953 941,60

Os valores registados na rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis em Curso” dizem respeito, essencialmente, aos equipamentos adquiridos para a ETA e ETAR e à construção e remodelação de condutas de água e de águas residuais.

11 LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A quantia escriturada líquida para cada categoria de ativo à data de 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada 2020
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	146 859,63	125 442,57	0,00	21 417,06
Viaturas Ligeiras de Passageiros	187 300,00	39 020,82	0,00	148 279,18
Viaturas Pesadas	1 099 143,58	515 923,98	0,00	583 219,60
Contadores/Emissores	458 800,00	195 945,84	0,00	262 854,16
Aspiradores Urbanos Glutton	323 139,45	75 374,41	0,00	247 765,04
Equipamentos, contentores e viaturas HL	6 073 032,25	726 466,18	0,00	5 346 566,07
Total	8 288 274,91	1 678 173,80	0,00	6 610 101,11

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada 2019
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	146 859,63	107 085,12	0,00	39 774,51
Viaturas Ligeiras de Passageiros	187 300,00	15 608,32	0,00	171 691,68
Viaturas Pesadas	468 153,58	271 292,46	0,00	196 861,12
Contadores/Emissores	458 800,00	167 270,84	0,00	291 529,16
Aspiradores Urbanos Glutton	323 139,45	43 060,46	0,00	280 078,99
Equipamentos, contentores e viaturas HL	5 840 271,77	373 668,60	0,00	5 466 603,17
Total	7 424 524,43	977 985,80	0,00	6 446 538,63

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, as Locações Financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	0,00	24,38
Contrato n.º 540-0746336 (61-OL-25)	0,00	11,31
Contrato n.º 540-0746337 (61-OL-27)	0,00	6,47
Contrato n.º 540-0746338 (61-OL-26)	0,00	6,60
Viaturas Ligeiras de Passageiros	150 885,72	159 688,14
Contrato n.º 1930054200 (00-VX-57)	37 419,33	39 602,31
Contrato n.º 1930054400	38 627,77	40 881,25
Contrato n.º 1930054300	37 419,31	39 602,29
Contrato n.º 1930054100	37 419,31	39 602,29
Viaturas Pesadas	676 988,49	93 040,49
Contrato n.º 540-0746334 (56-OL-11)	0,00	18,36
Contrato n.º 540-0746335 (04-OM-71)	0,00	34,52
Contrato n.º 10027074 (91-XG-71)	88 368,81	92 987,61
Contrato n.º 100122435 (47-ZO-70)	173 095,87	0,00
Contrato n.º 100125924 (AA-00-RR)	415 523,81	0,00
Aspiradores Urbanos Glutton	209 361,41	225 536,85
Contrato n.º 10026771 (5)	19 193,80	24 757,59
Contrato n.º 10027072 (12)	190 167,61	200 779,26
Equipamentos, contentores e viaturas HL	4 850 742,17	4 907 666,08
Contrato n.º 10027026 (Equipamentos e viaturas)	986 387,48	1 056 938,74
Contrato n.º 10027048 (Contentores)	276 395,14	293 954,44
Contrato n.º 10027059 (Contentores)	443 987,03	469 304,49
Contrato n.º 100114976 (Contentores superfície e enterrados)	2 364 642,48	2 597 621,27
Contrato n.º 100120090 (Chassi c/ grua)	293 878,66	314 524,86
Contrato n.º 100120607 (Viaturas elétricas)	166 904,50	175 322,28
Contrato n.º 100124657 (Central Fotovoltaica)	257 784,88	0,00
Contrato n.º 100125934 (3 000 suport.fix adores p/contentores)	60 762,00	0,00
Total	5 887 977,79	5 385 955,94

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades futuras da Empresa com os contratos de locação financeira acima referidos, apresenta o seguinte plano de pagamentos:

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
Pagamentos mínimos até 1 ano	1 572 690,01	1 421 390,50
Pagamentos mínimos entre 1 e 5 anos	4 315 287,78	3 964 565,44
Total de futuros pagamentos mínimos	5 887 977,79	5 385 955,94
Pagamento de juros futuros	36 356,03	40 386,13
Valor Presente das Responsabilidades	5 924 333,82	5 426 342,07

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram reconhecidos gastos com juros no montante de 22.047,90€ e 17.672,07 €, respectivamente.

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2020 e 2019 os empréstimos bancários e locações financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2020		31/12/2019	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	6 451 254,17	23 835 837,65	9 189 576,93	23 946 726,83
Locações financeiras	1 572 690,01	4 315 287,78	1 421 390,50	3 964 565,44
Total Financiamentos obtidos	8 023 944,18	28 151 125,43	10 610 967,43	27 911 292,27

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Numerário	10 801,72	10 912,45
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	845 503,97	516 082,95
Outras disponibilidades:		
Ouros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Depósitos a prazo	27 695,15	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	884 000,84	526 995,40

A rubrica de Clientes em 31 de dezembro de 2020 e 2019 decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Clientes conta corrente	4 509 023,36	4 244 559,78
Clientes de cobrança duvidosa	4 224 380,21	3 841 772,14
	8 733 403,57	8 086 331,92
Ajustamentos e perdas de imparidade		
Clientes de cobrança duvidosa	(3 915 934,32)	(3 630 512,40)
Saldo de Clientes	4 817 469,25	4 455 819,52

No ano de 2020 e 2019 foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, no montante de 285.421,92€ e de 191.365,39€, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas não recuperáveis.

As perdas por imparidade foram constituídas para fazer face às dívidas de clientes de cobrança duvidosa em obediência ao princípio contabilístico da prudência.

A rubrica “Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar” apresenta um saldo credor em 31 de dezembro de 2020 de 29 052 387,69 € e em 2019 de 15 497 139,98€ sendo composto por:

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
Outras Dívidas a pagar	3 256 642,70	2 976 020,42
Fornecedores de investimentos	691 933,50	743 334,87
Fornecedores de investimentos com garantia	29 512,63	29 512,63
Credores por Depósitos de garantia / cauções	244 813,66	243 104,88
Remunerações a liquidar e respetivos encargos	1 451 839,08	1 173 957,66
Juros a liquidar	12 511,10	6 810,03
Energia elétrica a liquidar	44 777,05	40 134,02
Encargos com a saúde a liquidar	53 429,40	42 424,61
Outros credores por acréscimos de gastos	640 242,28	678 623,39
Credores diversos	87 584,00	18 118,33
Outros Créditos a receber	31 822 164,26	18 473 160,40
Devedores diversos	11 121 670,76	2 187 046,94
Devedores por acréscimos de rendimentos	20 700 493,50	16 286 113,46

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 no balanço a rubrica “Diferimentos” apresenta um saldo líquido de 2.704.134,92€ e 2.556.981,39€, sendo o valor mais relevante do exercício o que está inscrito na conta de Rendimentos a reconhecer, relativo a Ramais de Água no montante de 2.379.168,68€ (2.288.597.62€ em 2019). Estes, são inicialmente contabilizados como proveitos diferidos, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de “Outros rendimentos”, na proporção das depreciações do ativo fixo a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Ativos e passivos correntes

DESCRIÇÃO	Ativos financeiros mensurados ao	31/12/2020 Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao	31/12/2019 Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	8 733 403,57	(3 915 934,32)	4 817 469,25	8 086 331,92	(3 630 512,40)	4 455 819,52
Outros créditos a receber	31 822 164,26	0,00	31 822 164,26	18 473 160,40	0,00	18 473 160,40
Total do activo	40 555 567,83	(3 915 934,32)	36 639 633,51	26 559 492,32	(3 630 512,40)	22 928 979,92
Passivos						
Fornecedores c/c	2 145 115,77	0,00	2 145 115,77	1 778 989,92	0,00	1 778 989,92
Adiantamento de clientes	1 247,82	0,00	1 247,82	1 247,82	0,00	1 247,82
Outras dívidas a pagar	3 256 642,70	0,00	3 256 642,70	2 976 020,42	0,00	2 976 020,42
Total do passivo	5 403 006,29	0,00	5 403 006,29	4 756 258,16	0,00	4 756 258,16
Total líquido	35 152 561,54	(3 915 934,32)	31 236 627,22	21 803 234,16	(3 630 512,40)	18 172 721,76

A rubrica “Outros créditos a receber” é composta essencialmente por saldos a receber do Município de Braga, nomeadamente, pelo montante de 20 663 235,09€ referente ao contrato programa (2013 a 2020), pelo montante de 226.472,46€, referente ao serviço prestado na empreitada: “Remodelação da Entrada Sul - Campus de Gualtar -

Universidade do Minho". Existe ainda o montante de 10 423 759,46€, referente ao subsídio ao investimento no âmbito do POSEUR para a obra de diversos sistemas de Saneamento de Águas Residuais, para o Controlo e Redução de Perdas do Sistema Distribuição de Água e para a obra do Emissário e ETAR do Este.

Existe um processo em Tribunal com o NH Braga - Agrupamento Construtor do Novo Hospital de Braga ACE, por não terem efetuado o pagamento, no montante de 665.112.79€, valor que permanece em aberto na conta de clientes, com a firme convicção de um desfecho favorável e do seu recebimento.

De acordo com o § 12 da NCRF 22, a AGERE, EM reconheceu os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis com vida útil definida nos Capitais Próprios e, subsequentemente faz a sua imputação duodecimal numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Deste modo, a rubrica ajustamentos em subsídios em 31 de dezembro de 2020 e 2019 tem o seguinte detalhe:

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Ajustamentos em subsídios - Construção civil e equipamentos	(6 652 830,30)	(4 558 320,61)
Total	(6 652 830,30)	(4 558 320,61)

13 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o custo com os empréstimos obtidos foi o seguinte:

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos Bancários	231 371,19	267 190,18
Locações Financeiras	22 047,90	17 672,07
Outros juros	227,39	287,96
Total	253 646,48	285 150,21

14 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

A empresa associada, sua sede social, proporção do capital detido, valor de balanço em 31 de dezembro de 2020 e o resultado líquido do exercício é o seguinte:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Capital próprio	Resultados do exercício
Brav al Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276 371	12 594 296,04	13 507,80

15 INVENTÁRIOS

Os custos de aquisição de inventários incluem o preço de compra, impostos não dedutíveis, custos de transporte e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens e materiais, deduzidos dos descontos comerciais.

A atualização do custo médio ponderado é efetuada à medida que cada entrega adicional é recebida.

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Existências iniciais	429 478,26	309 562,87
Compras	281 744,56	349 030,13
Regularização de existências	(276,22)	(2 882,05)
Existências finais	479 480,71	429 478,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	231 465,89	226 232,69

16 RÉDITOS

Do ponto de vista de gestão e operacionalidade a AGERE está organizada em três áreas de negócio, nomeadamente, Águas, Saneamento e Higiene e Limpeza.

Os réditos apresentados, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, são as resultantes da atividade segmentada diretamente imputável.

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
Vendas de bens	8 133 909,26	7 883 489,02
Prestações de serviços	22 094 556,35	23 442 929,08
Juros e outros rendimentos similares	24 319,72	30 930,53
Réditos Totais	30 252 785,33	31 357 348,63

17 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

17.1. Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa

Estão refletidos no Passivo na conta “Credores Diversos” depósitos de garantia de água, no montante de 112.177,32€, que corresponde a valores entregues pelos utentes como garantia do pagamento das faturas, o qual a AGERE pretende devolver.

17.2 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco Santander Totta, SA

- Garantia n.º 962300488008445 de 10-07-2009 para recuperação ambiental, relativa ao contrato de concessão de captação de água – Ponte do Bico, no montante de 21.970,00€;
- Garantia n.º 962300488022597 de 08-06-2017 de licença para ampliação da rede de drenagem de

abastecimento de água drenagem de águas residuais em vários troços de EE. EN no montante de 49.770,00€.

17.3 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco BPI, SA

- Garantia n.º GAR /20300942 de 02-6-2020 para garantir a boa e regular execução das obras referentes a Intervenções nas redes de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais nas EN referentes ao ano 2018, no montante 10.500,00€.

18 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como “Outras variações no capital próprio – Subsídios”, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de “Outros rendimentos”, na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Rubricas	01/01/2020	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	31/12/2020
Subsídios depreciables				
POA - Programa Operacional Ambiente	50 381,83	0,00	(6 323,04)	44 058,79
PRONORTE - Programa Operacional Norte	90 367,80	0,00	(11 341,32)	79 026,48
Ministério Ambiente Orden. Território	399 039,03	0,00	(4 987,92)	394 051,11
PO Norte - Eixo 1	2 618 961,56	0,00	(104 184,12)	2 514 777,44
Fundo de Coesão	8 054 128,20	0,00	(556 876,32)	7 497 251,88
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	1 156 692,56	0,00	(57 622,32)	1 099 070,24
Bragadigital - POS_Conhecimento	107 191,34	0,00	(38 230,50)	68 960,84
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1 465 204,89	(0,02)	(68 137,52)	1 397 067,35
POSEUR- Prog. Oper. Sustent. Eficiência Uso Recurrc	3 933 799,97	9 106 438,72	(71 146,36)	12 969 092,33
FEE - Fundo de Eficiência Energética	0,00	27 272,43	(1 098,24)	26 174,19
Administração Central	17 875 767,18	9 133 711,13	(919 947,66)	26 089 530,65
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
Subsídios não depreciables	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
Ajustamentos em subsídios	(4 558 320,61)	(2 301 954,46)	207 444,77	(6 652 830,30)
Município de Braga	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
Doações	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
Total	13 931 759,02	6 831 756,67	(712 502,89)	20 051 012,80

Rubricas	01/01/2019	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	31/12/2019
Subsídios depreciables				
POA - Programa Operacional Ambiente	56 704,87	0,00	(6 323,04)	50 381,83
PRONORTE - Programa Operacional Norte	101 709,12	0,00	(11 341,32)	90 367,80
Ministério Ambiente Orden.Território	404 026,95	0,00	(4 987,92)	399 039,03
PO Norte - Eixo 1	2 723 145,68	0,00	(104 184,12)	2 618 961,56
Fundo de Coesão	8 611 004,52	0,00	(556 876,32)	8 054 128,20
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	1 214 314,88	0,00	(57 622,32)	1 156 692,56
Bragadigital - POS_Conhecimento	150 434,30	0,00	(43 242,96)	107 191,34
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1 533 342,42	0,17	(68 137,70)	1 465 204,89
POSEUR- Prog.Oper. Sustent.Eficiência Uso Recursos	3 362 678,74	637 282,49	(66 161,56)	3 933 799,97
Administração Central	18 157 361,48	637 282,66	(918 877,26)	17 875 767,18
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
Subsídios não depreciables	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
Ajustamentos em subsídios	(4 630 127,13)	(162 507,06)	234 313,58	(4 558 320,61)
Município de Braga	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
Doações	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
Total	14 141 546,80	474 775,60	(684 563,68)	13 931 759,02

O Contrato Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto o Contrato Programa para 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, no entanto as contas já incluem a contabilização desse rendimento, no montante de 4 414 380,04€ e em 2019 o montante foi de 3 061 776,91€.

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

19.1 As demonstrações financeiras foram submetidas ao conselho de Administração para autorização na data de 03 de maio de 2021.

19.2 Nos últimos meses tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial. Apesar de ainda não se terem verificado impactos materialmente significativos na atividade da AGERE, EM, o Conselho de Administração está a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

20 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – artigo 87.º do IRC à taxa normal de 21% sobre a matéria coletável, sendo a Derrama fixada a uma taxa de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual é dividida em duas partes, uma igual a 6.000.000€ à qual se aplica a taxa de 3% e a outra igual ao lucro tributável que exceda 7.500.000€ à qual se aplica a taxa de 5%.

Existem dois processos, referentes ao IRC de 2009 e 2011, para os quais foi exercido o direito de impugnação judicial, cujo montante ascende a 602.443,18€.

A Administração da AGERE, EM entendeu efetuar pedidos de revisão oficiosa, quanto aos exercícios de 2010 a 2012, nos termos do artigo 78.º da Lei Geral Tributária (LGT), tendo para o ano 2013 apresentado uma declaração de substituição do modelo 22, nos termos do art.º 122.º do CIRC, por terem existido gastos reconhecidos a título de imposto sobre o rendimento (IRC), nomeadamente reversões de impostos diferidos, que influenciaram negativamente os resultados no montante de 291.444,07€.

Na sequência destes procedimentos, a AGERE recebeu em julho de 2015 o montante de 73.523,69€ referente ao IRC do ano 2013.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos exceto quando tenham existido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2015 a 2019 podem ser sujeitas a revisão. A Segurança Social pode ser revista durante cinco anos. A Administração da empresa entende que eventuais correções, resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

21 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em relação à NCRF n.º 26 “Matérias Ambientais”, dados os valores correlacionados com matérias ambientais despendidos pela empresa, não terem sido relevantes não foram efetuados quaisquer registos específicos.

A atividade da AGERE é de natureza industrial, originando a incorporação de inputs materiais nos seus processos de fornecimento, sendo a sua pegada ecológica direta ampla.

Em termos de política ambiental a Empresa pretende ter coberto e dominado todos os aspetos da conformidade legal, tendo assumido compromissos em termos da melhoria continuada do desempenho ambiental em que se destaca:

- Prevenção da poluição

- Cumprimento da legislação
- Comunicação e divulgação a todas as partes interessadas da política ambiental da Empresa
- Formação e sensibilização dos trabalhadores
- Análise dos impactos ambientais derivados da atividade da Empresa

22 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em relação à NCRF n.º 28 “Benefícios dos Empregados” somos a referir o seguinte:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem os diversos gastos com o pessoal, nomeadamente as remunerações dos órgãos sociais e do pessoal, indemnizações por despedimento, seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

A 30 de junho de 2020 e 2019, a rubrica de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

Gastos com o pessoal	31/12/2020	31/12/2019
Remuneração dos órgãos sociais	99 046,42	98 479,56
Remunerações do pessoal	7 361 021,94	7 171 719,71
Encargos sobre remunerações	1 617 037,55	1 578 529,60
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	193 150,12	165 649,80
Gastos de acção social	11 563,75	18 606,25
Outros gastos com o pessoal	225 272,77	265 650,92
Total dos gastos com o pessoal	9 507 092,55	9 298 635,84

Os gastos com o pessoal representam 33,3% dos gastos totais da empresa. Globalmente os gastos com o pessoal aumentaram 208 456,71 € (2,2%) relativamente ao período homólogo.

Este aumento deve-se, essencialmente, ao aumento da Remuneração Principal e consequentemente ao aumento dos Encargos com o pessoal e dos Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais devido essencialmente ao Acordo da Empresa celebrado entre a AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP), e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL). Este AE tem como objetivo principal a definição de carreiras, progressões e tabela salarial favoráveis aos trabalhadores. A tabela remuneratória tem efeitos retroativos a 01/07/2020 tendo sido pago o montante de 212.852,32€ referente a 2020.

De acordo com a legislação em vigor, os colaboradores da AGERE, EM têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com Férias e Subsídio de Férias, a pagar em 2020. No final do ano o saldo da conta “272202-Remunerações a liquidar”, é composto por 12/12 dos encargos anuais. A estimativa do mês de Férias e do Subsídio de Férias efetuada em 2019, cujo custo foi registado em 2019, foi paga em junho de 2020.

23 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

O número médio de empregados ao serviço da empresa é 457, sendo o número de trabalhadores em 31 de dezembro de 2020 539 dos quais 34% pertencem ao Município de Braga.

24 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Durante o ano de 2020, os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam ao montante de 27.675.00€, com IVA incluído à taxa legal em vigor, correspondendo aos seguintes serviços:

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
Auditoria e revisão legal de contas	22 140,00	22 140,00
Acompanhamento fiscal	5 535,00	5 535,00
Total	27 675,00	27 675,00

25 OUTRAS INFORMAÇÕES

25.1 Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe das rubricas de “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é o seguinte:

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Imposto sobre o rendimento	232 608,39	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 091,55	0,00
Outras tributações	721 081,06	911 253,41
Total do Ativo	726 172,61	911 253,41

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Imposto sobre o rendimento	232 608,39	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 091,55	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	0,00
Outras tributações	721 081,06	911 253,41
Total do Ativo	958 781,00	911 253,41

A AGERE aderiu ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro, pagando um montante de natureza tributária de 883.268,72€, obtendo a dispensa total do pagamento dos juros de mora, dos juros compensatórios e das custas do processo de execução fiscal no montante de 214.568.79€, apesar de a Administração da AGERE ter a firme convicção de que irá ganhar os processos que estavam em execução fiscal, levando em linha de conta o aspeto jurídico-fiscal de que o pagamento não é uma confissão de dívida, nem a aceitação da legalidade da mesma e arguindo por fim o princípio fundamental do benefício do prazo.

Consolida esta decisão da Administração da AGERE, a devolução pela AT – Autoridade Tributária e Aduaneira, em 27 de julho de 2017, o montante de 6.709,50€ resultante do processo em contencioso do IVA, a devolução em 24 de setembro de 2019 do montante de 24 271,02€ resultante do acerto de contas referente à retenção na fonte de IRC dos dividendos ao Município de Braga no exercício de 2007 e em 21 de setembro de 2020 o montante de 136.355,12€ resultante do acerto de contas do IRC do exercício de 2009 em que todos faziam parte do PERES.

Outros Rendimento e Outros Gastos

As rubricas a 31 de dezembro de 2020 e 2019 de Outros Rendimentos e Outros Gastos são as seguintes:

Outros Rendimentos	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos suplementares	24 674,25	35 032,75
Descontos pronto pagamento obtidos	103 946,89	88 846,85
Ganhos em inventários	3 440,87	3 562,80
Rendimentos e ganhos rest. invest.financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	46 208,22	41 974,18
Outros rendimentos	1 474 986,87	1 533 135,86
Total	1 653 257,10	1 702 552,44

A 31 de dezembro de 2020 e 2019 os ganhos / perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são, respetivamente, 10 671,16€ e 6.117.33€.

Outros Gastos	31/12/2020	31/12/2019
Impostos	901 544,72	778 466,65
Perdas em inventários	3 816,74	5 962,83
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	56 106,40	28 772,27
Outros	103 004,10	126 936,36
Total	1 064 471,96	940 138,11

25.2 Fornecimentos e Serviços externos

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhos especializados	4 506 564,79	4 426 040,58
Conservação e reparação	2 100 262,21	1 862 723,89
Electricidade	1 795 225,96	1 980 796,83
Comunicação	553 921,69	558 671,75
Gasóleo	637 027,73	639 262,13
Obras por administração directa	270 823,60	225 395,38
Deslocações, estadas e transporte e serviços diversos	231 868,82	238 189,16
Água	146 153,24	159 017,26
Rendas e alugueres	85 431,38	62 253,58
Seguros	116 628,03	113 947,37
Publicidade e propaganda	101 905,80	112 995,40
Outros fluídos	41 749,52	41 254,87
Materiais	29 472,00	38 340,34
Honorários	280,00	9 642,02
Serviços bancários	9 024,61	12 933,12
Total	10 626 339,38	10 481 463,68

Os gastos com os **Fornecimentos e Serviços Externos** aumentaram 1,38%, em 2020, face ao período homólogo que se deve, essencialmente, ao efeito conjugado das seguintes rubricas:

No que concerne à rubrica de **“Trabalhos especializados”** esta aumentou 1,82% (80.524€), devido essencialmente ao aumento dos gastos referentes ao serviço de aterro sanitário, ao serviço de gestão do parque de contadores e ao serviço de gestão de alarmes e ao serviço de trabalho temporário. Em sentido contrário temos a diminuição com os custos do Modelo de Carreira, a diminuição dos custos com o serviço informático de gestão comercial, a diminuição dos custos com o serviço de Contac Center, a diminuição dos custos com a deposição de lamas e a diminuição dos custos referente ao serviço de operação das Etar's e EES.

Os custos com a **“Conservação e reparação”** aumentaram 12,75%, correspondendo a cerca de 237 538,32€ euros, devido essencialmente à faturação de reparação das viaturas.

Os custos com **“Energia Elétrica”** representam 16,89% dos FSE, os quais diminuíram globalmente 9,37% relativamente ao período homólogo, correspondente a uma diminuição de cerca de 185.570,87€.

Um dos principais contributos foi a diminuição dos custos com a energia na ETA, principal consumidor de energia, essencialmente devido, à diminuição do preço de energia elétrica contrabalançado com o aumento dos Kw consumidos.

No que respeita à rubrica **“Gasóleo”** teve uma diminuição de 0,35% que corresponde à diminuição do preço unitário do Gasóleo contrabalançando com o aumento das quantidades consumidas.

Proposta da aplicação de resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2020, um resultado líquido positivo no valor de 6 707 827,01€ e resultados transitados no montante de 28.369,43€, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a 6.736.196,44€ e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu n.º 1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

Rubrica		Resultados Exercício	Resultados Transitados
		6 707 827,01 €	28 369,43 €
Reserva Legal	10,00%	670 782,70 €	2 836,94 €
Reserva para Investimento	0,50%	33 539,13 €	141,85 €
Fundo para Fins Sociais	1,50%	100 617,41 €	425,54 €
Dividendos	88,00%	5 902 887,77 €	24 965,10 €
Reserva construção ETAR do Vale do Este		311 894,46 €	- €
Dividendos a pagar após Reservas		5 590 993,31 €	24 965,10 €

Por deliberação da Assembleia Geral do dia vinte e nove do mês de dezembro de dois mil e dezassete foi decidido constituir uma reserva ao investimento, destinada à construção da nova ETAR do Vale do Este, na aplicação de resultados dos exercícios de 2018 a 2021, ou até ao início da construção da referida ETAR, no menor dos dois referidos prazos. O valor da reserva será proporcional ao valor que resultaria da redução do tarifário do saneamento em 2,5%, em cada um desses anos, com exceção do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS que já será reduzido em 2018, com a aprovação deste tarifário. Esta reserva será deduzida do valor que ultrapassar em € 27 mil, o valor do impacto da redução do tarifário do saneamento dos consumidores sociais e das IPSS. Assim, na sequência desta deliberação aos dividendos acima apurados no montante de € 5.927.852,87, será deduzido o montante de € 311.894,46, para constituição da referida reserva.

Serão pagos de imediato os resultados do exercício mais resultados transitados suscetíveis de distribuição, ambos deduzidos do valor do contrato programa de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 (líquido de IRC) e do montante para constituição da reserva ao investimento para a construção da nova ETAR do Vale do Este, pelo que os restantes dividendos só serão pagos quando forem obtidos os vistos do Tribunal de Contas aos referidos contratos programa.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração